



NA PARAÍBA

Tarifaço poderá provocar perda superior a R\$ 100 milhões no PIB

Avaliação é da Fecomércio-PB; setores calçadista e têxtil deverão ser os principais prejudicados. **Página 17**

Polícia retira mais seis câmeras ilegais usadas por criminosos

Ação foi realizada em Trincheiras. Em junho, foram desativadas mais de 70 câmeras em João Pessoa e municípios próximos.

Página 7

Gestão de recursos de mais de 80% das emendas Pix apresenta falhas

Relatório do TCU aponta superfaturamento, fraude em licitações, pagamentos sem comprovação e desvio de finalidade.

Página 15

Litoral paraibano terá ondas mais altas e agitadas até amanhã

Alerta de “mar grosso” foi feito pelo Centro de Hidrografia da Marinha. Navegação torna-se mais difícil e arriscada.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



Avança reforma do prédio do antigo Ipase, em JP

Mais de três mil toneladas de entulho foram retiradas na primeira fase dos trabalhos, que envolveu demolição de paredes internas. Local abrigará 50 habitações e cerca de 20 ambientes comerciais para aluguel. Obra será entregue no fim do próximo ano.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



Ministro inspeciona agências do INSS em João Pessoa

Wolney Queiroz encerrou, ontem, agenda de dois dias na capital e reforçou que meta é zerar filas por benefícios.

Página 14

Rota cultural Caminhos do Frio promete animar Solânea

Evento aportará no município na próxima quarta-feira (22). Jackson do Pandeiro e Pinto do Acordeon serão homenageados.

Página 8

México sofre terremoto, mas ainda não há registro de mortos

Tremores no sul do país foram fortes, de magnitude 7,4 na Escala Richter. Governo não revelou se houve danos graves.

Página 16

“Rua do Oriente” encontra legado de Abelardo da Hora

Exposição do artista visual franco-brasileiro Serge Huot marca mais uma edição do projeto Fora de Hora, no Espaço Cultural.

Página 4

Foto: Carlos Rodrigo



■ “A cena revela que transformar em arte aquilo que está na memória é saber reinventar o presente. Algo simples como a arte *naïf* que a artista Marta Queiroga faz surgir na tela”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ “E descobri Portinari. Claro que já tinha ouvido falar dele, mas achava, pelo nome, que era estrangeiro. Mal sabia que era um dos mais brasileiros dos nossos pintores, expressionista social inovador que pintou o nosso povo”.

Rosa Aguiar

Página 11

■ “Se o Brasil encarecer máquinas, insumos ou produtos americanos usados por nossas empresas, uma reação mal calibrada pode cobrar do brasileiro a conta que pretendia impor ao outro lado”.

Alexandre Nascimento

Página 17

Editorial

Ecologia acústica

Uma das principais causas dos desacertos do mundo, no plano das relações internacionais, é a falta de diálogo entre as nações, prevalecendo, historicamente, em maior ou menor grau, a força, a imposição, ou seja, o domínio efetivo ou a tentativa de controle político, econômico e cultural do núcleo militarmente mais forte sobre os mais dependentes, inclusive com ocupação ou apropriação de territórios.

E qual o elemento que não poderia faltar, caso dois governantes inaugurassem, por exemplo, um processo de construção de diálogo verdadeiramente franco, claro, honesto e objetivo, direcionado para a equação dos problemas, interdependentes ou não, que dificultam a vida em seus respectivos países? A resposta é: a escuta. Ouvir o outro com atenção, e vice-versa, é condição indispensável para a resolução de conflitos.

É notória, também, a falta de diálogo entre pais e filhos, entre crianças e adultos, entre jovens e idosos. O império do silêncio ou da agressividade como resposta a perguntas decisivas para o bem-estar de outrem sedimenta-se na falta de respeito representada pela ausência da escuta. É a velha história de “entrar por um ouvido e sair pelo outro”, do “não estou nem aí” — puras manifestações de mentes e corações egoístas.

A escuta é uma espécie de política decisiva para o bem-estar individual e coletivo. Há filósofos que defendem que aprende mais quem valoriza a escuta e não a fala — basta visitar os estoicos. E as tradições filosóficas, espirituais e religiosas do Oriente, quantos ensinamentos não transmitem a partir do exercício da observação silenciosa das palavras que lhes chegam, de modo a nutrir as respostas com humildade e sabedoria?

Caminhar ouvindo os sons da cidade é considerado um exercício salutar para se compreender melhor as conquistas, os impasses e os dissabores da existência humana no ambiente urbano. No mesmo diapasão, o universo e a alma humana conectam-se com maior intensidade quando essa última é só ouvidos para o que “dizem, cantam ou rugem”: os animais, as plantas, os ventos, as chuvas, os trovões, enfim, as linguagens da natureza.

Hoje, dia dedicado à escuta, seria fantástico se o mundo pudesse parar, mesmo que por um breve momento, para ouvir a si mesmo. Observar com atenção a origem de cada um de seus sons. Talvez, assim, compreendesse que não é mais possível continuar com tanto barulho abafando os cânticos da natureza. E percebesse que, muito mais do que o ruído dos automóveis, incomoda o último suspiro constante dos seres vivos de todas as espécies.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Modernização sem desenvolvimento

Modernização sem Desenvolvimento na Paraíba (1890-1930). É a delimitação do título dado pela exímia e saudosa professora Diana Soares de Galiza, em sua tese de doutoramento para dourar a pílula do que gerou em resultante de efeitos, na então província que era administrada por presidentes, depois governadores. Tanto os agradecimentos, prefácio de Francisco Iglesias, da UFMG e a introdução já dizem muito da abrangência e substância da tese doutoral e da realidade brasileira sobre o regime econômico que perdurava e veio a projetar até muitas décadas posteriores, resultando na assimetria atual, em que a desigualdade reflete o fenômeno econômico mais traduzível, mesmo desde antes com Marx ou em história quase recente, com Galbraith, Samuelson, João Lelis (UFPB,1947), Samuelson, entre outros; Cleantho de Paiva Leite e Celso Furtado, em seguida, buscando a distinção entre crescimento *versus* desenvolvimento — a Sudene de Celso instrumentalizando projetos de Ronald Queiroz e Heitor Cabral, Multiplan sucedendo Planesc e vários outros polos e agentes do Distrito Industrial.

Pois bem, a professora, por mim, emérita historiadora da Economia, vai longe ou além dos rincões provinciais incrustados no Sententrião — era assim a nominata literária para a região onde a Paraíba tentava “crescer” —, perdendo para o Sul já a incursão cafeeira e de trens, como em Bananeiras (PB), apesar dos esforços de Epitácio Pessoa para ditar a famosa e malograda construção do porto lá de baixo, ou Porto do Capim. Não fosse o insigne presidente da Academia Paraibana de Letras, Ramalho Leite, a história dos trens de lá do Brejo, da promissora Bananeiras que tem muitos personagens instigantes e muitas outras para contar, e também dos trens, do café e do trigo, embora com certa inveja dos paulistas, temos um aprazível e bucólico esconderijo ou repoussante relicário.

Heitor Cabral nos deixou há pouco tempo, andou também com muita qualidade na seleção de investigação, temas candentes, desde a estada remota do Príncipe de Orange. O alegrado nobre tinha uma criação de cavalos lá pelas bandas do Conde ou Alhandra (não sei com exatidão por falha de memória e não ter tido o cuidado de anotar) e também daquelas palmas ou plantas para fazer escalda-pé e aliviar os desfalecimen-

tos de pés diabéticos.

O mestrado e o doutoramento da professora Diana Galiza ocorreram na Universidade Federal de Pernambuco e na Universidade de São Paulo, o que credenciou o seu papel em História Econômica.

O Declínio da Escravidão na Paraíba: 1850-1888 e a Vida e Obra de Irineu Joffily (o velho, como se distinguia coloquialmente) são duas obras que bem definem a notabilidade ou meritória qualificação da elegante cientista social.

Os cinco capítulos da obra cujo título deverá ser melhor desenvolvido em mais alentado trabalho, bem definido o objeto alcançado no marco teórico, por completo, até por que respingam uma tradição da República Velha, em suas outras províncias: Capítulo I — Legado do Império à Paraíba; Estrutura Agrária da Paraíba — e Capitalização da Agricultura; A Circulação Mercantil da Paraíba; O Processo Fabril na Paraíba; A Paraíba no Contexto do Colonialismo Interno e Conclusão.

A titulação Parahyba (era o termo vigente até adiante) quando a população foi se adaptando à mudança legal e na mentalidade até hoje. Depois da leitura do livro da professora Diana Galiza, passo a compreender um pouco mais de como fomos na Primeira República. Um livro cânone em nossa bibliografia.

“

Depois da leitura do livro da professora Diana Galiza, passo a compreender um pouco mais de como fomos na Primeira República

Opinião

Foto Legenda



No conforto de casa

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiديوceseph.org.br/arquibp | Colaborador

No ritmo da graça de Deus

O sofrimento continua presente em todos os cantos da terra, acompanhando silenciosamente a existência humana. Diante dele, somos tentados a perguntar pelo silêncio de Deus ou pelo sentido de tantas feridas que parecem não cicatrizar. O Evangelho, porém, oferece outra perspectiva. Na parábola do trigo e do joio (Mt 13), Jesus revela um Deus que não abandona o campo da história nem age com a impaciência dos homens. Ele permanece, espera e conduz tudo ao tempo da colheita.

Foi essa certeza que São João Paulo II recorreu ao refletir sobre o mistério do sofrimento humano. A dor não possui a última palavra quando é vivida em comunhão com Cristo. Aquilo que parece apenas perda pode tornar-se caminho de amadurecimento; aquilo que parece fracasso pode converter-se em lugar de encontro com Deus.

Vivemos, porém, numa cultura que rejeita o sofrimento e deseja eliminar toda experiência de limite. Queremos soluções imediatas, felicidade sem espera e frutos sem cultivo. Deus, ao contrário, respeita o tempo da graça. Assim como o senhor da parábola não arranca o joio antes da hora para não ferir o trigo, também o Senhor conduz nossa história com uma paciência que salva. Sua misericórdia nunca é omissão; é amor que acredita na possibilidade de conversão e de crescimento.

É justamente nesse horizonte que a Igreja encontra o homem de modo privilegiado quando ele sofre. Cristo não contemplou a dor à distância. Aproximou-se dos feridos, tocou os doentes, consolou os aflitos e carregou sobre si o sofrimento humano. Seu amor não recuou diante da cruz. Por isso, o homem ferido não é um obstáculo à missão da Igreja, mas o lugar onde ela reencontra sua própria identidade.

Diante da fragilidade humana, a comunidade cristã é chamada a agir como o Bom Pastor: aproximar-se, cuidar, permanecer. O sofrimento do outro nunca é uma interrupção da missão; é um dos lugares onde o Evangelho torna-se mais concreto. Cada gesto de escuta, cada mão estendida e cada presença fiel revelam que a caridade continua sendo a linguagem

“
Vivemos, porém, numa cultura que rejeita o sofrimento e deseja eliminar toda experiência de limite

mais convincente da fé.

Tudo isso brota da oração. É nela que aprendemos a olhar o sofrimento com os olhos de Deus. A oração impede que a dor se transforme em desespero e faz nascer uma esperança paciente, capaz de sustentar quem já não encontra forças para caminhar.

Como recorda o papa Leão XIV: “Através de frestas de ressurreição que surgem na escuridão, Ele entrega o nosso coração à esperança que nos sustenta: o poder da morte não é o destino último da nossa vida. De uma vez para sempre, estamos orientados para a plenitude, porque, em Cristo ressuscitado, também nós ressuscitamos”.

Mesmo marcada pela fragilidade de seus filhos, a Igreja permanece enviada para testemunhar essa esperança. Ela anuncia um Deus que não abandona o homem em sua dor, mas permanece ao seu lado com a paciência do Bom Pastor e do Senhor que espera o tempo da colheita. Em um mundo marcado pela pressa e pela lógica da eficiência, o Evangelho nos convida a outro compasso: o ritmo da graça. Um ritmo que não desiste, não atropela, não condena precipitadamente, mas espera, cuida e transforma. É nesse ritmo que Deus conduz a nossa história e é nele que a Igreja é chamada a caminhar.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

GOOGLE

Evento reúne especialistas em IA e tecnologia na capital

Todas as atividades da programação abordarão aplicações de inteligência artificial

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

João Pessoa recebe hoje mais uma edição do Google I/O Extended, evento que leva para diferentes cidades do mundo os principais debates, lançamentos e tendências apresentados durante o Google I/O, conferência anual de desenvolvedores promovida pelo Google. Na capital paraibana, a programação será realizada no Uniesp, das 8h às 17h30. Com ingressos esgotados, a expectativa é reunir cerca de 300 participantes, entre estudantes, profissionais de tecnologia e empreendedores.

A iniciativa é organizada pelo Google Developers Group (GDG) João Pessoa, capítulo local da comunidade global de desenvolvedores apoiada pelo Google. Segundo a desenvolvedora de *software* e organizadora do grupo, Nicoly Almeida, a proposta é aproximar a comunidade tecnológica das discussões que hoje movimentam o setor em escala internacional e apresentar ao público regional os principais anúncios, ferramentas e tecnologias divulgados pela empresa.

“O Google dá apoio financeiro, apoio de marca e acompanha a gente de perto. Eles fazem esse incentivo para que a gente crie eventos e encontros para pessoas que gostam de tecnologia, querem aprender e trocar experiências”, afirma Nicoly Almeida. Segundo a organizadora, a edição deste ano terá como tema central a inteligência artificial (IA). O *slogan* escolhido pela organização é “O futuro se constrói com IA”, refletindo uma tendência que vem dominando as discussões do setor tecnológico nos últimos anos.

Todas as atividades da programação abordarão aplicações de inteligência artificial. “Hoje, uma das grandes discussões é que a IA deixou de ser um diferencial e passou a ser a base de muitos produtos e serviços desenvolvidos pelas empresas”, explicou. A programação contará com mais de



Foto: Divulgação/Uniesp

Conferência anual de desenvolvedores promovida pelo Google acontece hoje, no Uniesp

20 palestras distribuídas em diferentes trilhas temáticas. Entre elas, estão os eixos de IA + Dados, Mobile, Web + Cloud e Carreira.

No segmento voltado para carreira e empreendedorismo, especialistas e fundadores de *startups* devem discutir como a inteligência artificial tem sido incorporada ao desenvolvimento de novos negócios e produtos. Já as áreas técnicas abordarão aplicações de IA em desenvolvimento de aplicativos móveis, computação em nuvem, análise de dados e desenvolvimento *web*.

O evento também contará com atividades práticas voltadas ao desenvolvimento de *software* com inteligência artificial. Entre elas, está uma oficina sobre Flutter, *framework* criado pelo Google para construção de aplicativos. Segundo Nicoly Almeida, a proposta é apresentar aos participantes como as ferramentas de IA já estão sendo incorporadas à rotina dos desenvolvedores.

“Os participantes vão ver, na prática, como é que a gente está desenvolvendo aplicativos hoje. É do zero ao primeiro aplicativo em uma tarde”, afirmou a organizadora. A atividade deve abordar a criação de aplicações integradas a recursos de in-

teligência artificial e computação em nuvem.

Entre os convidados, estão profissionais reconhecidos nacionalmente em suas áreas de atuação. Um dos destaques é Pedro Lara, cientista de dados sênior em inteligência artificial na IBM e Google Developer Expert (GDE) em Cloud AI. Com mais de oito anos de experiência em engenharia de *software*, ele abordará a integração de diferentes agentes de inteligência artificial em aplicações e ambientes corporativos.

Outro nome confirmado é Aline Ayres, líder de desenvolvimento *mobile* na Thoughtworks e Google Developer Expert em Android. A profissional atua no desenvolvimento de aplicações móveis e é referência em temas ligados à arquitetura de *software* e automação no ecossistema Android. A programação também inclui a participação de Arnaldo Gualberto, engenheiro sênior de IA generativa e doutor com experiência em *machine learning*, *deep learning* e MLOps. Segundo a organização, ele conduzirá uma atividade prática voltada para aplicações de dados e inteligência artificial.

O encerramento ficará por conta de PokemaoBR, desenvolvedor PHP, criador

de conteúdo para a comunidade de tecnologia e conhecido por unir humor e programação em apresentações voltadas para profissionais iniciantes e experientes. A palestra deverá abordar experiências de carreira e desenvolvimento profissional no setor.

Segundo a organização, o público inscrito é bastante diversificado, reunindo desde estudantes em início de formação até profissionais com larga experiência no mercado de tecnologia. “A gente tem participantes com diferentes níveis de conhecimento, desde quem está começando até quem já trabalha na área e busca entender como aplicar inteligência artificial no dia a dia profissional”, diz Nicoly.

Além da atualização técnica, a expectativa dos organizadores é fortalecer o ecossistema local de inovação e ampliar as oportunidades de troca de experiências entre profissionais, estudantes e empresas do setor. “O principal objetivo do Google I/O é conectar pessoas. Hoje, na área de tecnologia, todos estão muito dispersos, com o *home office* e outros formatos de trabalho. Se tivesse que escolher uma palavra para definir o objetivo do evento, seria conexão”, afirma Nicoly Almeida.

UN Informe DA REDAÇÃO

PARCERIA DO CORECON-PB E FÓRUM CELSO FURTADO VISA AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A construção de políticas públicas e estratégias capazes de impulsionar o desenvolvimento da Paraíba passa, cada vez mais, pela integração entre instituições que produzem conhecimento e reúnem especialistas de diferentes áreas. Com esse propósito, o Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB) e o Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba (FCF-PB) formalizaram um Termo de Cooperação Técnica e Apoio Institucional que estabelece uma agenda permanente de atuação conjunta em temas ligados ao desenvolvimento econômico e social do estado. A assinatura ocorreu durante a cerimônia de posse da nova diretoria do Fórum Celso Furtado para o biênio 2026-2028. A parceria prevê a realização de estudos, eventos, cursos, notas técnicas, projetos e outras iniciativas de interesse comum, além da indicação de economistas para atuação em trabalhos de viabilidade econômica e financeira, elaboração de projetos e ações de capacitação profissional. O acordo também fortalece o intercâmbio técnico entre as duas instituições e cria um ambiente permanente de colaboração para discutir temas relacionados ao desenvolvimento socioeconômico da Paraíba. Para o presidente do Corecon-PB, Werton Oliveira, o acordo representa mais um passo na estratégia da atual gestão de aproximar o Conselho das instituições que influenciam o planejamento e o futuro do estado. “Temos trabalhado para construir uma rede de cooperação com entidades que compartilham o compromisso de pensar a Paraíba a partir do conhecimento técnico. Cada parceria amplia os espaços de atuação dos economistas e fortalece a presença da ciência econômica nos ambientes onde são discutidos os desafios e as oportunidades do nosso desenvolvimento”, comentou.



Foto: Evandro Pereira

VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Na visão do presidente do FCF-PB, Joubert da Silva Jerônimo Leite, a parceria com o Corecon-PB representa a convergência entre duas instituições que acreditam no conhecimento como instrumento de transformação. “O Conselho tem um papel fundamental na valorização da ciência econômica, e o Fórum Celso Furtado se fortalece ao contar com essa contribuição na construção de estudos para o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba”.

POSSE NA PRF-PB

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou, ontem, a posse do novo superintendente da instituição na Paraíba, Jeová Querino da Silva. O evento ocorreu no auditório da sede regional dos Correios da Paraíba, em João Pessoa, e reuniu representantes das Forças de Segurança, instituições parceiras e servidores da PRF. A solenidade foi presidida pelo diretor-geral da PRF, Antônio Fernando Souza Oliveira, que assinou o termo de posse.

VACINAÇÃO NA UFPB

Com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal da comunidade universitária e incentivar a prevenção de doenças, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), em parceria com o Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), realizará, na próxima segunda-feira (20), a campanha “Julho Amarelo: proteção começa com a vacinação”. A vacinação ocorrerá no período da manhã, das 8h às 12h, no *hall* do Centro de Ciências Jurídicas, Campus I, em João Pessoa.

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS (1)

A Central de Transplantes da Paraíba registrou, na quinta-feira (16), no Hospital de Trauma de João Pessoa, a 24ª doação de múltiplos órgãos de 2026. O doador foi um homem de 22 anos, que morreu por traumatismo intracraniano, e a decisão da família em autorizar a doação possibilitou a captação de fígado, rins e córneas. A ação vai melhorar a qualidade de vida de cinco pessoas que aguardavam na fila por um transplante.

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS (2)

Neste ano, já foram realizados 89 transplantes. Segundo a diretora da Central Estadual de Transplantes, Rafaela Carvalho, a autorização familiar é determinante para o procedimento. “Em um momento de profunda dor, essa decisão transforma vidas e renova a esperança de pessoas que esperam por uma segunda chance. Só através da doação é possível acontecer o transplante,” destacou Rafaela Carvalho.

FUTEBOL E FATAL FANS

Deu o que falar a decisão do Corinthians de firmar contrato de patrocínio com a Fatal Fans, plataforma de conteúdo adulto por assinatura. O assunto foi amplamente debatido nas redes sociais. Um vereador do PSD de São Paulo protocolou uma representação do MPSP pedindo a apuração do contrato e instauração de inquérito civil. A marca da plataforma está estampada nos uniformes. A iniciativa visa proteger crianças que torcem pelo time.

TRADIÇÕES JUDAICAS

Sociedade Israelita da Paraíba é fundada em JP

Com cunho cultural-religioso e a intenção de promover a cultura, a história e as tradições judaicas no estado, ocorrerá amanhã uma reunião com os associados e judeus na Paraíba, marcando a fundação da Sociedade Israelita da Paraíba.

“Neste dia, será assinada a ata de fundação da instituição, que nasce com o propósito de fortalecer a vida judaica, promovendo atividades religiosas, culturais, educacionais e comunitárias”, disse o presidente Matheus Sales.

A Sociedade Israelita da Paraíba nasceu, segun-

do Matheus Sales, da percepção de uma necessidade concreta: reunir os judeus da Paraíba que se identificam com o judaísmo reformista, corrente que busca conciliar a tradição judaica com desafios e valores do mundo contemporâneo — o movimento defende a adaptação contínua dos rituais judaicos, enfatizando autonomia, igualdade de gênero e a relevância social da fé. “Trata-se de uma comunidade plural, aberta à diversidade de vivências, comprometida com a preservação da identidade, da cultura e dos valores do

povo judeu”, destacou.

Diretoria

Além de Matheus Sales, a primeira diretoria terá Fernando Dantas na vice-presidência e contará com a atuação de Mayra Pereira à frente da secretaria.

“A diretoria foi eleita por aclamação. A instituição conta ainda com um Conselho Consultivo formado pelos professores Yehuda Meir e Marcos Seneor, e por Filipe Maul”, destacou Sales, que explica que a ideia é, com a iniciativa, retomar a união de um grupo que já formou uma fundação de

natureza similar no século passado e passar a organizar eventos e encontros periodicamente.

“Em 1937, foi fundada a Sociedade Israelita de João Pessoa, cuja criação foi anunciada nas páginas do jornal *A União*, e queremos resgatar e adaptar isso. Nessa época, boa parte da comunidade era de judeus vindos do Leste Europeu. Hoje, a comunidade judaica de João Pessoa é diversa, tem judeus argentinos e israelenses, por exemplo. A nossa intenção é ter reuniões litúrgicas ligadas ao judaísmo reformista”, conta o dirigente.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PF fará a proteção de candidatos

Estrutura da operação nacional contará com veículos blindados, equipamentos antidrone e kits de vistoria antibomba

Guilherme Matos
Agência Estado

A Polícia Federal (PF) começa, na próxima segunda-feira (20), uma operação nacional para proteger os candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026. A estrutura mobilizará até 458 servidores e contará com veículos blindados, equipamentos antidrone e kits de vistoria antibomba, com orçamento estimado em R\$ 95 milhões.

A proteção poderá ser iniciada após a homologação das candidaturas nas convenções partidárias e a solicitação formal pelas respectivas campanhas.

A estrutura foi dimensionada para atender, simultaneamente, até 10 candidaturas, com equipes especializadas atuando em todos os estados e com acompanhamento permanente das agendas de campanha.

A corporação afirma que vai aplicar os mesmos critérios

técnicos a todas as candidaturas, com o efetivo e os recursos definidos de forma individualizada conforme o nível de risco. Por razões operacionais, a PF não divulgará a classificação de risco atribuída a cada candidato nem o número de servidores destinado a cada equipe.

Cada candidatura terá um planejamento próprio, elaborado a partir da análise de risco e atualizado conforme a evolução das ameaças e as características de

cada compromisso. Antes das agendas, equipes precursoras fazem o reconhecimento dos locais e articulam as medidas necessárias com as Forças de Segurança estaduais e municipais, segundo a corporação.

A adesão ao serviço é uma decisão do candidato — campanhas que optarem por não utilizá-lo terão a decisão respeitada, mas poderão voltar atrás a qualquer momento.

A operação foi precedida

por um ciclo de capacitação que formou ou aperfeiçoou mais de 600 profissionais em áreas que incluem direção veicular, primeiros socorros e operação de *drones*.

Atualmente, a corrida presidencial conta com 12 pré-candidatos apontados pelos partidos: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Augusto Cury (Avante), Cabo Daciolo (Mobiliza), Edmilson Costa (PCB), Hertz Dias (PSTU), Renan Santos (Missão), Ro-

meu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (PSD), Rui Costa Pimenta (PCO), Samara Martins (UP) e Leonardo Abranches (PRTB). Também ocorre uma disputa interna pela legenda do DC entre Joaquim Barbosa e Aldo Rebelo.

Os nomes que de fato vão disputar o Palácio do Planalto, no entanto, só serão homologados após as convenções partidárias, que começam na segunda-feira, com o registro de candidaturas seguindo até 15 de agosto.

EX-PRESIDENTE

Moraes suspende visitas a Jair Bolsonaro na prisão domiciliar

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o ex-presidente Jair Bolsonaro de receber visitas pelo prazo de 30 dias. A medida foi tomada após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicar nas redes sociais uma carta escrita pelo ex-presidente. No mesmo despacho, Moraes também decidiu manter sua decisão anterior que proibiu Flávio de visitar o pai por 90 dias.

Restrições

O ministro também ampliou as restrições às quais Bolsonaro está sujeito por estar em prisão domiciliar. A partir de agora, Bolsonaro está proibido de receber visitas com finalidade político-eleitoral até o término das eleições de outubro.

O ex-presidente também não poderá divulgar manifestos político-eleitorais, inclusive por meio de terceiros, por qualquer meio de divulgação.

Também ontem, a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao STF parecer pela manutenção da prisão domiciliar concedida ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O parecer foi pedido pelo ministro Alexandre de Moraes após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicar nas redes sociais a carta escrita pelo ex-presidente.

Ao analisar a questão, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, avaliou que a publicação da carta afronta a proibição determinada pelo ministro, mas a suspensão da prisão domiciliar seria uma medida desproporcional. “Ainda assim, num juízo de proporcionalidade, o retorno imediato aos rigores plenos do encarceramento, à conta da elaboração e difusão da carta de intuito político-partidário, não sobrepõe, nas suas vantagens, as razões que levaram à concessão e manutenção dos favores humanitários”, argumenta Gonet.

O procurador também defendeu a expli-

tação das restrições que devem ser cumpridas por Bolsonaro. “O episódio, contudo, aponta para a oportunidade de se explicitarem regras necessárias para obviar que outras situações, envolvendo atos do ex-presidente, possam ser exploradas neste período de proximidade de eleições, de modo inconciliável com o escopo das restrições a que foi condicionado o regime humanitário”, afirma Gonet.

No ano passado, Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo de trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, ele ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar humanitária.

O ex-presidente se recupera de uma pneumonia bacteriana.

Defesa

Em manifestação enviada ao STF, a defesa de Bolsonaro disse que o ex-presidente não sabia que a carta seria publicada pelo senador nas redes sociais.



Foto: Carlos Rodrigo

Exposição, que vai até 30 de agosto, marca mais uma edição do projeto Fora de Hora, da Funesc

NO ESPAÇO CULTURAL

Serge Huot abre a exposição “Rua do Oriente” no Memorial Abelardo da Hora

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

O Memorial Abelardo da Hora, localizado no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, transformou-se em um ponto de convergência entre o passado, o presente, a natureza e o território na noite de ontem. A abertura da exposição “Rua do Oriente”, do artista visual franco-brasileiro Serge Huot, marca mais uma edição do projeto Fora de Hora, iniciativa da Funesc que convida criadores contemporâneos a estabelecer diálogos estéticos com o acervo do saudoso mestre expressionista, pernambucano de nascimento e paraibano de coração, Abelardo da Hora.

Para Huot, radicado há anos na Praia de Arapuça, em Conde (PB), onde coordena o Centro Cultural e Arte Arapuça, localizado justamente na rua que dá nome à mostra, expor neste espaço é o ancorar de um ciclo afetivo e profissional. De 1988 a 1991, durante sua formação artística no Recife, o jovem conheceu Abelardo pessoalmente, um encontro que moldou suas percepções sobre o papel social da arte. “Ele me deu os primeiros conselhos para trabalhar com ci-

mento e concreto. Eu nunca imaginei que um dia iria estar dialogando com a obra dele”, comentou entusiasmado.

Inspirado pelos movimentos da Arte Povera e da Land Art, Huot traz para o memorial esculturas e outras peças nascidas do reaproveitamento — argila, pigmentos, ferro, ladrilhos etc. O artista recolhe resíduos urbanos, objetos descartados e elementos da natureza para elaborar sua arte, provocando com questões como desgaste do tempo e a impermanência das coisas, elementos que pavimentam a vida.

Em conversa com a reportagem durante a *vernissage*, Serge Huot relembrou como o trabalho de Abelardo, “um artesão operário”, influenciou seu olhar sobre as texturas e o próprio fazer artístico. “Apesar da minha obra ser mais contemporânea e a obra dele ser mais figurativa, também trabalho com formas que podem lembrar os corpos [explorados na obra de Abelardo]”, frisou o artista.

Conexões

Entre os corredores do memorial, o público presente alternava os olhares entre as imponentes esculturas do acervo permanen-

te de Abelardo e as novas intervenções orgânicas de Huot. Para a apreciadora Luísa Botelho, a conexão entre os dois artistas revelou-se na força e, ao mesmo tempo, na poética de suas criações. “A ideia de misturar a arte de Serge com a exposição permanente de Abelardo está sendo uma bonita surpresa. Uma mistura de técnicas diferentes, mas que ao mesmo tempo têm tudo a ver”, disse Luísa.

A exposição “Rua do Oriente” segue em cartaz no Memorial Abelardo da Hora até o dia 30 de agosto, convidando o público a desacelerar e escutar o que as cidades e a natureza tentam nos dizer.

■ Para Huot, radicado há anos no município de Conde, expor neste espaço é o ancorar de um ciclo afetivo e profissional

NO LITORAL

Após ataques, Pernambuco voltará a monitorar os tubarões

Geovanna Hora
Agência Estado

Após o registro de pelo menos quatro ataques de tubarão neste ano, em Pernambuco, o Estado retomará o monitoramento dos animais no litoral a partir do próximo mês.

A Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e de Fernando de Noronha (Semas-PE) informou, ontem, que o Programa Cientista Arretado já está em andamento por meio do Projeto Ecotuba — Monitoramento e Prevenção de Incidentes com Tubarões.

O Programa Cientista Arretado é uma iniciativa do Governo de Pernambuco que, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inova-

ção (Secti-PE) e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe), conecta pesquisadores e órgãos públicos para desenvolver soluções inovadoras para desafios da administração estadual.

O Projeto Ecotuba, por sua vez, é coordenado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e, desde 2014, monitora tubarões em ilhas oceânicas brasileiras.

A iniciativa terá investimento de cerca de R\$ 1 milhão e duração de 24 meses.

Segundo a Semas-PE, a equipe já iniciou a compra de equipamentos, a organização da logística das saídas de campo e a contratação da embarcação.

A previsão é que a primeira expedição científica seja realizada em agosto, para a captura e marcação dos tubarões, por meio da implantação de *microchip*.

A retomada da iniciativa ocorre em um ano em que o Estado já registrou pelo menos quatro ataques de tubarões. Em janeiro, uma mulher foi mordida na perna em Fernando de Noronha. No fim do mesmo mês, um adolescente morreu após ser atacado por um tubarão em Olinda. No fim de maio, uma criança sofreu uma mordida de tubarão em Jaboatão dos Guararapes e teve a perna amputada. No dia seguinte, outra mulher foi mordida por um tubarão na praia de Boa Viagem, na zona sul do Recife.

HABITAÇÕES POPULARES

Reforma do antigo Ipase avança

Prédio histórico no Centro de João Pessoa trará moradia para 50 famílias, além de abrigar 20 salas comerciais

Marisa Rocha
contato.marisarochoa@gmail.com

O prédio do antigo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (Ipase), localizado no Ponto de Cem Réis, no Centro de João Pessoa, está passando por uma reforma para a construção de 50 habitações populares. O *retrofit* — processo de modernização e revitalização de edifícios históricos — foi viabilizado a partir da concessão do imóvel, inaugurado originalmente em 1951, à entidade União por Moradia Popular da Paraíba (UMP-PB), uma organização sem fins lucrativos dedicada a oportunizar moradias para famílias de menor renda.

A reconstrução foi iniciada oficialmente em fevereiro deste ano e segue em ritmo acelerado. De acordo com Ayrton Ramon, engenheiro responsável pelo projeto, acaba de ser finalizada a fase da demolição de algumas paredes internas, a fim de criar aberturas que darão ventilação e iluminação aos domicílios. “Como é uma obra com mais de 70 anos, a viga é invertida e o preenchimento era com carvão. Então, a parte da demolição foi mais trabalhosa, porque a gente retirou mais de três mil toneladas de entulho”, explica.

Com a retirada do material antigo, a próxima eta-

Retrofit
Ideia de revitalização surgiu após a percepção de que o Centro da capital estava esvaziado; famílias contempladas foram selecionadas pela União por Moradia Popular da Paraíba

pa envolve a substituição do preenchimento das lajes por placas de poliestireno expandido (EPS), conhecido popularmente como “isopor”. A mudança busca reduzir o peso sobre a estrutura existente, já que o carvão utilizado inicialmente absorvia muita umidade, o que, ao longo do tempo, contribuiu para o desequilíbrio estrutural do edifício. “O custo dele [EPS] é mais alto, mas em desempenho, para esse tipo de obra, é o material mais adequado que a gente pode trabalhar aqui, em questão de tecnologia”, destaca Ayrton Ramon.

A ideia de revitalização do prédio surgiu a partir da percepção do esvaziamento habitacional em áreas centrais da capital. “A gente notou, desde 2013, que a maioria ‘do povo’

que trabalha no comércio mora em outros bairros”, relata o coordenador da UMP-PB, Alberto Freire da Silva.

O Residencial Antônio Junior, nome dado ao edifício, vem em um momento em que cresce a demanda por moradia para a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dados da Fundação João Pinheiro (FJP), responsável pelo cálculo oficial do déficit habitacional no Brasil, indicam que a Paraíba enfrenta uma carência de mais de 100 mil moradias, especialmente entre famílias com renda de até três salários mínimos. Para Alberto, “a moradia é a porta de entrada para todos os direitos”.

Além dos apartamentos residenciais, estão sendo construídas cerca de 20 salas comerciais — abrangendo a área térrea e o primeiro pavimento do prédio — que serão disponibilizadas, por meio de aluguel, para comerciantes da região. Os vendedores ambulantes que ocupavam o edifício saíram em meados de 2024, de forma amigável, e terão preferência para retornar ao local, agora reformado e regularizado. “A gente tem um TAC [Termo de Ajustamento de Conduta] com o Ministério Público para poder agregar aqueles comerciantes que já trabalhavam lá [no prédio]”, informa Alberto Freire. O dinheiro arrecada-



Fotos: Roberto Guedes

Segundo o engenheiro Ayrton Ramon, fase de demolição de paredes internas foi concluída; agora, obra segue para o preenchimento de lajes com placas de isopor

dado com esses aluguéis será utilizado para custear as despesas do condomínio.

Com previsão de entrega para o fim de 2027, a obra está sendo executada em parceria com o Programa Minha Casa, Minha Vida — Entidades e tem custo total estimado em cerca de R\$ 20 milhões. As famílias que serão

contempladas com as unidades residenciais já foram selecionadas, após inscrição na UMP-PB e comprovação de renda junto à Caixa Econômica Federal.

Para Alberto Freire, a construção de novas habitações populares no antigo Ipase representa um momento de transformação na

vida das famílias beneficiadas, mas também desperta o sentimento de satisfação para quem participa desse processo. “É maravilhoso, muito bacana, prestigiar esses momentos de felicidade, porque você olha o semblante das pessoas e vê a emoção delas diante de uma moradia”, declara.

MAR GROSSO

Litoral da PB tem ondas mais altas até amanhã

Samantha Pimentel
samanthaunio@gmail.com

Banhistas e navegadores paraibanos devem ficar mais atentos neste fim de semana. Isso porque o Centro de Hidrografia da Marinha emitiu um alerta para a ocorrência de mar grosso, válido até amanhã. O fenômeno dá-se devido às condições meteorológicas e aos fortes ventos, por isso o mar apresenta ondas mais altas e agitadas. Segundo o aviso, que é válido também para outros estados do Nordeste, são previstas ondas que podem chegar a 3,5 m de altura. Em razão disso, a Capitania dos Portos da Paraíba e o Corpo de Bombeiros Militar (CBMPB) recomendam cuidados e medidas preventivas.

Nessas situações, a navegação torna-se mais difícil e arriscada, especialmente para barcos de pesca, lanchas, veleiros e outras embarcações de pequeno porte. As recomendações da Capitania são que condutores, pescadores, navegadores, praticantes de esportes náuticos, empresas de turismo náutico, marinas, clubes náuticos, colônias de pesca e demais usuários do mar redobrem os cuidados ou, se possível, adiem ou suspendam a navegação.

Além disso, o órgão alerta para a importância de consultar previamente os avisos meteorológicos e a previsão do estado do mar antes da nave-



Foto: Carlos Rodrigo

Capitania dos Portos orienta adiar ou suspender navegação

gação; verificar as condições de navegabilidade da embarcação e a disponibilidade dos equipamentos de salvatagem; garantir que todos os ocupantes utilizem colete salva-vidas quando recomendado e mantenham os equipamentos de comunicação em condições de uso; evitar navegar em áreas expostas ao mar aberto durante a vigência do aviso; e manter acompanhamento permanente dos Avisos aos Navegantes e dos Avisos Meteorológicos emitidos pela Marinha do Brasil.

Banhistas

Quanto aos banhistas, o CBMPB também recomenda cautela devido ao maior risco de acidentes, como o afogamento. Por isso, a corporação orienta que a população priorize as praias e localidades com a presença de guarda-vidas e, inclusive, pergunte a esses profissionais quais os locais mais seguros para tomar banho. Além disso, se a pessoa perceber as ondas al-

tas e agitadas, deve evitar entrar no mar.

O tenente Victor Palhares reforça que é preciso usar do bom senso. “Quando a gente observa o mar agitado, com ondas maiores do que o normal, isso nos diz que o nível de risco está aumentando. Então, mesmo que a gente esteja perto de uma área com posto de guarda-vidas, que é o ideal sobretudo em um caso como esse, ainda assim, se o mar apresenta riscos elevados, então é interessante que os banhistas se desencorajem de pôr suas vidas em risco, adentrando o mar”, afirma.

Mesmo em situações em que o mar esteja mais tranquilo, a orientação é que as pessoas só entrem na água até a altura do umbigo, mesmo se souberem nadar. “As crianças devem estar sempre supervisionadas por adultos e, nesse período de mar agitado, não [é recomendado] entrar na água com a criança. Também não se deve colocar em risco quanto à mistura de consumo alcoó-

lico e banho de mar, que pode ser muito perigosa”, destaca Palhares.

Contatos

Em caso de emergência no mar, a Capitania dos Portos recomenda que os navegantes acionem imediatamente o Serviço de Busca e Salvamento da Marinha do Brasil (Salvamar) pelo telefone 185. Para informações ou comunicação com o órgão, o atendimento está disponível pelo número (83) 99302-9294. Já para acionamento do CBMPB, o número é o 193. A Defesa Civil da capital também divulgou que suas equipes estarão a postos e que o órgão funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Em caso de necessidade, o serviço deve ser acionado pelo WhatsApp (83) 98831-6885, pelo telefone 199 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.

Outros alertas

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também emitiu alerta de perigo potencial de vendavais para todos os 223 municípios do estado. A variação de velocidade é estimada de 40 km/h a 60 km/h, e o aviso é válido até as 23h59 de amanhã. Também há previsão, para hoje, de precipitações de 20 mm/h a 30 mm/h, podendo chegar a 50 mm/dia, em parte dos municípios paraibanos, incluindo o Litoral.

PRÓXIMA SEMANA

Estado sedia encontro de gestores do trânsito

A Paraíba será o ponto de encontro dos principais gestores do trânsito brasileiro, a partir da próxima segunda-feira (20), durante a Arena AND Nordeste 2026. O evento é promovido pela Associação Nacional dos Detrans (AND), com apoio do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), e ocorre até a terça-feira (21), em João Pessoa e Cabedelo.

Durante os dois dias, estarão reunidos presidentes e diretores dos Detrans, representantes da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), especialistas, autoridades públicas e empresas para discutir soluções voltadas à modernização da gestão pública, segurança viária, integração entre os órgãos e transformação digital do setor.

Ao longo do evento, serão debatidos temas estratégicos, como governança e compartilhamento de dados, transformação digital, Free Flow (pedágio eletrônico), processo administrativo de trânsito, arrecadação inteligente, educação para o trânsito, combate à violência no trânsito, transferência eletrônica de veículos, inovação tecnológica e integração entre os órgãos do Sistema Nacio-

nal de Trânsito.

Segundo o presidente da AND, Givaldo Vieira, o encontro representa uma oportunidade de alinhar estratégias para enfrentar desafios comuns e impulsionar a modernização dos órgãos de trânsito. “A Arena AND Nordeste reafirma o compromisso da Associação Nacional dos Detrans em promover a integração entre os órgãos de trânsito e estimular a construção conjunta de soluções para os desafios da mobilidade e da segurança viária. Quando compartilhamos experiências, inovação e boas práticas, fortalecemos a gestão pública e ampliamos a capacidade de entregar serviços cada vez mais eficientes, modernos e centrados no cidadão”, afirmou.

■
Participantes do evento discutirão temas como pedágio eletrônico, educação para o trânsito e inovações tecnológicas

PRODUTOS DE LIMPEZA

Misturas trazem riscos à saúde e reduzem eficiência

Especialista recomenda leitura dos rótulos antes de qualquer combinação

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Sabão em pó e água sanitária ou vinagre e desinfetante são algumas misturas comuns feitas por muitas pessoas durante a rotina de limpeza em casa. Porém, apesar da intenção de potencializar os resultados dos produtos, nem sempre esse hábito traz o efeito esperado, porque os compostos químicos podem reagir de forma a se anularem. Além disso, as misturas, se feitas sem a devida atenção às orientações do rótulo de cada item, podem liberar gases tóxicos e trazer riscos à saúde. Segundo um levantamento feito pela Associação das Indústrias de Produtos de Higiene e Limpeza (Abipla), o hábito de misturar produtos de limpeza ou comprar produtos de fabricantes clandestinos foi admitido por 62% dos brasileiros em 2024 e subiu para 70% em 2025. No mesmo período, também aumentou de 25% para 34% a quantidade de brasileiros que já tiveram sintomas de intoxicação.

A vendedora Sandra Medeiros é uma dessas pessoas. Ela conta que já sentiu falta de ar em uma ocasião em que estava lavando o banheiro de sua casa. “Na época, eu misturei vários produtos, sabão em pó, água sanitária e uma outra substância que prometia tirar manchas. Meu vaso estava encardido e queria deixar mais branquinho. Mas eu comecei a tossir e sentir falta de ar, saí do banheiro e deixei ventilar”, relata.

Para ela, os efeitos devem ter sido potencializados pelo fato de o espaço ser bem apertado e ter apenas uma janela pequena. Porém, mesmo após o episódio, ela ainda mantém o hábito de misturar produtos durante a faxina. “Já



Foto: Roberto Guedes

Água sanitária reage facilmente com outros produtos químicos, podendo liberar gases tóxicos

misturei água sanitária, sabão, bicarbonato de sódio... é uma mistura que faço constantemente para deixar roupas e panos de prato mais brancos. Às vezes, também misturo água sanitária e percarbonato de sódio”, destaca. Sandra também admite que nunca teve a preocupação de ver os detalhes nos rótulos de cada produto para saber se as misturas podem ser feitas ou não.

A professora de Química e técnica em Controle Ambiental, Jéssica Soares de Queiroz, alerta que a prática de Sandra pode trazer riscos à saúde. “Alguns produtos de limpeza, ao serem misturados, podem ser muito perigosos. E muitas pessoas acreditam que misturar tais produtos aumenta o poder de limpeza, mas isso nem sempre é verdade. Em alguns casos, alguns produtos reagem quimicamente entre si e podem liberar gases tóxicos, gerar calor ou formar outras substâncias perigosas”, afirma.

A especialista destaca, ainda, que, a depender da mistura e do ambiente onde ela acontece, a reação entre

esses produtos pode levar a queimaduras, intoxicações e outros transtornos. “Em algumas situações bem específicas, pode causar até incêndios ou explosões. Nós temos alguns produtos, inclusive, que nunca devem ser misturados. E, entre essas misturas, as mais perigosas são as que envolvem água sanitária, que é o que a gente utiliza sempre em casa”, destaca.

Jéssica explica que a água sanitária reage facilmente com outras substâncias, por isso a orientação é de que ela seja utilizada sozinha. “O ideal é que ela nunca seja misturada a um outro produto. Por exemplo, água sanitária e ácido muriático, juntos, liberam o gás cloro. A água sanitária e o vinagre também podem liberar gás cloro. Água sanitária e amônia, que a gente pode encontrar em alguns desinfetantes, produzem alguns gases chamados cloraminas. Aí, muita gente pode misturar pensando em potencializar sua limpeza, sua faxina, mas isso pode ser tóxico”, ressalta.

Outra junção muito comum é a de água sanitária

e sabão em pó. Segundo Jéssica, um produto acaba prejudicando a ação do outro, sem falar na liberação de outros gases tóxicos que apresentam ameaças à saúde. “Se você for ler o rótulo, tanto da água sanitária quanto do sabão em pó, vai estar lá uma orientação expressa de que esses produtos não podem ser misturados. Então, ao fazer isso, em vez de eles trazerem para a gente o efeito a que se propõem, que é a desinfecção, a limpeza, um acaba anulando o outro, reduzindo o poder de ação. A gente só está gastando mais produtos de limpeza e ainda correndo riscos”, alerta.

Uma combinação perigosa, também citada pela profissional, é a de água sanitária e álcool, a qual libera gases tóxicos que podem irritar os olhos, a pele e os pulmões, podendo ainda, em situações mais graves, provocar dificuldade respiratória. “Existem vários casos em que as pessoas, em faxinas, passaram mal com alguns sintomas como ardência nos olhos e falta de ar, e elas tiveram que ser socorridas”, adverte.

Adição de água quente também exige cautela

Além das misturas, o ato de adicionar água quente para aquecer um produto de limpeza é arriscado. “Novamente, reforço que é importante que a gente siga a recomendação do fabricante. Se existe uma orientação de colocar água quente, a gente coloca. Se não existe, não vamos colocar, porque a água quente aumenta a temperatura, então aumenta a potencialidade, e um produto pode reagir mais facilmente com o outro. Isso se chama, na química, de ‘reação exotérmica’, que libera calor, podendo causar complicações e queimaduras, como, por exemplo, na soda cáustica, que é muito utilizada para desentupir pias, canos, fossas, caixas de gordura”, detalha Jéssica.

A profissional orienta, portanto, que as pessoas devem sempre ler as orientações no rótulo de cada produto. “As embalagens têm as informações importantes so-

bre o modo de uso, diluição, equipamentos de proteção e incompatibilidades, e alertam expressamente para não misturar o produto com outro”, aponta.

Na dúvida, Jéssica enfatiza que a orientação é não misturar produtos diferentes. E, em casos em que haja sintomas como ardência nos olhos, irritação no nariz ou na garganta, tosse, tontura, náuseas, falta de ar, a orientação é sair do espaço, deixar o ambiente ventilar, e em casos mais graves, procurar ajuda médica imediata.

“Às vezes, a gente não vê o gás sendo produzido, mas o nosso corpo vai reagir de alguma forma. E é importante ter em mente que, na limpeza, mais produtos não significam mais eficiência. Em muitos casos, significa apenas aumentar o risco, além do custo com o uso de mais produtos”, conclui a professora de Química.



Foto: Arquivo pessoal

Profissional orienta a buscar ajuda médica em casos graves

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

O gesto sublime que se expressa na arte *naïf*

Um bule sobre a mesa deixa exalar o cheiro do café que a tantas emoções nos remete. Ali ao lado, um prato com borda vermelha guarda bolinhos tão bem feitos que dá vontade de devorá-los todos de uma só vez, ao lado das pessoas que mais nos oferecem amor gratuito. Esse sentimento que conhecemos e, em nossa ingênua falta de humildade, esquecemos de retribuir. Para essas pessoas generosas, o retorno já foi dado com a nossa presença. Porque assim é o amor incondicional. Na cena em que se observa aquele ambiente afetivo, tudo combina. A toalha azul que cobre a mesa combina com as pequenas xícaras azuis de ágata, que também dialogam com as cortinas presas por fitas vermelhas que enfeitam as janelas abertas para o verde das plantas que, iluminadas pelo sol vermelho do Sertão, harmonizam-se com o marrom das cadeiras da sala da avó, que não se esqueceu de colocar na mesa um vaso de cerâmica com rosas vermelhas e brancas. Além de decorar com rosas vermelhas a balaustrada da janela.

A cena revela que transformar em arte aquilo que está na memória é saber reinventar o presente. Algo simples como a arte *naïf* que a artista Marta Queiroga faz surgir na tela. Tendo como paisagem o mar de João Pessoa, ela ressignifica o momento atual tendo vivas as lembranças de um passado que faz parte de sua trajetória e de tantas pessoas na Paraíba. Uma avó que recebe netas e netos em sua casa no sítio. Sentadas à mesa, as crianças degustam cada bolinho. Ninguém no mundo faz igual. Curtem as férias sob o olhar cuidadoso e confiante da avó que, sabe, as brincadeiras saudáveis não oferecem nenhum perigo. Nem mesmo quando montam no burrinho de olhar terno. Manso como a fala local, o burrinho Fubá parece proteger os pequenos seres. Brinca junto e deixa que a menina escorregue por seu dorso sem se machucar ao tocar o chão.

No rio que atravessa o sítio, pais e tios formam uma barreira para receber as crianças, colocá-las na borda para que elas voltem à água e, com gritos de felicidade, deixarem-se levar pela correnteza. Se sabem nadar? Não importa. Os adultos estão ali para protegê-las, abraçá-las, deixá-las em terra firme para, em segurança, correrem livres, leves, soltas.

Da janela com vista para o mar, a artista deixa fluir o que a memória resgata da infância feliz ao lado dos primos. Ao terminar de pintar a cena da sala da avó querida, ela faz o que a vida contemporânea possibilita: compartilhar com as amigas o que suas lembranças trazem. No WhatsApp, recebe o mais afetuoso retorno. Afinal, adulto que vive o momento sabe usar a imaginação para reconfigurar a experiência vivida e motivar quem tão bem sabe dar forma àquilo que de mais sublime a vida oferece: encontrar beleza nas pequenas coisas.

Disse uma amiga em mensagem no WhatsApp: “Menina, o bule tava pela proa de café”.

A outra deixou a imaginação fluir, sem perder de vista a realidade: “Olha, nem te conto. Pois não é que achei uma nota de dinheiro que vó tinha escondido para mim aí debaixo da toalha da mesa? Meus primos não podem saber que ela me deu para comprar bombom”.

E a artista encontra nessa história a inspiração para novas telas, que a janela de sua sala, com vista para o horizonte, permite criar. E, claro, na companhia de uma garrafa de café quentinho e pão fresco. Se o pão remete ao bolinho da avó? Ah! Aí, já é outra cena.

Columnista colaboradora

MONITORAMENTO CLANDESTINO

Ação apreende câmeras irregulares

Dispositivos teriam sido instalados para acompanhar movimentação policial em área central da capital

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Seis câmeras clandestinas, instaladas de forma irregular e utilizadas por grupos criminosos para monitorar a movimentação das Forças de Segurança na cidade, foram retiradas de circulação, ontem, durante uma operação no bairro das Trincheiras, na região central de João Pessoa. Ao menos uma pessoa, apontada como responsável pela instalação de um dos equipamentos, foi conduzida à Cidade da Polícia Civil para prestar esclarecimentos.

A ofensiva foi realizada pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio da 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC), em parceria com a Polícia Militar do estado (PMPB) e o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBM-PB). Mais de 70 profissionais participaram da mobilização, que integra o programa Paraíba Mais Segura, coordena-

do pela Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds).

Fiscalização

Segundo o delegado Cristiano Santana, da 1ª SRPC, as principais apreensões ocorreram na Rua das Trincheiras e na Avenida Saturnino de Brito, onde as autoridades já haviam identificado diferentes pontos de monitoramento ilegal. Como explica Cristiano, os equipamentos estariam sendo usados para acompanhar a atividade policial na região, incluindo a circulação de viaturas e a realização de diligências. “Fizemos um levantamento prévio desses pontos e, ontem, as equipes deflagram essa operação integrada”, relata o delegado. A identificação das instalações ilícitas considerou tanto a posição dos equipamentos quanto informações sobre a atuação de grupos criminosos na área.

Para se ter ideia, uma operação anterior já havia mos-

trado o alcance desse tipo de monitoramento: a PCPB encontrou registros, feitos pelo sistema clandestino, com imagens de viaturas em circulação. “Juntando todas essas informações, chegamos à conclusão de que, de fato, as câmeras estavam à disposição desses grupos criminosos”, afirma Cristiano.

Investigação

Em um dos pontos, os policiais identificaram a pessoa que teria instalado uma das câmeras no bairro. De acordo com o delegado, ela foi conduzida à Cidade da Polícia Civil para prestar esclarecimentos, mas, até o fechamento desta edição do jornal **A União**, não havia a informação se responderia por algum crime. A investigação deverá apurar a mando de quem o equipamento foi colocado e quem recebia as imagens captadas. A polícia também tenta identificar os grupos que controlavam esses pontos de monito-

ramento e se outras pessoas estariam envolvidas.

Sobre o combate a esse tipo de vigilância clandestina, Cristiano Santana destacou que, somente no mês passado, durante a Operação Ponto Cego, mais de 70 câmeras foram apreendidas em diferentes pontos da Região Metropolitana de João Pessoa e do Litoral Sul paraibano. Conforme o delegado, o trabalho das autoridades não termina com a operação realizada ontem. “É constante. Estamos intensificando nossas ações”, finaliza.



Fotos: Divulgação/PCPB

Força-tarefa mobilizou mais de 70 agentes de segurança, entre policiais e bombeiros, para retirar os equipamentos; na ocasião, uma pessoa foi capturada



HOMICÍDIO NO AGRESTE

Empresário e namorada são alvos de denúncia

O empresário Christian Medeiros Veiga Dantas Costa e sua namorada, Larissa Maria Leal de Freitas, foram denunciados pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), na última quinta-feira (16), pelo assassinato de Rubens Fernandes da Costa Filho. A vítima, um engenheiro civil de 29 anos, foi morta a tiros no estacionamento de uma festa de São João promovida no município de Lagoa Seca, no Agreste paraibano, na manhã do dia 21 de junho.

Conforme apurado pelas autoridades, Rubens era ex-marido de Larissa. Christian, preso em flagrante pela Polícia Militar do estado (PMPB), foi denunciado como executor material do crime, enquanto sua companheira é considerada partícipe — já que, segundo defendido pelo MPPB, ela teria instigado o empresário a matar Rubens, assim como teria lhe prestado auxílio material.

Oferecida pela 8ª promotora de Justiça de Campina Grande, Luciara Lima Simeão Moura, a denúncia classifica o crime como homicídio qualificado, cometido por motivo fútil, com emprego de meio que resultou em perigo comum e utilizando-se de recurso que teria dificultado a defesa da vítima, de acordo com o que estabelece o Código Penal.

O órgão ministerial também denunciou Christian por lesão corporal, por ter agredido a noiva e a cunhada da vítima, no dia do ho-

micídio, e por porte ilegal de arma de fogo. O armamento utilizado na ocasião, aliás, foi apreendido pelas autoridades.

O MPPB pede, ainda, a condenação dos réus ao pagamento de indenização por danos morais, em valor não inferior a R\$ 200 mil, em razão dos prejuízos emocionais, psicológicos e materiais causados aos familiares de Rubens.

Segredo de Justiça

De acordo com as apurações da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), o engenheiro foi atingido por um disparo no coração, após uma discussão provocada por ciúmes. O crime passou a chamar a atenção pública a partir da divulgação de imagens de câmeras de segurança, que captaram o início da briga, além dos relatos que circularam sobre as possíveis motivações do homicídio e das reações da família da vítima.

Em nota à imprensa, o MPPB informou ter obtido o inquérito policial, com os dados e as conclusões da investigação a respeito do crime, no último dia 7. Na mesma data, os promotores de Justiça Luciara Moura e Lean Xerez receberam, na sede do órgão em Campina Grande, parentes de Rubens, que pediram justiça por sua morte.

Devido ao fato de o processo seguir em segredo de Justiça, o órgão não divulgou mais detalhes sobre o caso.

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Força-tarefa detém quatro pessoas no Sertão

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu quatro pessoas durante a Operação Hydra, voltada ao enfrentamento de uma organização criminosa responsável por homicídios, tráfico de drogas e crimes de tortura no município de Marizópolis, no Sertão do estado. A força-tarefa, deflagrada na úl-

tima quinta-feira (16), executou dois mandados de prisão preventiva e duas detenções em flagrante, por tráfico de entorpecentes, além de executar 13 ordens judiciais de busca e apreensão em diferentes endereços da cidade.

De acordo com o órgão, em meio às diligências, as equipes recolheram apare-

lhos celulares, substâncias ilícitas e outros elementos que serão submetidos à perícia técnica, no curso das apurações sobre o caso.

Liderada pelo Grupo Tático Especial (GTE) da 19ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), a Operação Hydra contou com o apoio da Polícia Militar da

Paraíba (PMPB) e do Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB), reunindo mais de 80 agentes.

Ainda conforme a PCPB, a investida foi mais uma ação integrante da Operação Paraíba Mais Segura, que mobiliza as forças de segurança do estado no combate ao crime organizado.

RESPONDERÁ EM LIBERDADE

Jovem acusado de furto contra a PRF é solto

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Um jovem de 19 anos, preso em flagrante após furtar a chave de uma motocicleta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e tentar fugir, obteve liberdade provisória ontem, depois de passar por audiência de custódia, em João Pessoa. Ele deverá cumprir medidas cautelares enquanto responde ao processo. Aos policiais, o jovem afirmou que pretendia “farmar aura”, expressão usada nas redes sociais para indicar uma tentativa de ganhar prestígio ou admiração. Já à reportagem do jornal **A União**, o advogado José Honório Neto apresentou outra justificativa: o jovem teria reagido de forma emocional ao encontrar a fiscalização, já que a motocicleta dele havia sido apreendida anteriormente pela PRF.

Na prática, o rapaz deixou a prisão, mas o processo sobre o caso prossegue. Segundo a defesa, ele deverá cumprir as medidas cautelares previstas no Código de Processo Penal (CPP), como comparecer mensalmente em juízo e atender às intimações judiciais. O advogado também pretende buscar um acordo com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) durante o andamento do caso, mas ainda não informou quais condições serão propostas.

Reação emocional

José Honório Neto afirmou que o jovem agiu de maneira “irracional e emocional” ao se deparar com a operação da PRF. Na interpretação da defesa, a retirada da chave teria sido uma tentativa de reagir à apreensão anterior de uma motocicleta pertencente ao rapaz.

“Quando se deparou com a operação, ele tentou se vingar de alguma forma. E a forma que ele disse que estava ao seu alcance foi essa”, declarou o advogado. A defesa sustenta, ainda, que se trata de um episódio isola-

do e que o jovem não representa risco à sociedade. Não à toa, pesaram a seu favor o fato de ser réu primário, possuir endereço fixo e exercer uma atividade lícita. Agora, caberá à Justiça analisar a conduta, enquanto o rapaz responde ao processo em liberdade.

Flagrante

O caso aconteceu na manhã da última quinta-feira (16), durante uma fiscalização realizada pela PRF no km 17 da BR-230, nas proximidades do Hospital de Emergência e Trauma Sena-

dor Humberto Lucena, em João Pessoa. Enquanto os policiais rodoviários trabalhavam no trecho, o jovem aproximou-se de uma das motocicletas utilizadas pela equipe e começou a mexer na ignição. Depois de ser advertido por um agente, ele retirou a chave e correu. Outro policial que participava da fiscalização conseguiu alcançá-lo e realizou a prisão em flagrante. Depois disso, o rapaz foi encaminhado à Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel, onde permaneceu até ser apresentado à Justiça.

Para psicóloga, caso expõe risco de impulsos para “farmar aura”

Embora não seja possível afirmar qual foi a real motivação do rapaz, a expressão usada por ele chama atenção, ao trazer à tona o perigo de agir com base na lógica das redes sociais. Para a psicóloga Juliana Beco, “farmar aura” é uma linguagem que saiu do universo dos jogos digitais e passou a representar a busca por aprovação e visibilidade, também, fora das telas.

Segundo a especialista, o problema surge quando a tentativa de ser visto transforma a própria vida em uma *performance* e reduz a percepção sobre os riscos envolvidos.

Nesse contexto, mesmo uma repercussão negativa pode funcionar como forma de reconhecimento. “Muitas vezes, o que esses jovens querem é ser vistos. Ainda que esse reconhecimento venha a partir dos ‘cancelamentos’, enquanto estou sendo ‘cancelado’, pelo menos, estou sendo visto”, explica Juliana.

A psicóloga ressalta, no entanto, que essa busca por aprovação não está restrita aos jovens nem pode ser usada, isoladamente, para explicar uma conduta específica. Para ela, a exposição constante da rotina, a preocupa-

ção com a imagem e a necessidade de produzir conteúdo para as redes também mostram como os adultos incorporaram essa lógica ao dia a dia. E, quando as fronteiras entre o virtual e o real confundem-se, a vontade de chamar atenção pode pesar mais do que a percepção dos riscos. É nesse ponto que a busca por visibilidade torna-se perigosa. “Precisamos repensar isso, para que não tenhamos somente uma sociedade do espetáculo, e sim uma sociedade em que posamos experimentar a vida”, conclui Juliana.



Foto: Divulgação/MPPB

MPPB também pede indenização de pelo menos R\$ 200 mil

CAMINHOS DO FRIO

Circuito leva dias de festa a Solânea

Cidade sediará, na próxima semana, mais uma edição do festival, que combina turismo, cultura e lazer

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Completando duas décadas de história em 2026, a Rota Cultural Caminhos do Frio chega a Solânea, na próxima quarta-feira (22), para uma agenda de atividades até o domingo (26). O município, que integra o roteiro do Brejo desde 2014, será a quarta cidade a receber a edição deste ano do circuito itinerante, com ações que reúnem música, trilhas ecológicas e diversas atividades artísticas.

O secretário de Cultura e Turismo de Solânea, Tiago Salvador, ressalta que os diferenciais do evento consistem, principalmente, no aprimoramento das expressões artístico-culturais e do segmento turístico da região. No decorrer da programação, serão oferecidas diversas ações formativas, como oficinas de dança para a

Potencial
Festival é reconhecido por fomentar o desenvolvimento econômico e turístico local, além de valorizar as raízes e a identidade do Brejo paraibano

terceira idade, de roteirização para cinema e de literatura, além de contação de histórias e artesanato. “Tudo é pensado nessa potencialização artística, mas também na economia local”, informa Tiago.

A Rota Cultural Caminhos do Frio exerce impacto direto sobre empreendimentos de

diferentes portes, mas, especialmente, os pequenos negócios da região, que registram aumento no fluxo de vendas durante o período. Na avaliação do secretário, o crescimento nas vendas locais não decorre apenas da maior movimentação de visitantes, como também dos próprios moradores da cidade, que passam a consumir mais em meio ao festival.

Além de impulsionar o desenvolvimento econômico, contribuindo para a criação, a estruturação e o fortalecimento de produtos turísticos locais, a programação festiva exerce um papel importante ao resgatar o sentimento de pertencimento dos cidadãos solanenses. “A população se empoderou do Caminhos do Frio de tal forma que aguarda, todos os anos, para poder viver, experimentar também sua cultura”, afirma Tiago.



Segundo secretário municipal, iniciativa conta com forte adesão dos moradores solanenses, com atrações que resgatam o sentimento de pertencimento da população

Agenda homenageia ícones regionais e tem destaque religioso

A proposta estética do evento deste ano é marcada por tributos a grandes nomes da música e da cultura popular brasileira, com destaque para referências nordestinas já celebradas em edições anteriores. Segundo o secretário de Cultura e Turismo do município, a ideia é retomar essas figuras simbólicas como uma forma de valorizar a identidade cultural da região. Entre os homenageados, estão os músicos Jackson do Pandeiro, Luiz Gonzaga, Pinto do Acordeão, o escritor Ariano Suassuna e o cordelista Leandro Gomes de Barros.

Também conhecida por atrações de turismo religioso, Solânea incluirá, na agen-



Evento prevê visitas à Igreja Matriz de Santo Antônio

da local do festival, visitas à Igreja Matriz de Santo Antônio e ao Memorial Santuário Padre Ibiapina, alguns dos principais pontos

turísticos da cidade.

Outro aspecto de forte identidade local é a feira livre do município, reconhecida como Patrimônio Histórico e

Cultural Imaterial da Paraíba. Durante a realização do Caminhos do Frio, o espaço será um dos principais polos de entretenimento. “Solânea tem uma das maiores feiras livres da Paraíba, com cantoria de viola, forró pé de serra e babau [teatro popular de bonecos]”, acrescenta Tiago.

Com cerca de 232 km² de área territorial e uma população estimada em pouco mais de 26 mil habitantes, a expectativa é que Solânea receba um público superior ao registrado na edição anterior do circuito — em 2025, o evento atraiu de 12 a 18 mil visitantes ao longo da programação, conforme dados da Prefeitura Municipal.

As atividades da agenda especial serão concluídas, no próximo fim de semana, com uma série de espetáculos musicais abertos ao público: na sexta-feira (24), sobem ao palco artistas como Cidinho Duarte e Kelson Kizz, nomes que representam a força da cena local, além do cantor romântico José Augusto, atração de renome nacional. Já no sábado (25), a festa continuará com apresentações de Sandro e Tércio, Cavalo de Pau e Joãozinho Dantas, marcando o encerramento do Caminhos do Frio de 2026 em Solânea. Entre vozes conhecidas e novos talentos, a música toma conta da cidade e reforça o espírito do evento:

um convite para celebrar cultura, memória e pertencimento a cada acorde.

Parceria

A realização da rota cultural é fruto de uma articulação conjunta entre as prefeituras dos 10 municípios participantes e o Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, responsável pela coordenação do circuito.

Depois de Solânea, o festival ainda passará por Serra-ria (29 de julho a 2 de agosto), Borborema (5 a 9 de agosto), Remígio (12 a 16 de agosto), Bananeiras (19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova (de 2 a 6 de setembro).

FORRÓ E DANÇA

Em CG, 27 quadrilhas juninas de 10 estados disputam premiações

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Embora a programação oficial d'O Maior São João do Mundo tenha sido encerrada em 5 de julho, Campina Grande continua em clima de festa junina. Desde ontem, a cidade recebe a quarta edição do Maior Festival de Quadrilhas Juninas do Mundo, evento que reúne 27 grupos de 10 estados brasileiros e mais de três mil quadrilheiros — entre dançarinos, artistas e equipes técnicas —, em um fim de semana marcado por muito forró, xote e intercâmbio cultural.

Promovido pela quadrilha junina campinense Moleka 100 Vergonha, com recursos da Lei Rouanet, o festival segue hoje e amanhã, com programação a partir das 16h. O evento acontece na Vila Sítio São João, parceira da iniciativa, com entrada gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível. Além das apresentações das quadrilhas, o público pode apreciar shows musicais, espaço gastronômico e feira de artesanato.

De acordo com o presidente da Moleka 100 Vergo-

nha, Mahatma Vieira, o fato de Campina Grande ser reconhecida nacionalmente como uma cidade que respira o São João despertou o interesse de grupos de diversas regiões do país. “Nossa intenção era que os quadrilheiros locais pudessem ver outros estilos de quadrilhas juninas, porque essa é uma expressão cultural encontrada em todas as regiões do Brasil e cada uma com suas peculiaridades”, afirmou Mahatma.

Além da Paraíba, a competição reúne agremiações de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Tocantins, Goiás, Acre e Distrito Federal. Nesta edição, serão distribuídos R\$ 80 mil em premiações, sendo R\$ 30 mil para a quadrilha campeã, R\$ 15 mil para a vice-campeã e R\$ 10 mil para a terceira colocada. Também serão premiados o melhor casal de noivos e a melhor rainha, entre os 27 grupos juninos participantes.

Na agenda de hoje, sobem ao palco as quadrilhas Lapiada da Mata (Bahia), Pega-Pega (Acre), Cafundó do Brejo (Tocantins), Grupo Lumiar (Piauí), Canarraíá (Alagoas),

Arraiá 100% Ferrugário (Rio Grande do Norte), Se Bobear a Gente Pimba (Distrito Federal), Arriba Saia (Goiás), Fogueirinha (Paraíba) e Lumiar (Pernambuco). A programação musical conta com apresentações da dupla Ericson e Fernanda, Ninhaia Brasil e Kabra Bom de Xote.

O encerramento do festival, amanhã, reunirá as apresentações das quadrilhas Zé Matuto (Rio Grande do Norte), Zabumba (Pernambuco), Sanfona Lascada (Distrito Federal), Luar do Sertão (Alagoas), Amanhecer no Sertão (Alagoas), Raio de Sol (Pernambuco) e Origem Nordeste (Pernambuco), além da anfitriã Moleka 100 Vergonha. Os shows ficarão por conta de Tiquinho, Kelly Silva e Robinho Extiga.

Calendário oficial

Criado em 2023, o Maior Festival de Quadrilhas Juninas do Mundo foi incluído no calendário oficial de eventos de Campina Grande, por meio da Lei Municipal nº 9.859/2025, sendo reconhecido como mais um importante evento cultural da Rainha da Borborema.

CIRCULADOR CULTURAL

Grupo vocal e DJ misturam tradição e modernidade na Casa da Pólvora

A edição de amanhã do projeto Circulador Cultural trará, para o público de João Pessoa, performances do DJ Eric Furni — com releituras e versões eletrônicas de clássicos regionais, além do forró pé de serra — e do grupo Quadrilha, quarteto vocal que promete embalar a audiência com canções autorais.

De acordo com a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), a programação do evento, que acontece diante da Casa da Pólvora — um dos marcos históricos do Centro da capital —, começa a partir das 16h.

Para a ocasião, o Eric Furni prepara um repertório que mistura tradições culturais paraibanas e nordestinas com gêneros como house music, afro house, disco house e nu disco. Entre os destaques da apresentação, algumas composições consagradas por Luiz Gonzaga, o Rei do Baião — como “Asa branca”, “Xote das meninas” e “Sala de reboco” —, ganharão toques de música eletrônica. A proposta do artista, conforme suas próprias palavras, é fazer o público do evento

reconhecer suas raízes em uma nova experiência sonora. “Quero proporcionar uma experiência diferente para o público, mostrando como a música eletrônica pode dialogar com as nossas tradições e criar novas formas de viver a cultura brasileira”, declarou o DJ, revelando que a expectativa para o show “é a melhor possível”.

O Quadrilha também espera atrair um bom número de espectadores ao Circulador Cultural. “A última apresentação da Quadrilha em um evento na Casa da Pólvora contou com um largo lotado, com aproximadamente 500 pessoas. Esperamos que o feito se repita e se amplie, para mostrarmos também nossa nova produção”, comentou Amorim, que integra o grupo ao lado de Elon, Pedro Índio Negro e Guga Limeira.

Conforme Pedro, a seleção de músicas para o novo concerto foi feita com base na trajetória da banda, que completou oito anos de existência em 2026. Com três EPs já lançados — e um em preparação, que deverá sair nes-

te ano —, o grupo desenvolve um trabalho calcado na poesia e em ritmos afro-nordestinos, com influências de nomes como Boca Livre, Tincões e MPB4.

As performances do Quadrilha caracterizam-se por arranjos vocais elaborados e intensos, como demonstrado em canções como “Abismo” e “Começo, meio e fim”, os dois primeiros singles da banda, lançados em 2019. Ambas as músicas integrarão o repertório da apresentação de amanhã, assim como faixas dos outros álbuns da banda e duas composições que comporão seu próximo disco.

■ Para o show de amanhã, Eric Furni promete apresentar clássicos de Luiz Gonzaga com influências eletrônicas

MÚSICA

Entre as lutas e as glórias

Hoje, em João Pessoa, cantora e compositora paulistana sobe ao palco do Teatro Paulo Pontes para apresentar o show *Esgotada e amorosa*

Apresentação é uma experiência mais teatral, com roteiro, coreografia e canções devotadas ao álbum mais recente da artista, Esgotada, além de inéditas do próximo disco, Amorosa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Na última terça-feira (14), quando ainda estava em São Paulo (SP), a cantora e compositora Tiê falou, por chamada de vídeo, com o jornal **A União** sobre sua excursão musical pelo Nordeste durante a semana. “Amanhã [15] a gente faz Fortaleza [CE], depois Olinda [PE], Garanhuns [PE]...”, elencava, sentada à soleira de uma porta, enquanto era atropelada por um involuntário e vigoroso bocejo. Era o sinal do cansaço inerente à sobrecarga das “minilutas” com as quais lida a artista, expressão da sociedade acelerada e hiperestimulada dos nossos dias. Mas há motivos para crer nas miniglórias dos afetos, como alenta Tiê na turnê *Esgotada e amorosa*, em apresentação hoje, às 20h, no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. As entradas podem ser adquiridas no site Olha o ingresso (olhaoingresso.com.br) por R\$ 184 (inteira), R\$ 92 (meia) e R\$ 126,50 (solidário, mediante a 1kg de alimento não perecível).

Calcado na apresentação ao vivo, o *show* reserva uma experiência mais teatral, com roteiro, coreografia e canções devotadas ao álbum mais recente da artista, *Esgotada* (lançado em maio), além de inéditas do vindouro disco complementar, *Amorosa*, que longe de funcionar como um lado B do binômio, decorre de um processo conjunto. Em um *mix* de repertório, sucessos mais antigos, a exemplo de “A noite” — releitura da canção “La notte”, da italiana Arisa, presente em *Esmeraldas* (2014), terceiro álbum de Tiê —, “Amuleto” e “Mexeu comigo” — ambos do quarto trabalho, *Gaya* (2017) — também não faltarão à noite de hoje.

Sabendo-se mudada, mas em vazão ao transbordamento dos motivos poéticos da palavra, Tiê admite uma nova fase. “É um processo bem novo, assim, bem artístico mesmo”, diz a mãe de Liz, Amora e Rosa. A propósito, a maternidade vem junto no pacote envelopado do esgotamento, mas não é a chave analítica do cansaço estampado no rosto quando se olha no espelho. “E quando eu olho as minhas filhas / Sinto no peito a certeza / De que a vida vale a pena, mesmo lidando com os medos”, depõe a letra de “Tempo pra mim”, nona faixa de *Esgotada*.

“É claro que a maternidade esgota, porque o que a gente ama também

nos esgota, né? Mas é mais esse tempo atual em que a gente tem tanta informação, tanto estresse, tanta ansiedade, tantos *burnouts*, tantas redes sociais, tantos grupos de WhatsApp, tantos vídeos que a gente não queria ver [...] tanta coisa, que eu acho que esse esgotamento é mais por aí”, enumera, ao indagar em acréscimo: “Que mundo que vivemos? Para onde vamos? Como é que vai ser?”.

No entanto, Tiê atenta que as músicas de *Esgotada* não tratam somente do cansaço — a saudosa canção dos tempos de infância, “Minha história”, é disso exemplar. Já o terno *Amorosa*, previsto para o segundo semestre, conjuga carinhosamente em gênero o importante disco do bossanovista João Gilberto, *Amoroso* (1977), que Tiê diz sempre ter amado. “Foi onde eu me encontrei. O tom de voz que eu queria ter”, comenta ela, para quem o cantar sussurrado, mais falado de João, soou como inspiração definitiva e norte para o próprio cantar.

Sua última passagem pela capital aconteceu exatamente há um ano, com *Cartas de amor*, espetáculo missivista no qual o público era convidado a ler suas declarações no palco. “João Pessoa foi das cidades que teve mais gente para ler as cartas”, relembra a cantora. “Ficou uma fila na lateral do teatro. Foi até engraçado, porque chegou uma hora que até reclamaram — ‘Volta o *show*, não aguento mais carta’. Mas é um público sempre muito querido, animado, então eu fico feliz, é muito bom poder voltar”.

“Querida ser a Adriana Calcanhotto”

Quase todo composto por Tiê, *Esgotada* comunga parcerias e colaborações de André Whoong, Vinícius Calderoni e Adriana Calcanhotto, que participa da faixa “Atitude”. Assinam a produção Tó Brandileone, André Whoong e Marcus Preto, projeto aquilatado por músicos como Antônio Adolfo, Jamil Joanes, Felipe Coimbra e Silvani Sivuca.

O *feat* com Adriana é tido por Tiê como um presente.

“Eu sempre ganho uns presentes muito pela minha cara de pau, porque eu convido as pessoas já sabendo que a gente tem o ‘não’. Então, vamos lá, tentar um ‘sim’. Não me incomoda muito; já levei tanto ‘não’ na vida que não tem problema”, pontua. Com Calcanhotto, foi tudo muito prático: sentou-se com ela numa pequena casa de *shows*, em São Paulo, o Bona, e lançou o convite, com o que foi prontamente atendida pela artista com um direto “vamos”. “Até brinco que, quando eu comecei a ser artista, era tipo: ‘Ah, quando eu crescer, quero ser esse tipo de artista’. Sei lá, eu nunca quis ser a Madonna. Eu queria ser a Adriana Calcanhotto, uma carreira estável, profunda, uma mulher que toca os corações”, confessa.

Em 2009, um mês depois do lançamento de *Sweet jardim*, seu álbum de estreia, Tiê engravidou da primogênita Liz — grávida, ela fez todos os *shows* daquela turnê. Só aí já se vão 17 anos de trajetória autoral (e é mesmo a partir do primeiro disco, quando começou a compor e “botar pra fora”, que ela conta). Mas a história da música em sua vida começa muito antes, sob influência de uma avó, a cantora e atriz Vida Alves (1928–2017), bem como por meio da parceria com o compositor Toquinho, que Tiê conheceu aos 23 anos de idade e com quem viria a tocar por dois anos.

Perguntada sobre possíveis afinidades entre o atual projeto e os trabalhos de origem, a ar-

tista consegue enxergar uma cara que ainda é a sua: “Eu acho que é um retorno para as origens, no sentido do processo de fazer. Eu tive que me reconectar, me organizar mentalmente, pedir ajuda para os amigos — ‘Gente, como é que faz um disco independente de novo?’. Então, nesse sentido, foi um retorno, foi começar do zero a sensação”.

A cantora e compositora viaja com banda completa, equipe maior e cenografia robusta, a exemplo de um quadro da capa de *Esgotada*, resultado de uma fotografia analógica assinada por Indira Dominici e reinterpretada em pintura a óleo pela artista visual Marina Quintanilha, amiga de Tiê desde os 12 anos de idade. No primeiro ano de vida, a caçula, Rosa, agora com dois anos e meio, fez 45 viagens de avião com a cantora, em dias que pareciam curtos para um longo ano, inversamente proporcionais ao ditado da maternidade. Agora, a pequena está acolhida pelos avós e uma “babazinha querida”, já que, como afirma a cantora, “é uma sacanagem botar ela para ficar seis horas numa *van* de uma cidade para outra. Não tem condição”. Atentos à polissemia da linguagem, somos compelidos a lembrar que até o fechamento desta edição os ingressos ainda não haviam se esgotado.

Completando o repertório, Tiê apresentará sucessos como “A noite”, presente no álbum Esmeraldas (2014), além de “Amuleto” e “Mexeu comigo”, ambos do disco Gaya (2017)

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

Duas figuras importantes

Do Jaguaribe do meu tempo, que agora tento resgatar através destes escritos alinhavados sem ordem ou cronologia, duas figuras foram especialmente importantes: uma delas sob recomendação expressa do meu pai e a outra por mérito dos seus ofícios mercadológicos.

O primeiro foi “seu Amâncio”, o grande barbeiro de Jaguaribe de todos os tempos. Quem viveu em Jaguaribe, de 1940 a 1960, certamente se lembrará daquela figura de meia altura, corpo magro, rosto simpático, conversador e atencioso que era mestre na tesoura, na navalha e sobretudo na máquina zero. Era dono do salão mais frequentado do bairro (onde havia três ou quatro casas do gênero), instalado ali, na Aderbal Piragibe, no quarteirão entre a 12 de Outubro e a Conceição, bem pertinho do pátio da feira de quarta-feira — a feira mais famosa da cidade, à época.

Pelo menos, uma vez por mês, eu o frequentava: inicialmente, pelas mãos do meu pai

que o fazia todas as semanas, preferencialmente às manhãs dos sábados.

Era um ritual a que ele se submetia com satisfação e também (por que não dizer?) com indisfarçável orgulho de ter o seu queixo profissionalmente bem escanhoado pelas competentes mãos do seu Amâncio. Eu o acompanhava quando tinha aí pelos sete ou oito anos e me lembro que, nesse tempo, como eu era muito pequeno, me botavam para se sentar numa espécie de gaveta da madeira, que era colocada no assento da cadeira — assim, eu ficava com a cabeça ao alcance das mãos de seu Amâncio, que me passava a máquina zero impondo-me uma “escovinha”, digna dos melhores recrutados do 15 RI.

Fui crescendo e até adolescente ainda fui cliente de seu Amâncio, cuja história de vida hoje homenageio, pelo trabalho que ele soube desenvolver, ganhando honestamente o dinheiro com que mantinha sua família, hoje tão bem representada por seu filho, Herson

Almeida, conceituado médico da cidade.

Outro homem importante (dentre tantos) foi “seu Corminho”, comerciante dos mais respeitados do bairro, cuja tenda ficava na mesma Aderbal Piragibe, no quarteirão compreendido entre a Rua da Concórdia e a Capitão José Pessoa. Ele era o responsável por duas atividades das mais importantes para a criançada de Jaguaribe — o aluguel de bicicletas e a venda de fogos juninos.

Quem não passou, nos primeiros tombos ciclísticos, pelas mãos de seu Corminho, alugando bicicletas com quadro, sem quadro, com ou sem bagageiro, com freio e até sem freio, além das mais famosas e mais caras — as Monarks enfeitadas no período de Carnaval? Era aluguel por hora, num serviço surpreendentemente bem controlado, pagamento feito na volta, porque naquele tempo se confiava nas pessoas, isto é, não havia a hoje chamada “inadimplência”.

E, no período das festas de São João, a loja de seu Cormi-

nho — ele vestido de caqui, com alpercata de couro, rosto com rugas, cabelos pretos lisos e um bigode bem aparado — abarrotava-se de estoque novo de fogos Caramuru (“os que não dão chabu”), para que a população do bairro pudesse festejar os santos preferidos. Comprava-se e pagava-se à vista e isso, às vezes, me fazia triste porque eu só podia soltar os mijões e bombas chilenas no São Pedro, quando meu pai recebia o salário do estado.

Lembro que, num ano, consegui um desconto para revendedor porque comprei uma quantidade maior no fim de maio e botei um “boteiquim” para funcionar no muro lá de casa, vendendo um pouco mais caro, para ter algum lucro, os fogos mais preferidos da meninada. Mas esta é outra história...

Hoje, registro a minha homenagem a seu Amâncio e a seu Corminho, duas figuras importantes da minha infância, dois homens que ajudaram a escrever a história de Jaguaribe, meu mundo.

Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Capitalismo platônico

Minha esposa chama de “consumismo platônico”. O hábito de sair passeando pelo *shopping*, entrando nas lojas, fotografando os *looks* dos manequins na vitrine, as etiquetas dos produtos que você jamais vai comprar. O mais perto que se pode chegar é levá-los ao provador, ver como você ficaria com eles e devolver para a loja, indo à próxima para repetir o processo.

No Dia dos Namorados, foi fácil escolher o seu presente. Fui ao celular dela, dei uma olhada furtiva na galeria de imagens, e tudo estava ali: escolhi uma das peças e nem precisei me preocupar com o tamanho, que costuma ser uma questão séria nessas ocasiões. As informações em cima do código de barra me deram conta de tudo, do preço à marca da jaqueta.

Antes, ela costumava fazer isso nos *sites* de compra. Sabe como é, quem nunca encheu o carrinho de livros e depois desistiu, deixando-os ali para sempre, como um lembrete da sua falta de dinheiro? Ocorria também a ela deixar tudo numa *wishlist* — que é literalmente uma lista de desejos, como a dos enxovais de casamentos ou chás de bebês que, nas antigas, era deixada nas lojas, para o convidado da festa escolher com o que queria presentear quem a promovia.

Só que não é muito elegante enviar uma lista num aniversário, e acessá-la era mais difícil que ir simplesmente à galeria de imagens, então seu consumismo platônico me ajudou um bocado. Não teve erro, e como a peça escolhida tinha sido fotografada num dia em que eu participava indiretamente da experiência, um tanto enfadado, ela ainda pensou que eu tinha reparado no desejo. Não conseguiria sustentar a mentira e revelei o truque.

Depois descobri que existe até aplicativo para isso. Dopamine Shopping é uma plataforma na qual você navega e pode colocar produtos no carrinho, simular até a entrega, mas nada disso é cobrado nem você vai receber o que “comprou”. Simular toda a situação promete satisfazer apenas a sua vontade ou compulsão de comprar com uma descarga gratuita de dopamina. Como um *site* de *bet* no qual você aposta feijões virtuais, que era como jogávamos baralho em família, com menores de idade na mesa.

Todo esse capitalismo platônico me faz pensar que já escapei de vários as-



Fotografar os looks dos manequins nas vitrines dos shoppings: “consumismo platônico”

saltos platônicos. Em um, caminhávamos, Débora e eu com o cachorro, quando uma moto com dois passageiros se aproximou e o de trás desceu, de forma meio atabalhoada, dirigindo-se até a gente. Como não houve abordagem, seguimos a caminhar distraídos, e só quando chegamos na esquina me ocorreu perguntar: “A gente acabou de escapar de um assalto, foi isso?” Ela confirmou minhas suspeitas. Foi talvez o primeiro assalto culposo, aquele no qual o assaltante não tem intenção de assaltar, como a marcação culposa do Brasil no Haaland, na Copa.

Em outra ocasião, estávamos em turma indo para a festa de aniversário de um amigo. Era numa rua esquisita do bairro dos Bancários, perto ali do Bar do Baiano. Enquanto, na penumbra, tentávamos achar uma campanha que não existia, bater palmas tentando sobrepor o barulho de música lá dentro e recorrendo, por fim, aos celulares,

vi dois homens aproximando-se no fim da rua, olhando para gente, e anunciei o assalto antes deles.

Puxei a comitiva, pedindo que andassem apressados e que guardassem o celular no bolso, me seguindo até o Bar do Baiano, onde talvez a presença de outras pessoas inibisse a ação dos meliantes. Fomos perseguidos a curta distância quando atravessávamos a rua e a dupla também atravessou, refazendo os nossos passos. Chegamos ao Bar do Baiano e eles no nosso encalço, até pararmos e eles seguirem, e eu conseguirmos, finalmente, respirar aliviados.

Até notar no semblante dos clientes do bar a mesma expressão que vimos no rosto dos supostos assaltantes. Ocorre que a festa era à fantasia, e todo nosso grupo estava fantasiado, destoando completamente dos demais. Meus amigos até hoje caçoam de mim. Eu, vítima de um assalto platônico.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com



Nektárssova é uma das pioneiras do verso livre na Rússia

Nektárssova

“Em toda a minha vida, só me encontrei com duas poetas mulheres: Marina Tsvetaeva e Ksênia Nektárssova”. A afirmação foi feita por ninguém menos que Anna Akhmátova. E olha que ela foi contemporânea de gente como Zinaída Gippius e Olga Bérggoltz, estava viva quando as multidões iam aos estádios aplaudir Bella Akhmádulina, cujos versos classificou como “rasos” e dos quais “não se acredita em nada”. No período da Grande Guerra Patriótica, Ksênia Nektárssova (1912–1958) foi vizinha de Akhmátova, em Tasquente, no Uzbequistão.

Nascida na região dos Urais, Ksênia mudou-se para Moscou em 1937. Graças à recomendação do poeta Nicolai Assiéiv, começou a estudar no Instituto de Literatura Maksim Gorki. Desse período, surgiram suas primeiras publicações em revistas. Compartilho, aqui, a revisão da tradução que fiz de um de seus mais emblemáticos poemas:

Vestido

*Deram-me de presente
um vestido de veludo.
Mas antes
somente dois vestidos
eu tinha:
um de lã,
outro de linho.
Deram-me de presente um vestido de veludo
E aqui mesmo
eu o experimentei,
e fiquei a me olhar no espelho.
No meio da janela refletida
se erguia um palácio em granito,
um fiapo de som
da prateada neve,
nas janelas congeladas
ardiam os lustres
e cresciam as bétulas nas paredes.
E foi um milagre aquela combinação:
Eu usando um vestido de veludo,
um palácio
e a neve branca
pelos arbustos, na terra.
Foi assim que eu me senti
com elegância!
E com este sentimento
eu fui andar
por Moscou.
E todos aqueles
a cruzar-me o caminho
traziam nos renovados rostos
um facho da alegria minha.
E algo de mim
queria dar às pessoas
fazer uma bondade
ou escrever versos.*

Apesar de não cair nas graças do regime soviético, Ksênia Nektárssova nunca foi opositora e publicou dois livros em vida. É considerada uma das pioneiras do verso livre na Rússia.

*Ficava um inverno branco,
A respiração da neve
Lembrava a primavera.
Folículos espinhosos
As nuvens derrubavam.
E separando as clareiras brancas
Um rio, como petróleo,
Sem se congelar,
Fluía pelo declive das margens.*

Lilases

*Encontrei-me com
um arbusto de lilases no jardim.
Ele, tenso
e denso,
crescia da terra,
e, como crianças nuas,
ele se levantava em flores
em honra à saúde das pessoas,
em honra à chuva
e ao amor.*

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)



Foto: Divulgação

Ensaaios para a montagem do espetáculo dominaram a semana do festival internacional

FIM DE SEMANA

Ópera do Cabeça de Cuia estreia no XVII Fimus

Obra escrita pelo compositor Eli-Eri Moura terá quatro sessões, hoje e amanhã

Da Redação

O XVII Festival Internacional de Música de Campina Grande e o 10º Fimus Jazz chegam ao seu último fim de semana. Para encerrar esses dias de compromisso com a criação, a formação e a difusão da música brasileira contemporânea, o evento apresentará a estreia da *Ópera do Cabeça de Cuia*, hoje, em sessões às 16h e às 20h, no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande. Amanhã, haverá mais duas sessões, no mesmo local, mas às 11h e às 15h. Os ingressos estão disponíveis gratuitamente, no site da plataforma Sympla.

A *Ópera do Cabeça de Cuia*, escrita pelo compositor Eli-Eri Moura, conta a história de Crispim, um pescador que sobrevive em um mundo distópico e busca matar a fome às margens de um rio sem peixes. Um dia, depois de conseguir capturar um único peixe, é roubado e volta para casa de mãos vazias. Em meio ao desespero provocado

pela fome, ele discute com a sua mãe, Maria das Águas, e acaba matando-a. Antes de morrer, ela o amaldiçoa: a sua cabeça crescerá como uma cuia, transformando-o em um monstro condenado a vagar pelo rio até encontrar e ser correspondido amorosamente por uma mulher chamada Maria.

Terceira ópera escrita por Eli-Eri, *Cabeça de Cuia* foi encomendada pelo Projeto Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil (Sinos), coordenado pela UFRJ-Funarte. Ele conta que, ao receber a encomenda, partiu para uma pesquisa sobre o tema da ópera, pois teria de escrever não somente a música, mas também o libreto. “Quando me deparei com a lenda do Cabeça de Cuia, originária do Piauí, enxerguei naquela história uma ópera, de imediato, pois ela contém toda a carga dramática necessária para esse gênero”, explica. A obra também traz a personagem Maria Ismália, inspirada na Ismália do poe-

ma homônimo de Alphonso de Guimaraens, uma inserção feita pelo autor na lenda original.

Esta é a primeira vez que uma ópera é montada em Campina Grande, o que representa muito para Eli-Eri Moura, que é natural da cidade. “Sou muito grato ao maestro André Cardoso, da UFRJ, que me encomendou essa obra, por meio do Projeto Sinos, e também ao maestro Vladimir Silva, que tomou a frente para montá-la e apresentá-la neste festival. Essa ópera representou um grande desafio composicional para mim, dada a sua complexidade e a carga dramática, e não poderia estar mais feliz em vê-la estreando na minha querida cidade natal”, diz o autor.

A ópera é apresentada em um único ato, de aproximadamente uma hora de duração, e reúne cantores líricos em diferentes papéis. Sob a regência do maestro Vladimir Silva e a direção cênica de Luiz Kleber Queiroz e Sofia Silva, é a primeira montagem do Estúdio de Criação Operística do Fimus. O espetáculo foi realizado por meio de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, edital de 2025, da Secretaria de Estado da Cultura do Governo da Paraíba. Para montá-lo, contou com o envolvimento de cerca de 30 pessoas, entre técnicos e artistas de diversas regiões do país.

Domingo

Além da *Ópera do Cabeça de Cuia*, a programação deste fim de semana conta-

rá com uma roda de choro, a partir das 10h de amanhã, com Waguinho e o Regional de Dudutal, com participação de Dudu Oliveira (saxofone e flauta), no Museu de Arte Popular da Paraíba (Museu dos Três Pan-deiros). À noite, a partir das 20h, no Teatro Municipal Severino Cabral, haverá apresentações de Dudu Oliveira, Matheus Duarte (guitarra), Son Melo (contrabaixo), Kamilo Lima (bateria) e Beto Cabeça (percussão).

“

Lenda do Cabeça de Cuia contém toda a carga dramática necessária para esse gênero

Eli-Eri Moura

O Fimus é uma realização da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), da Affins Produções e da Nanacuca Produções. Neste ano, o evento contou com o patrocínio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura. Outras informações estão disponíveis em fimus.art.br e no Instagram: @fimuscg.

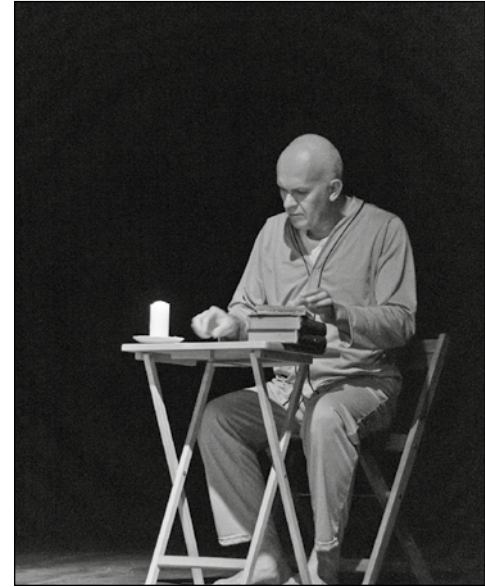


Foto: Divulgação

História que inspirou o trabalho musical é originária do Piauí

Vitrine cultural

Foto: Renato Mangolin/ Divulgação



Três monólogos serão encenados no palco do Lima Penante, hoje

A programação da 5ª Bróduei Nordestina segue com agenda no Teatro Lima Penante, em João Pessoa, a partir das 17h de hoje, com três monólogos: *Xêxo de Causo*, com o ator Allan Barros celebrando a oralidade nordestina; *Hamlet Cuir*, às 19h, em que Rodrigo Vaz usa o personagem shakespeariano para discutir vários temas atuais; e, às 20h, *Eu, Augusto* (foto), um passeio pelo universo do poeta Augusto dos Anjos.

Momentos de diversão, interação e aprendizado no BNB Cultural

O dia será dedicado às crianças, no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Sousa (PB). Às 16h, a biblioteca recebe a oficina “Desenhando com lápis de cor: técnicas e criatividade”, ministrada por Lisboa (PB). No mesmo horário, no auditório, terá a contação de “Bidita, a sonhadora contadora de histórias”, com Maria Leite (PB). Encerrando, às 17h, haverá a atividade “Brincarolando”, conduzida por Hallyne Garcia (PB).

Rosa Aguiar

Jornalista | rosacdaguiar@gmail.com

O grande Portinari

“Qual o seu pintor favorito?”. A pergunta foi feita pela primeira garota que demonstrou querer fazer amizade comigo, e eu fiquei constrangida por não ter nenhum. Esse foi o início de uma amizade que, penso agora, ela imaginou ser com uma menina bem fútil. Era 1981 e eu tinha ido estudar numa escola na Inglaterra. Melanie foi minha única amiga lá, apesar desse início. Ela era vegana, conhecia tudo da arte mundial e local, era ética e politizada.

A arte vivia naquela escola, vivia naquele país, e me dei conta de como a gente, brasileiro normal, comum, não tem o hábito de consumir arte no cotidiano — pelo menos, a maioria das famílias brasileiras. Não se compra arte como se compra tanta coisa, não se fala em arte como se fala em tantos assuntos.

Na minha casa da infância, eu me lembro de telas na parede. Hoje sei que uma delas era a réplica de um de Renoir (*Rosa e Azul*), duas meninas, uma loira e uma ruiva, como eu e minha irmã. Acho que foi mamãe que escolheu. O outro que lembro era assinado por Archidy Picado e ficava numa área de relaxamento, e eram crianças soltando pipas, bem regional, bem papai.

Esse choque cultural na minha passagem pelo intercâmbio me mudou em tudo. Sobre a arte, comecei a prestar atenção nos pintores brasileiros. Foi aí que me apaixonei por pinturas, esculturas. Minha casa nunca mais teve um espaço sem telas. E descobri Portinari. Claro que já tinha ouvido falar dele, mas, achava, pelo nome, que era estrangeiro. Mal sabia que era um dos mais brasileiros dos nossos pintores, expressionista social inovador que pintou o nosso povo.

Candido Portinari nasceu em Brodowski, no interior de São Paulo, numa fazenda, e conviveu vendo os trabalhadores rurais. Dizia que a arte tinha uma função social. Pintou telas importantíssimas, como *O lavrador de café* (1934), *O mestiço* (1934), *Retirantes* (1944), *Criança morta* (1944). Recebeu encomendas para grandes projetos, no Brasil, como o painel *Tiradentes* — e fora daqui também.

Fez o painel *Guerra e Paz* (1956), para a ONU. Não pôde comparecer à inauguração, em Nova York, porque o seu visto foi negado pelo governo americano. São dois painéis: *Guerra* — sombrio, que retrata a dor — e *Paz* — vibrante e colorido. Usou a técnica e o talento para pintar a realidade brasileira, as dores, o trabalho, os trabalhadores.

Numa exposição de Cândido Portinari, na galeria Charpentier, em Paris, em 1946, o Duque de Windsor, ex Rei Eduardo VIII, do Reino Unido, gostou da técnica, mas solicitou “algo menos deprimente”.

— Não tem flores?
— Só pinto miséria.
Portinari respondeu.
É o filho único dele, João Candido Portinari, que conta essa passagem, no site do Projeto Portinari, transcrito de uma palestra. “Mesmo precisando de dinheiro, Portinari disse que só pintava miséria”.

Portinari era amigo chegado de ninguém menos que Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Adalgisa Nery, José Lins do Rego e Jorge Amado, entre outros. Na casa de Laranjeiras, no Rio, recebia todos. Que turma. Que tempo.

Nesta semana, veio um corretor aqui em casa, porque coloquei o apartamento à venda. Logo ao entrar, ele disse:
— A senhora é artista plástica, né?
— Por quê? Perguntei.
— Nunca vi tanto quadro.

Foto: Reprodução



Candido Portinari em autorretrato pintado em 1956

Colunista colaboradora

TRIBUTO

Cantoria celebra Vital Farias



Foto: Reprodução Instagram



Foto: Rita Aribas/Divulgação



Foto: Reprodução/Instagram

Hoje, na capital paraibana, apresentação acontece com o menestrel Elomar e o filho do homenageado

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Vital Farias, cantor e compositor paraibano, morreu há pouco mais de um ano, deixando um legado importante para a nossa cultura. Sua obra será tema do espetáculo *Uma cantoria para Vital*, reunindo o menestrel Elomar, o seu rebento, o violonista João Omar, e João Farias, filho do artista falecido.

O trio chega hoje a João Pessoa e faz uma apresentação no Theatro Santa Roza, no Centro de João Pessoa — será a partir das 20h. Os ingressos custam R\$ 100 (meia) e R\$ 200 (inteira) e estão disponíveis no *site* Sympla (www.sympla.com.br).

A circulação teve início neste ano, em Minas Gerais, e emula a mítica *Cantoria*, projeto dos anos 1980, no qual Vital e Elomar dividiram palco com Xangai e Geraldo Azevedo. Rendeu três

álbuns e uma retomada, nos anos 2010. O repertório desta homenagem contempla faixas dos dois primeiros volumes, além de obras solo dos veteranos. Elomar, nascido em Vitória da Conquista, na Bahia, soma sete décadas de carreira, distribuída entre poemas e canções, sendo um dos principais nomes da MPB, mantendo colaborações frequentes com João Omar.

João Farias, atualmente graduando em Música pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), adiciona à empreitada parte de sua pesquisa sobre ritmos regionais. O herdeiro de Vital, com ênfase em violão, corrige a reportagem de **A União** quando esta lhe pergunta que faixas ele destacaria do *“show”*. “[Isso] é coisa de americano. ‘Cantoria’ é algo muito mais nosso. Sobre a dinâmica, cada um canta alguma coisa, às vezes os três juntos. Um ajuda o ou-

tro no violão, vocalises, improvisos...”, detalha.

Natural da cidade de Taperoá, Vital Farias transferiu-se para João Pessoa na adolescência, onde estudou e teve suas primeiras lições de violão — compar-tilhadas depois, com outros alunos, já que ele mesmo também atuou como professor. Depois rumou para o Sudeste, trabalhando como músico em bandas e espetáculos. Além de lançar uma dezena de discos autorais, também foi responsável por composições de sucesso — as mais famosas, “Ai que saudade d’ocê” e “Veja Margarida”, esta última, imortalizada na voz da conterrânea Elba Ramalho.

Em seu perfil pessoal no Instagram, João Farias compartilha com os seguidores alguns registros importantes — um deles, na infância, ao lado de Vital e da também paraibana Cátia de França.



Foto: Arquivo A União

Ode a Vital (acima) conta com o trio formado por (ao lado, de cima para baixo): o filho do paraibano, o violeiro João Farias, o baiano Elomar e o seu filho, o violonista João Omar



Pelo QR Code acima, acesse a plataforma de venda de ingressos para o evento

Em Cartaz



Cinema

Programação de 16 a 22 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento, o *Cine Guedes*, em Patos, o *Cinemaxxi Cidade Luz*, em Guarabira, e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 17h (dub.), 20h (leg.); CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 14h (leg.), 20h (dub.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.), 17h20 (leg.), 20h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub.): 14h15, 18h, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg.): 13h30, 17h15, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h15, 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 14h15, 18h, 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 20h. CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h; CINESERCLA TAMBIA 6 (laser, dub.): 14h, 17h05, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 14h, 17h05, 20h10. CINESERCLA PARTAGE 3 (leg.): 20h; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena e José Wilker. Drama. Na segunda metade do século 18, a escravizada negra Xica da Silva (Motta) torna-se o centro das atenções no Distrito Diamantino, onde estão as minas mais ricas do país. João Fernandes (Chagas), representante da Coroa portuguesa, apaixonase por Xica e a transforma na “Rainha do diamante”, satisfazendo todos os seus desejos extravagantes. Alertado pelos inimigos do casal, o rei de Portugal manda um emissário a fim de impedir que cresça o poder de Xica na colônia. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 19h (apenas na terça-feira, dia 21).

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h30.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. **Cineteatro São José:** **Quinta-feira (23/7):** 16h – *Última parada* 174; 20h20 – *Amei um bicheiro*. **Sexta-feira (24/7):** 18h30 – *Última parada* 174; 20h20 – *Saneamento básico, o filme*. **Sábado (18/7):** *Lé com Cré;* 17h05 – *O menino e o mundo*. **Quinta-feira (30/7):** 20h20 – *Branco sai, preto fica*. **Sexta-feira (31/7):** 20h20 – *Morto não fala*. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

MOSTRA PRÊMIO GRANDE OTELO DO CINEMA BRASILEIRO 2026. Exibição gratuita de filmes no Cine Aruanda, no CCTA da UFPB, campus de João Pessoa. **Cine Aruanda:** **Segunda-feira (20/7):** 17h – *Mambembe*; 19h – *O filho de mil homens*. **Terça-feira (21/7):** 17h – *Agentes muito especiais*; 19h – *Velhos bandidos*. **Quarta-feira (22/7):** 17h – *Sexa*; 19h – *Apocalipse nos trópicos*. **Quinta-feira (23/7):** 17h – *Sonhar com os leões*; 19h – *O último azul*. **Sexta-feira (24/7):** 17h – *C.I.C – Central de Inteligência Cearense*; 19h – *Ritas*. **Terça-feira (28/7):** 17h – 19h – *O agente secreto*. **João Pessoa:** CINE ARUANDA: até 28/7.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil, 2025. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Drama. 2h40. 16 anos. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 18/7: 19h; qui., 23/7: 15h30.

APENAS COISAS BOAS. Brasil, 2026. Dir.: Daniel Nolasco. Drama. Elenco: Lucas Drummond, Fernando Libonati, Liev Carlos. Um caubói recluso de Goiás em 1984, Antonio (Drummond), abriga um motoqueiro ferido, Marcelo (Libonati). O encontro transforma suas vidas em uma paixão duradoura. 1h44. 18 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: sex., 17/7: 17h; seg., 20/7: 20h; qua., 22/7: 16h10; qui., 23/7: 20h20.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19 e transforma imagens exclusivas em um retrato poderoso de um dos períodos mais turbulentos da história recente do Brasil. 1h28. 12 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: qui., 16/7: 20h20; sáb., 18/7: 17h30; ter., 21/7: 20h10; qui., 23/7: 17h; sex., 24/7: 19h; qua., 29/7: 17h; qui., 30/7: 19h; sex., 31/7: 15h.

AQUELE QUE VIU O ABISMO. Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Gamanian. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveaux. Imerso em visões e viagens ducinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: ter., 28/7: 19h; qui., 30/7: 20h40; sex., 31/7: 16h40.

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: 21h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 20h30.

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/ animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 15/7: 5h; sex., 17/7: 15h; sáb., 18/7: 16h10; ter., 21/7: 15h; sáb., 25/7: 15h; dom., 26/7: 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: 18/7: 15h.

CRIADAS. Brasil, 2026. Dir.: Carol Rodrigues. Drama. Elenco: Ana Flavia Cavalcanti, Mawusi Tulani, Ivy Souza. Duas primas que cresceram juntas na mesma casa em São Paulo se reencontram. A convivência entre elas expõe feridas, colorismo e forças sobrenaturais. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 18/7: 19h; ter., 21/7: 18h20; quin., 23/7: 15h; sáb., 25/7: 17h40; ter., 28/7: 15h; sex., 31/7: 18h10.

A HERANÇA DE NARCISA. Brasil, 2026. Dir.: Clarissa Appelt e Daniel Dias. Terror. Elenco: Poolla Oliveira, Rosamaria Murtinho, Elvira Helena. Ana (Oliveira) retorna ao velho casarão de sua infância, após a morte de sua mãe, a ex-vedete Narcisa. Decidida a vender o imóvel, ela passa a ser assombrada pelo espírito da mãe. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 16/7: 16h10; seg., 20/7: 18h20; ter., 21/7: 16h30; qui., 23/7: 18h40; sex., 24/7: 20h40; dom., 26/7: 19h40; qui., 30/7: 17h10.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógrafo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 31/7: 16h.

MAYA, ME DÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantêm vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: dub.: qui., 16/7: 15h; sáb., 18/7: 15h; seg., 20/7: 15h; qua., 22/7: 15h; sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: sáb., 25/7: 15h30.

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h; CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17h30. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h30, 16h10, 20h; CINÉPOLIS MANAÍ-

RA 7 (dub.): 14h15, 16h50, 19h30, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h, 15h50, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanichek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites (como são chamados os demônios da franquia) um por um. 1h51. 18 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (exceto na terça-feira, dia 21): 17h40 (dub.), 20h10 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h50; CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h40, 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h40, 16h50.

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/aventura/ animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 14h; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 17h15, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h45, 17h, 19h10, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h50, 16h10, 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h15, 15h30, 17h50. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h20, 17h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h30, 16h20, 18h10.

SALVAÇÃO (*Kurtulus*). Turquia, 2026. Dir.: Emin Alper. Drama. Elenco: Caner Cindoruk, Berkay Ateş, Feyyaz Duman. Baseado em eventos reais, numa aldeia remota no alto das montanhas turcas, um grupo exilado retorna para com sede de disputa pelo território. 2h. 16 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: qui., 16/7: 18h10; sex., 24/7: 15h; dom., 26/7: 17h30; qua., 29/7: 19h30; qui., 30/7: 15h.

SIRÂT (*idem*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Bellamy. Drama. 1h54. 16 anos. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 17/7: 18h10; sex., 24/7: 16h; qui., 30/7: 16h.

TOY STORY 5 (*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. Bonecos tentam fazer a sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia numa tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h45; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h40, 16h, 18h30, 20h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h, 16h30, 19h, 21h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h, 15h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h30, 17h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h, 16h30, 18h50, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, 3D, dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (laser, 3D, dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30.

UM TRISTE E BELO MUNDO (*Nujum al’amal w al’alam*). Líbano, Alemanha, EUA, Arábia Saudita, Catar, 2026. Dir.:

Cyril Aris. Drama. Elenco: Mounia Akl, Hassan Akil, Julia Kassar. Ao longo de 30 anos, o intenso vínculo de Nino e Yasmina enfrenta uma eleição entre amor e sobrevivência, enquanto consideram formar uma família no Líbano devastada pela guerra. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg., 20/7: 16h10; sex., 24/7: 17h; sáb., 25/7: 19h40; ter., 28/7: 17h; qua., 29/7: 15h; sex., 31/7: 20h10.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega, Alemanha, Dinamarca, França, Suécia, Reino Unido, Turquia, 2026. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas. Drama. 2h14. 14 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 16/7: 16h; sáb., 25/7: 19h; sex., 31/7: 17h50.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação. **João Pessoa:** CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes. **João Pessoa:** SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação: diária, até 31/7. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*. **João Pessoa:** NOVA GALERIA, na CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADA. Exposição composta por 20 quadros de Pedro Callado sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro. **João Pessoa:** ESPAÇO AQUARELA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO — CIÊNCIA, CULTURA E ARTES (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

INTERIOR DO ESTADO

MP investiga prefeitura e Câmaras

Procedimentos apuram supostos casos de corrupção, nepotismo, rachadinhas e contratação de servidores fantasmas

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB) abriu inquérito civil e procedimentos preparatórios para apurar denúncias de irregularidades na Prefeitura de Santo André e nas Câmaras Municipais de Serraria e Logradouro. As investigações tornaram-se públicas, nesta semana, após publicações no *Diário Oficial* do órgão ministerial.

Em Santo André, no Cariri paraibano, um inquérito civil investiga supostas práticas de corrupção e abusos administrativos por parte do Executivo local. As denúncias apontam favorecimento ilícito, desvio de finalidade, nepotismo e assédio institucional na Secretaria de Saúde do município. A medida foi assinada em 11 de julho e publicada no *Diário Oficial* quatro dias depois.

As investigações foram iniciadas em janeiro, sob a forma do Procedimento Preparatório nº 001.2025.036547. Devido ao encerramento do prazo do ato e à gravidade das acusações, o órgão entendeu que precisa de um “aprofundamento investigatório” mais rigoroso.

A apuração tramita na Promotoria de Campina Grande e é conduzida pelo promotor Alyrio Batista de Souza, o qual entendeu que a conversão para inquérito civil tornou-se “imprescindível à conclusão do feito, bem como para que se possa proceder a novas diligências”, que possam comprovar ou descartar as irregularidades. A conclusão do inquérito pode resultar em ações civis públicas contra os responsáveis.

Rachadinha

Em Serraria, na região do Agreste, o MPPB abriu



Promotoria de Campina Grande entendeu que procedimento preparatório relacionado à Prefeitura de Santo André deveria ser convertido em inquérito civil

o Procedimento Preparatório nº 001.2026.020841 para investigar denúncias de enriquecimento ilícito e dano ao erário dentro da Câmara de Vereadores. O ato foi assinado no dia 6 de julho, mas a publicação no *Diário Oficial* só ocorreu na última quarta-feira (15).

O foco da investigação é um suposto esquema de “rachadinha” — no qual servidores devolvem parte de seus salários a políticos — e a manutenção de funcionários que receberiam vencimentos sem efetivamente prestar serviços, os chamados “servidores fantasmas”. A denúncia aponta diretamente para a Mesa Diretora da Câmara e lista seis nomes de servidores comissionados que estariam em situação irregular.

Em sua defesa prévia, a Câmara Municipal de Ser-

raria negou veementemente a existência de qualquer irregularidade. A Casa Legislativa argumentou que já utiliza meios de pagamento eletrônico e que planeja instalar o controle de ponto biométrico a partir de agosto.

Para a promotoria, no entanto, as justificativas não foram suficientes. Ao entregar apenas a folha de pagamento de maio deste ano, a Câmara deixou de enviar registros fundamentais, como as folhas de frequência de todo o período contratual e o detalhamento das funções exercidas pelos investigados.

A investigação também se estende ao Poder Executivo. O Ministério Público busca esclarecer se um dos comissionados da Câmara possui contratos recentes como microempreendedor

individual (MEI) com a Prefeitura de Serraria de forma concomitante ao cargo legislativo.

Até o momento, o prefeito do município não respondeu aos pedidos de informação do MPPB, o que levou o promotor Erik Bethoven de Lira Alves a reiterar a requisição com um prazo improrrogável de 10 dias, alertando para as sanções legais em caso de novo descumprimento. Com a investigação em andamento, o MPPB busca elementos que possam confirmar ou afastar as acusações.

Assessores fantasmas

Já em Logradouro, também no Agreste, denúncias de irregularidades na Câmara do município resultaram na abertura de outro procedimento preparatório. O ato do MPPB foi as-

sinado em 12 de maio e publicado no *Diário Oficial* do MPPB na última terça-feira (14).

O foco da apuração é a contratação de serviços de assessoria jurídica e administrativa que não estariam sendo realizados. Segundo denúncias anônimas feitas ao MPPB, a Câmara de Logradouro mantém em seus quadros assessores que jamais compareceram ao local de trabalho e que não executam funções compatíveis com os cargos ocupados.

A acusação aponta, ainda, indícios de que as contratações ocorreram sem o devido processo seletivo ou qualquer comprovação de necessidade real para a administração pública. Entre os documentos apresentados, estão extratos do Tribunal de Contas do Esta-

do (TCE-PB), que confirmariam empenhos e pagamentos em favor de diversas pessoas jurídicas e profissionais autônomos.

Para o promotor responsável pela investigação, Erik Bethoven de Lira Alves, tais práticas, caso confirmadas, configuram ato de improbidade administrativa, violando diretamente os princípios constitucionais da legalidade, moralidade e eficiência. O MPPB solicitou explicações detalhadas sobre os vínculos contratuais citados e aguarda resposta da Câmara do município.

Defesas

A reportagem procurou os entes investigados em Santo André, Serraria e Logradouro para prestarem esclarecimentos, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

GRUPOS REFLEXIVOS

Famup convoca prefeitos para curso sobre violência de gênero

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) convocou prefeitos e secretários municipais a participar do curso de atualização em grupos reflexivos para homens, capacitação promovida pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) visando ao fortalecimento da rede de proteção às mulheres do estado.

Os encontros acontecerão em cinco municípios, com início em João Pessoa, e integram as ações do projeto estratégico Voltando a Refletir, desenvolvido pelos Centros de Apoio Operacional (CAO) às Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher e da Área Criminal, com o suporte do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf).

O curso será totalmente presencial, com vagas limitadas, e tem como objetivo fortalecer a atuação dos profissionais da rede de proteção

às mulheres, qualificando-os a conhecerem o funcionamento dos grupos reflexivos destinados a autores de violência doméstica e familiar, conforme estabelece a Lei Estadual nº 11.525/2019.

A formação é destinada a membros, servidores e assess-

sores do MPPB, além de estudantes e profissionais que atuam na rede de proteção à mulher, promovendo a integração entre as instituições e o aperfeiçoamento das práticas voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência de gênero.

A capacitação será ministrada pela advogada Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho, facilitadora pioneira do projeto Refletir desde 2018. A programação contará com a mediação dos promotores Dulcerita Alves e Uirassu Medeiros, que coordenam, res-

pectivamente, o CAO Mulher e o CAO Criminal.

Durante o curso, serão abordados temas relacionados às relações de gênero e às metodologias aplicadas aos grupos reflexivos para homens autores de violência, compartilhando experiências e boas

práticas desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

Para a Famup, o curso representa uma importante oportunidade para que os gestores municipais ampliem a capacidade de prevenção e enfrentamento da violência doméstica em seus territórios.

Saiba Mais

Os interessados devem realizar a inscrição por meio do formulário eletrônico disponibilizado pelo MPPB, observando o polo regional em que desejam participar. Confira locais, datas e páginas de inscrição:

■ **João Pessoa**
Data: 20 de julho, das 9h às 13h
Local: auditório da sede da Procuradoria-Geral de Justiça

■ **Campina Grande**
Data: 22 de julho, das 9h às 13h
Local: auditório da sede administrativa do MPPB

■ **Guarabira**
Data: 23 de julho, das 9h às 13h
Local: auditório da Promotoria de Justiça

■ **Cajazeiras**
Data: 28 de julho, das 9h às 13h.
Local: auditório da Promotoria de Justiça

■ **Patos**
Data: 29 de julho, das 9h às 13h
Local: auditório da Promotoria de Justiça



JOÃO PESSOA

Ministro inspeciona agência do INSS

Visita técnica teve como objetivos a análise da qualidade do atendimento e a identificação de falhas e obstáculos

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, encerrou, ontem, uma agenda que durou dois dias em João Pessoa. Na quinta-feira (16), o auxiliar do Governo Federal esteve reunido com superintendentes regionais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para diálogos sobre situação dos serviços a nível nacional nas unidades do órgão no país. Ontem, Wolney Queiroz visitou uma das agências do INSS, no Centro da capital, e garantiu que a expectativa do Governo Federal é zerar a fila de espera até o fim deste ano, com a possibilidade de a meta ser alcançada já em outubro.

Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Previdência Social, a fila de pedidos caiu 46% desde fevereiro, resultado de uma força-tarefa que reúne mutirões de atendimento, reforço na perícia médica e outras medidas voltadas para acelerar a análise dos benefícios. A fila do INSS refere-se ao tempo de espera e ao volume de requerimentos de aposentadorias, pensões, auxílios-doença e Benefício de Prestação Continuada (BPC) que ainda não foram concedidos ou arquivados.

“Nós estamos empenhados numa força-tarefa para combater a fila, para reduzir e zerar essa fila nos próximos meses. Então, é impor-

tante fazer esse acompanhamento diário com todos os nossos líderes. Estivemos acompanhados da presidente do INSS, Ana Cristina, e também dos secretários e diretores do INSS e da Previdência Social, de forma a fazer uma integração para que a gente possa avançar os propósitos nas direções do nosso ministério”, comentou Wolney Queiroz.

Na agência localizada na Avenida Getúlio Vargas, no Centro de João Pessoa, a visita teve como objetivo acompanhar de perto o funcionamento da unidade, conversar com segurados sobre a qualidade do atendimento e ouvir servidores para avaliar os fluxos de trabalho, dando chance para a identificação de possíveis melhorias nos processos internos.

Quem esteve presente, também, foi o superintendente regional do Nordeste, Marcus Vinícius Braga, que é natural de Campina Grande. Para ele, esse é um momento fundamental para alinhamento de ações, com foco na oferta de serviços melhores para a população brasileira.

“É sempre muito importante falarmos bem da Previdência Social, para que mais pessoas entendam a importância de contribuir com esse sistema. Somos seis diretores regionais no Brasil e nos reunimos aqui com mais diretores, com a presidência e com o ministro. Todos vieram aqui escutar, vieram verificar, ver efetivamente o



Foto: Evandro Pereira

Fila de pedidos caiu 46% desde fevereiro, e força-tarefa do Governo Federal pretende erradicar a espera até o fim do ano

que está acontecendo, saber o que é que está precisando, e isso é fundamental. O INSS precisa, sim, reconectar-se, e está fazendo isso; esse tipo de evento é fundamental para que possa haver compartilhamento de ideias”, analisou.

De acordo com o Ministério da Previdência Social, a redução da fila é resultado de um conjunto de ações im-

plantadas nos últimos meses. Entre elas, estão a realização de mais de 220 mil atendimentos em mutirões somente neste ano; a ampliação da Perícia Conectada; a qualificação do Atestmed, que é o sistema de análise documental para concessão de benefícios por incapacidade temporária; e a incorporação de cerca de 500 novos peritos médicos à es-

trutura do INSS. A expectativa é que essas medidas mantenham o ritmo de queda da fila até sua eliminação, ainda em 2026.

Outro ponto destacado durante a visita foi o trabalho para ampliar a segurança no acesso aos serviços previdenciários e reduzir a atuação de intermediários. O ministério tem orientado os segurados a utilizar os canais oficiais

do INSS e lembra que decisões administrativas podem ser contestadas diretamente no Conselho de Recursos da Previdência Social, sem a necessidade de contratação de advogado. O conselho pode revisar negativas de benefícios ou reavaliar valores concedidos, garantindo ao cidadão um caminho administrativo gratuito para buscar a revisão de seu processo.

INCLUSÃO

TCE-PB realiza seminário voltado a políticas públicas para idosos

O Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) promove, na próxima sexta-feira (24), o Seminário Paraíba Amiga da Pessoa Idosa, iniciativa voltada ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à população idosa.

O evento será realizado

das 8h às 12h, no Auditório Edgardo Ferreira Soares, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa, e reunirá gestores públicos, profissionais da área, representantes de instituições, conselhos e organizações da sociedade civil. O

objetivo é promover o diálogo, a troca de experiências e a construção de estratégias para ampliar a qualidade das políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável e à proteção da pessoa idosa.

A programação terá como destaque a palestra

magna do médico Edgar Nunes de Moraes, professor titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), coordenador do Núcleo de Geriatria e Gerontologia da instituição e consultor do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) na

área da saúde da pessoa idosa. Reconhecido nacionalmente por sua atuação em Geriatria e Gerontologia, o especialista também foi consultor do Banco Mundial no estudo *Aging and Health in Brazil*.

De acordo com os organi-

zadores, o seminário busca fortalecer o diálogo entre os órgãos públicos e a sociedade, contribuindo para a formulação e o aprimoramento de políticas que assegurem a promoção, a proteção e a garantia dos direitos da pessoa idosa no estado da Paraíba.

RECONHECIMENTO

Dez iniciativas da Paraíba são habilitadas para o Prêmio CNMP

A presidência e a Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) divulgaram, ontem, a relação final das 789 iniciativas habilitadas para concorrer ao Prêmio CNMP 2026. Da Paraíba, foram selecionados 10 pro-

gramas: MP pela Diversidade, Empodera, Caça-Fantasma II, Contrato 100%, Amigos da Natureza, Guardas em Foco, Recicla Folia, Projeto Asa Verde, Prevenção é Proteção e Raízes do Futuro: Educação Ambiental nas Escolas.

A lista completa foi dis-

ponibilizada no Sistema do Banco Nacional de Projetos (SisBNP), após a conclusão da análise dos recursos interpostos pelas unidades e ramos do Ministério Público. Todos os recursos apresentados foram analisados pela Secretaria Executiva do Prêmio CNMP

2026, com decisão de acolhimento.

Na próxima segunda-feira (20), tem início a primeira fase de votação do prêmio, que será realizada por meio do SisBNP.

O Prêmio CNMP tem como objetivo reconhecer programas e projetos desenvolvidos por membros e servidores do CNMP e do Ministério Público brasileiro que se destacam pelo alinhamento ao Plano Estratégico Nacional do Ministério Público (PEN-MP) e ao Plano Nacional de Atuação Estratégica (Pnae), contribuindo

do para o aperfeiçoamento da atuação ministerial.

A premiação é destinada a membros e servidores dos ramos e das unidades do Ministério Público, com exceção dos conselheiros, dos membros auxiliares, da Comissão Julgadora e da Secretaria Executiva do Prêmio CNMP.

Banco nacional
Produto do Planejamento

Saiba Mais

Áreas de abrangência dos projetos paraibanos:

- MP pela Diversidade — promoção da equidade étnico-racial
- Empodera, Caça-Fantasma II e Contrato 100% — atuação preventiva na defesa da probidade administrativa
- Amigos da Natureza — unidade institucional, precedentes e sistematização do conhecimento na atuação do Ministério Público
- Guardas em Foco — sistema prisional, controle externo da atividade policial e segurança pública
- Recicla Folia, Projeto Asa Verde e Raízes do Futuro: Educação Ambiental nas Escolas — promoção e universalização do saneamento básico
- Prevenção é Proteção — enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes



Foto: Leonardo Prado/CNMP

Prêmio estimula a disseminação de práticas exitosas no Ministério Público brasileiro



Pelo QR Code, acesse a lista de projetos habilitados

AUDITORIA

TCU vê falha em 82% das emendas Pix

Levantamento abrangeu 61 dos 74 entes federativos fiscalizados e prejuízo potencial é de R\$ 55,4 milhões

Da Redação
com agências

A maior auditoria já realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre as emendas Pix revelou um quadro crítico de falhas na gestão dos recursos. Na amostra de 100 transferências especiais analisadas, 82 apresentaram problemas, como superfaturamento, indícios de fraude em licitações, pagamentos sem comprovação e desvio de finalidade. O levantamento abrangeu 61 dos 74 entes federativos fiscalizados e teve como alvo as emendas executadas de 2020 a 2024.

O montante sob análise

chegou a R\$ 198,11 milhões, com potencial dano ao erário estimado em R\$ 55,4 milhões. Desse total, R\$ 26,4 milhões decorrem do uso irregular das contas bancárias, transformadas em meras “contas de passagem” — prática que impossibilita o rastreamento do destino final do dinheiro.

Outros R\$ 15 milhões referem-se a despesas sem respaldo jurídico ou fiscal idôneo, além de pagamentos sem comprovação da execução, da quantidade contratada ou mesmo sem cobertura contratual. Os R\$ 14,1 milhões restantes estão associados a obras não executadas, sobrepreço e superfatura

tamento na execução física dos contratos.

Os auditores também encontraram indícios de direcionamento de certames, concorrência forjada, restrição à competitividade, contratação direta irregular e participação de empresas declaradas inidôneas. Em vários casos, observou-se a atuação de licitante único, vínculos entre empresas e agentes públicos, e representantes comuns atuando em concorrentes.

Diante da gravidade das constatações, o TCU encaminhará os achados à Polícia Federal, ao Ministério Público e à Controladoria-Geral da União (CGU) para abertu

ra de investigações criminais e administrativas, uma vez que as condutas podem configurar crimes previstos no Código Penal.

Criadas por emenda constitucional em 2019, as emendas Pix permitem o repasse direto de recursos ao caixa de estados e municípios, sem a mediação de convênios com a União. Contudo, o relatório atribui parte das fragilidades ao “vácuo legislativo” dos primeiros anos da modalidade, período em que não havia exigências claras de prestação de contas nem mecanismos de rastreabilidade.

Esse cenário começou a ser corrigido com a Ins-

trução Normativa nº 93, de 2024, e com as decisões posteriores do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinaram a apresentação de planos de trabalho e a movimentação dos valores em contas específicas.

O relatório, que não identifica nominalmente os parlamentares autores das emendas, será enviado ao STF para subsidiar o julgamento da ação relatada pelo ministro Flávio Dino, que declarou inconstitucional o chamado “orçamento secreto” e tem cobrado maior transparência nas transferências. No TCU, o processo será relatado pelo ministro Walton Alencar Rodrigues, decano da corte.

Como desdobramento da fiscalização, o tribunal propõe a abertura de tomadas de contas especiais para ressarcimento dos prejuízos e representações para aprofundar a apuração de irregularidades sem dano financeiro direto. Determina ainda que o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) promova ajustes no módulo de transferências especiais do sistema Transferegov, ampliando a transparência e a rastreabilidade. No início deste mês, o TCU já colocou à disposição do cidadão uma plataforma que permite acompanhar as emendas parlamentares por nome de deputado, senador, partido e valores envolvidos.

COM 83 ANOS

Cantor Milton Nascimento é internado com pneumonia

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

O cantor e compositor Milton Nascimento, de 83 anos, está internado desde quinta-feira (16) por causa de uma pneumonia. Em nota publicada nas redes sociais do cantor, não há informação em que hospital é a internação.

“Ele segue estável e em boa evolução clínica, como todo o suporte necessário, e assistido por uma excelente equipe de profissionais. A previsão é que ele receba alta nos próximos dias e siga o tratamento em casa, visando o seu conforto”, informa a nota assinada por sua equipe.

Milton foi diagnosticado com a doença de Parkinson e com a demência por corpos de Lewy. Essa demência é uma doença sem cura, mas os medicamentos adequados podem atenuar os sintomas e retardar as perdas cognitivas. Essa é a terceira forma mais comum das chamadas síndromes demenciais, atrás do Alzheimer e da demência vascular.

Carreira

Milton Nascimento nasceu no Rio de Janeiro, mas mudou-se ainda bebê para Minas Gerais, onde cresceu e tornou-se artista, ainda na adolescência.

Na década de 60, o cantor e compositor passou a integrar o histórico movimento do Clube da Esquina e alcançou visibilidade nacional ao participar do Festival Internacional da Canção. Ao longo de sua carreira, Milton gravou quase 50 álbuns.

O músico foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa por instituições como a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Estadual de Campinas e a Berklee College of Music, nos Estados Unidos. Mais recentemente, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).



Foto: Marcos Hermes/Divulgação

A previsão é que músico receba alta nos próximos dias e siga o tratamento em casa

PROTEÇÃO

Começam a vigorar regras que exigem alertas em anúncios de bets

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Apostar pode causar dependência, faz você perder dinheiro e não é investimento. Desde ontem, as plataformas de apostas esportivas, as chamadas “bets”, estão obrigadas a exibir ao menos um desses três alertas do Ministério da Fazenda em suas campanhas publicitárias.

Semelhante ao que já ocorre nas propagandas de cigarros e bebidas alcoólicas, as advertências sobre os riscos das chamadas apostas de cotas fixas deverão ser claras, legíveis e proporcionais ao tamanho da peça publicitária, ocupando, ao menos, 10% das dimensões totais do anúncio.

A medida faz parte da nova estratégia do Governo Federal para reforçar a proteção dos consumidores e endurecer a fiscalização sobre as chamadas “apostas de cota fixa”, operadas pelas bets. E complementa a Portaria nº 1.231, de julho de 2024, do Ministério da Fazenda, que já estabelecia que toda ação de marketing de apostas, inclusive as divulgadas em ambiente digital, deve indicar, de forma clara, a proibição do jogo para menores de 18 anos e os riscos associados

à dependência.

Além das mensagens que visam a conscientizar os apostadores, a estratégia federal amplia as restrições ao conteúdo das propagandas, proibindo a divulgação de anúncios que incentivem apostas como forma de ganhar dinheiro ou que exibam comentaristas com o intuito de influenciar o público.

As normas foram publicadas no último dia 10, em duas portarias: uma do Ministério da Fazenda e outra dos ministérios da Fazenda, da Justiça e Segurança Pública e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

A Portaria nº 1.964, do Ministério da Fazenda, trata a obrigatoriedade das bets alertarem as pessoas quanto aos riscos associados de dependência e de transtornos do jogo patológico como um direito cidadão. Já a portaria interministerial MF/Secom/MJSP nº 73 aplica-se não só às operadoras de apostas (bets), como também às empresas que divulguem, transmitam, distribuam, impulsionem ou veiculem ações de marketing relativas às apostas.

A Portaria nº 73 reforça que a legislação brasileira proíbe a promoção de empresas de

apostas que o Ministério da Fazenda não tenha autorizado a operar ou que contenham hiperlink, código promocional, link de afiliado, código de leitura óptica ou outro mecanismo que direcione o usuário a canal eletrônico de agente operador não autorizado.

A legislação também proíbe a veiculação de estratégias de apostas, prognósticos, opiniões técnicas ou análises sobre eventos esportivos que, em razão de sua proximidade temporal, espacial ou contextual com conteúdo editorial e ação publicitária, sejam aptos a induzir ou influenciar a realização de apostas de quota fixa em determinado evento ou mercado de apostas; a exibição de apostas premiadas, inclusive em moeda corrente.

Influenciadores

Advogada especialista em direito empresarial, Fernanda Machado adverte que influenciadores e empresas de comunicação que publicizem os anúncios também podem ser responsabilizados em caso de descumprimento das normas. “Não são só as casas de apostas. Influenciadores, canais de transmissão. Enfim, todos os veículos que publicarem anúncios das bets também são

obrigados a cumprir as regras, e quem não observá-las, pode ser responsabilizado”, explicou a advogada ao ser entrevistada no programa Revista Brasil, da Rádio Nacional AM.

Fernanda lembrou que, antes mesmo das novas regras entrarem em vigor, autoridades públicas já vinham adotando medidas para responsabilizar influenciadores, a exemplo do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que, na semana passada, ajuizou uma Ação Civil Pública contra a plataforma Blaze e a influenciadora Virginia Fonseca, apontada como “coautora” de “supostas práticas abusivas na divulgação de apostas esportivas”.

Para a advogada, as novas medidas têm o intuito de proteger os consumidores, conscientizando os consumidores das noções dos riscos envolvidos no ato de apostar. “As portarias vêm regular essas propagandas e não deixar que elas se pareçam com uma opinião pessoal, já que, hoje, há influenciadores capazes de influenciar milhões de pessoas”, acrescentou Fernanda.

“Claro que as empresas vão argumentar que as pessoas estão jogando porque querem; que elas são maiores de ida-

de e são responsáveis por seus atos. A Justiça, porém, vai observar se a empresa cometeu alguma irregularidade, inclusive na parte técnica, na programação [do jogo]”, finalizou a advogada.

Impulsividade

Doutor em Finanças e em Educação e professor da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Ahmed El Khatib considera as novas regras um avanço necessário.

“Acho que essa é uma medida bastante positiva e que vai na direção certa”, afirmou Ahmed à Agência Brasil. Especialista em Psicologia Econômica, o professor afirma que a exigência de alertas funciona como um ponto de reflexão que, muitas vezes, pode ajudar a conter a impulsividade que, frequentemente, guiam o apostador.

“Quando as pessoas apostam, nem sempre estão tomando uma decisão totalmente racional. Emoções, impulsividade, excesso de confiança e aquela sensação de que “agora vai dar certo” acabam falando mais alto. Nesse sentido, um alerta claro pode funcionar como um pequeno momento

de reflexão antes da aposta”, comentou Ahmed, destacando que a ciência já comprovou que, para uma parte da população mundial, jogos e apostas podem causar dependência, endividamento, provocar conflitos familiares e trazer impactos importantes para a saúde mental.

“Evidentemente, os avisos, sozinhos, não resolvem o problema, mas [neste caso, eles] fazem parte de uma estratégia maior de conscientização e proteção ao consumidor. Como as acertadas restrições ao uso de comentaristas e influenciadores para estimular as apostas”, esclareceu Ahmed, enfatizando a importância da proibição da veiculação da falsa ideia de que apostar é uma forma de ganhar dinheiro ou de investimento.

“Quem aposta deve enxergar isso apenas como entretenimento, sabendo que existe a possibilidade concreta de perder dinheiro. Precisa entender não apenas os riscos financeiros, mas também como diversos mecanismos psicológicos são utilizados para mantê-las jogando por mais tempo, aumentando a sensação de controle e alimentando a expectativa de uma grande vitória que, na maioria das vezes, nunca acontece”, concluiu o professor.

FRONTEIRA COM GUATEMALA

Terremoto de 7,4 atinge o México

Corporações de Proteção Civil ativaram os protocolos de revisão e monitoramento nas diferentes regiões do país

Agência EFE

Um terremoto de magnitude 7,4 na escala Richter foi registrado, ontem, no sul do México, com epicentro em Ciudad Hidalgo (estado de Chiapas), perto da fronteira com a Guatemala, sem que, até o momento, as autoridades tenham informado sobre vítimas mortais ou danos graves.

O terremoto ocorreu ao sudoeste desta cidade às 8h48 (horário local, 11h48 de Brasília), segundo notificou o Serviço Sismológico Nacional.

A Secretaria de Proteção Civil de Chiapas destacou, em sua conta na rede social X, que se encontra “ativa” e em “constante monitoramento” sobre a situação nas distintas regiões do estado, sem oferecer, por enquanto, mais detalhes.

Equipes de emergência de entidades municipais já estão mobilizadas em diferentes zonas de Chiapas para realizar “vistorias de monitoramento para identificar possíveis danos”, acrescentou o órgão estadual.

Além disso, as autoridades notificaram que ocorreu outro sismo de menor mag-



Equipes de emergência de entidades municipais já estão mobilizadas em diferentes zonas de Chiapas para identificar possíveis danos

nitude (6,8) na região, o qual também foi sentido no estado vizinho de Oaxaca, cujo governador, Salomón Jara, esclareceu que o tremor foi

percebido com “intensidade moderada”.

“De maneira imediata, as corporações de Proteção Civil ativaram os protocolos de

revisão e monitoramento nas diferentes regiões para verificar possíveis danos e salvaguardar a população. Até o momento, não há relatos

de danos de consideração”, publicou o mandatário estadual em suas redes sociais.

Por parte do Governo Federal, o secretário da Mari-

nha, Raymundo Pedro Morales, afirmou que “não há nenhum problema, não há danos graves na área marítima”.

“Espera-se apenas que o nível da água aumente até meio metro em algumas praias por efeito do tsunami provocado pelo sismo. A população é orientada a se afastar das praias por enquanto, mas não há nenhum problema”, destacou, ao ser questionado sobre os efeitos do terremoto na entrevista coletiva presidencial.

O México é um país com grande atividade sísmica, especialmente em estados do sul como Chiapas, Oaxaca e Guerrero.

■ A população está sendo orientada a se afastar das praias por enquanto, mas não há nenhum problema

FORÇA CONJUNTA

França e Alemanha obtêm aprovação para reforçar a ala oriental da Otan

Europa Press

A Brigada Franco-Alemã recebeu a aprovação técnica para operar sob o comando do Corpo Multinacional Nordeste da Otan, com sede em Szczecin (Polónia), após ter atingido sua capacidade operacional inicial, segundo informaram fontes da Aliança Atlântica.

O marco foi formalizado, na quinta-feira (16), na cidade alemã de Mullheim, onde o inspetor do Exército alemão, o tenente-general Christian Freuding, e o che-

fe do Estado-Maior do Exército de Terra francês, o general Pierre Schill, assinaram a declaração oficial após manobras conjuntas.

Embora a designação dessa brigada para o flanco oriental da Aliança já tenha sido acordada em 2025, a assinatura deste acordo certifica que a força conjunta já está, tecnicamente, pronta e coordenada para seu destacamento temporário em caso de necessidade operacional ou devido à evolução do cenário de segurança.

“A mobilização da Briga-

da Franco-Alemã será determinada pelas necessidades operacionais e pela evolução do cenário de segurança”, detalharam essas mesmas fontes, que lembraram que a cooperação já foi estabelecida por meio de vários exercícios realizados em 2025 e em 2026.

Essa cooperação entre a França e a Alemanha na Polónia deve dar mais um passo em maio e junho de 2027, quando a brigada participará dos principais exercícios da Otan, Griffin Defender e Griffin Lightning.

“DISCRIMINAÇÃO”

Lei proposta pela extrema-direita proíbe o uso da burca em Portugal

Europa Press

O Parlamento português deu “luz verde”, ontem, a um projeto de lei, promovido pelo partido de extrema-direita Chega, para proibir o uso da burca, a vestimenta islâmica que cobre totalmente o corpo da mulher, em uma iniciativa que contou com o apoio da coalizão conservadora liderada pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro.

“A proposta do Chega foi aprovada. Chega de burcas em Portugal. Quem odeia nossa cultura pode voltar para o seu país”, declarou o líder do partido de extrema-direita, André Ventura, em uma mensagem publicada nas redes sociais.

A lei ainda precisa ser assinada pelo presidente, António José Seguro, que pode vetá-la ou encaminhá-la ao Tribunal Constitucional para confirmar sua validade. Vale lembrar que, em junho deste ano, Seguro vetou uma lei que proibiria a exibição de bandeiras LGBT, climáticas e de outras causas em prédios públicos.

A legislação sobre a burca já havia sido aprovada em comissão em outubro de 2025, embora tenha permanecido estagnada por meses devido às divergências entre o Chega e o Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, cuja postura concentrava-se mais nas razões de segurança inerentes ao ato de ocultar o rosto em espaços públicos do que na

questão religiosa.

De fato, em junho passado, o PSD apresentou um projeto de lei semelhante, embora ambas as formações tenham chegado a um acordo depois que o Chega apresentou emendas ao seu projeto de lei, minimizando a importância da questão religiosa para evitar uma possível inconstitucionalidade, conforme informou a agência de notícias Lusa.

Entre as alterações, o Chega mudou o nome do projeto para refletir questões de “segurança e ordem pública”, ao mesmo tempo em que desistiu de impor uma pena de prisão de até três anos por ocultação forçada do rosto, propondo, em vez disso, uma multa de menos de 700 euros por negligência e de até 3.000 em casos de dolo.

Ameaça

O diretor-executivo da Anistia Internacional Portugal, João Godinho Martins, afirmou que a legislação é “discriminatória”, representa uma ameaça aos direitos humanos” e constitui uma “ameaça direta” aos direitos das mulheres muçulmanas à liberdade de expressão e à liberdade religiosa.

“Apesar de ter eliminado as referências diretas ao islamismo, que constavam em versões anteriores do texto, essa nova lei viola claramente os direitos das mulheres muçulmanas que decidem cobrir o rosto”, alertou em um comunicado.

Nesse sentido, ela insistiu que “ninguém deveria ditar o que uma mulher pode ou não vestir, e nenhuma mulher deveria ser punida por praticar sua fé, expressar sua identidade cultural ou manifestar suas crenças”. “Longe de promover os direitos das mulheres, como se pretende, é provável que essa proibição generalizada tenha o efeito contrário”, indicou Godinho Martins.

Assim, ela ressaltou que as mulheres que optarem por cobrir o rosto “podem enfrentar uma maior exclusão da vida pública, isolamento social ou maiores dificuldades para acessar a educação, o emprego e os serviços públicos”.

“A lei também tem repercussões sobre o direito à privacidade e o direito à liberdade de reunião pacífica, uma vez que proíbe especificamente ocultar o rosto durante manifestações. Isso contradiz diretamente o direito internacional, que permite tal prática para garantir a possibilidade de participar anonimamente e prevenir retaliações”, destacou.

Por tudo isso, instou o presidente a não promulgar a lei — que classificou como “incompatível com as obrigações de Portugal em matéria de direitos humanos”, além de violar “gravemente” vários direitos consagrados na Constituição portuguesa — e a “submetê-la a uma avaliação de sua constitucionalidade”.

ESCAVAÇÃO EM BARCELONA

Esqueletos de rinoceronte das estepes com 200 mil anos são encontrados

Europa Press

Pesquisadores da Universitat Rovira i Virgili (URV) e do Instituto Catalão de Paleoeologia Humana e Evolução Social (Iphes-Cerca), de Tarragona, encontraram os restos mortais de dois rinocerontes inteiros, com 200 mil anos de idade, na Cova de les Teixoneres, em Moià (Barcelona).

Trata-se de esqueletos completos da espécie *Stephanorhinus hemitoechus*, coloquialmente conhecida como “rinoceronte das estepes”, os “únicos” atualmente documentados na Península Ibérica, e os primeiros

na Europa, após dois casos na Alemanha e um na Itália, informam a URV e o Iphes em um comunicado divulgado ontem.

Esse animal começou a ser abundante nos sítios arqueológicos da Europa há 500 mil anos e desapareceu há cerca de 20 mil, com a chegada do frio do último máximo glacial.

Chegada à caverna

O pesquisador principal do projeto, Jordi Rosell, destacou que ainda não se sabe como os animais chegaram à caverna: “São animais que podiam ultrapassar uma tonelada e meia de peso. Pelo

que observamos durante a escavação, há alguns ossos em conexão anatômica, o que significa que os corpos provavelmente chegaram muito antes de se decompor”.

O comportamento dos animais “não parece estar relacionado” às visitas às cavernas, e Rosell suspeita que algum motivo tenha favorecido seu acúmulo no interior.

“É possível que tenham entrado atraídos por algum tipo de armadilha natural, como uma poça d’água ou uma queda acidental, mas as investigações realizadas até agora não nos permitem identificá-la”, afirmou.

Selic Fixado em 17 de junho de 2026 14,25%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,25% R\$ 5,111	Euro € Comercial +0,27% R\$ 5,848	Libra £ Esterlina +0,12% R\$ 6,899	Inflação IPCA do IBGE (em %) Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88 Fevereiro/2026 0,7	Ibovespa 173.714,08 pt -0,06%
--	---	--	--	---	---	--

NA PARAÍBA

Tarifaço deve gerar perdas de R\$ 100 milhões no PIB

Segmento calçadista e têxtil serão os principais afetados, revela Fecomércio-PB

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A nova sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros anunciada pelo governo dos Estados Unidos, nesta semana, pode causar impactos significativos na economia do estado. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Paraíba (Fecomércio-PB), a medida deve atingir, principalmente, os setores calçadista e têxtil, que têm o mercado norte-americano como um dos principais destinos de suas exportações, e pode provocar perdas superiores a R\$ 100 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) do estado.

O dado foi citado pelo consultor de comércio exterior Marcelo Abrantes – que também é coordenador da Câmara de Comércio Exterior da Paraíba e diretor da Fecomércio-PB –, com base em estudos iniciais de impacto econômico da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Embora os EUA tenham estabelecido uma extensa lista, com mais de 2.100 exceções de caráter estratégico, poupando *commodities* agrícolas e minerais vitais da Paraíba, como sucos de frutas, açúcares e ilmenita, o impacto macroeconômico global do tarifaço não deve ser subestimado. O país configura-se como um dos dois principais destinos das exportações do estado, absorvendo de 12% a 14% do total transacionado com o ambiente externo”, pontuou.

Um balanço da CNI, divulgado ontem, mostrou que, de janeiro a junho deste ano, as exportações de bens industriais do estado aos EUA somaram US\$ 10,3 milhões, o equivalente a 15,8% de todas



Competitividade da indústria de calçados é essencial para preservar postos de trabalho

as vendas externas da Paraíba.

Para o consultor, o estado ficou em uma situação difícil, porque a gestão de Donald Trump decidiu cobrar o imposto mais alto justamente em cima de setores de forte densidade industrial regional. “O segmento de calçados é consolidado, historicamente, como a principal âncora exportadora da Paraíba no cenário internacional, concentrando polos produtivos fundamentais em municípios como Campina Grande e João Pessoa”, destacou.

Empregos

Um ponto destacado por Marcelo é que, diferentemente das cadeias extrativistas e agrícolas – que operam com elevado nível de mecanização –, o setor calçadista necessita do uso intensivo da mão de obra humana. Por isso, o risco de demissões é mais elevado quando há uma ameaça a sustentabilidade financeira das operações.

Para ele, a solução passa por buscar novos mercados,

principalmente na Europa e Ásia. “A diversificação geográfica dos mercados compradores surge como o caminho mais viável no curto prazo. Articular novas frentes de escoamento para os calçados e manufaturados do estado no mercado europeu e consolidar parcerias comerciais no continente asiático, que já demonstra forte dinamismo na absorção de produtos de pequenas e médias empresas brasileiras, tornaram-se imperativos de sobrevivência para manter o parque fabril paraibano ativo e competitivo”, opinou.

Entenda

O anúncio do novo tarifaço veio acompanhado de uma série de justificativas que envolvem o Pix; a corrupção no Brasil; as ações do Supremo Tribunal Federal (STF) contra as grandes empresas de tecnologia; o tratamento injusto na política de tarifas brasileira; a proteção inadequada à propriedade intelectual; as tarifas sobre o etanol; e o desmatamento. Esses foram os fato-

res indicados pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR).

Já o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, afirmou, em uma publicação nas redes sociais, que “o presidente Lula e seu governo não negociariam com os EUA de boa-fé” e que o presidente brasileiro colocou “o próprio ego à frente de fazer um acordo pelo bem-estar do povo brasileiro”, destacam o que “as tarifas são o preço por isso”.

O governo brasileiro, por sua vez, divulgou nota alegando que não há justificativa para as medidas unilaterais contra o país e que, segundo estatísticas do próprio governo norte-americano, os EUA acumularam mais de R\$ 400 bilhões em superávit de bens e serviços nas relações comerciais com o Brasil nos últimos 15 anos.

No comunicado, o governo brasileiro afirma que são descabidas as alegações contra o Pix e a regulação de plataformas digitais, assim como são absurdas as acusações sobre desmatamento.

Setores atingidos terão novo plano de socorro

Agência Brasil

O Governo Federal anunciou que retomarará o programa de apoio aos setores empresariais atingidos pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA). As novas tarifas passam a valer a partir do dia 22 de julho.

“O governo, a partir de agora, tem como prioridade atender e apoiar esses setores por essa injusta, indevida e ilegal tarifação que nos foi imposta”, afirmou o ministro Márcio Elías Rosa, titular do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), durante coletiva de imprensa, em Brasília, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e de outros ministros.

Segundo Rosa, os expor-

tadores mais atingidos desta vez são os setores de madeira, máquinas e equipamentos elétricos, móveis e mobiliários, produtos cerâmicos, calçados e açúcar. Eles deverão contar com linha de crédito para capital de giro, investimentos e com apoio para escoamento de produtos a outros clientes e países.

Estimativas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Mdic, apontam um total de 2,4 mil empresas nacionais diretamente atingidas pelo tarifaço, que respondem, juntas, por cerca de 18% das exportações brasileiras com destino aos EUA, o que corresponde a transações estimadas de US\$ 7,4 bilhões, na comparação com números de 2024.

No ano passado, esses mes-

mos setores já haviam reduzido para US\$ 5,5 bilhões o volume total de exportações aos norte-americanos. Mais da metade da pauta de exportações do Brasil aos EUA, como carnes, café, óleos e itens de aviação, foi poupada da taxação por decisão norte-americana desta vez.

A participação dos EUA nas exportações brasileiras, que era de 12,1% até o ano passado, caiu para 9,4% em 2026.

Apex

A Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (ApexBrasil) anunciou, ontem, um plano de R\$ 130 milhões, a ser lançado em agosto, para diversificar as vendas do Brasil no exterior e reduzir os impactos das tarifas estadunidenses. O plano

será lançado em parceria com 57 setores econômicos do país, nas mais diversas áreas, que reúnem 2,4 mil empresas exportadoras.

O presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, explicou, em entrevista coletiva, que as prioridades são o mercado da União Europeia, até pelo recente acordo com o Mercosul, além dos países que integram a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), como Indonésia, Malásia, Tailândia, Vietnã, entre outros, e que apresentam altas taxas de crescimento.

Países da Ásia Central, como Cazaquistão e Uzbequistão, também estão entre os possíveis novos mercados a serem explorados pelas empresas brasileiras afetadas pelo tarifaço dos EUA.

Opinião

Alexandre Nascimento
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

A sobretaxa dos EUA e a conta que chega ao trabalhador

Imagine uma empresa brasileira vendendo uma máquina por US\$ 100 nos Estados Unidos. A partir de 22 de julho, se ela estiver na lista de Washington, receberá uma sobretaxa de 25%. Na alfândega, o importador desembolsará US\$ 25 a mais, além das tarifas existentes. Parece uma conta entre governos, distante da nossa rotina. Não é.

A primeira lição é entender quem paga. A tarifa não é um boleto enviado ao governo brasileiro. Quem recolhe o imposto é o importador americano. Ele pode elevar o preço ao consumidor, trocar o Brasil por outro fornecedor ou exigir desconto do exportador daqui. Em qualquer caminho, alguém perde: o consumidor paga mais, o importador reduz sua margem ou a fábrica brasileira recebe menos pedidos.

A segunda lição é a competitividade. Se um móvel brasileiro e um concorrente custam US\$ 100, com a taxa, o nosso pode chegar a US\$ 125, antes de outras despesas. Se o rival não enfrentar o mesmo peso, vence sem ter produzido melhor. Para continuar vendendo, a empresa daqui pode cortar seu preço, restando menos lucro para investir, comprar máquinas, contratar e pagar salários.

É assim que a tarifa sai do porto e chega à rua. Uma fábrica que exporta menos reduz turnos e encomendas. O fornecedor de madeira, peças ou embalagens vende menos. O caminhoneiro transporta menos. O comércio da cidade sente a renda circular mais devagar. Móveis, calçados, máquinas, etanol, açúcar e papel estão na lista; carne, café, aeronaves e outros itens ficaram de fora. Não é uma trava sobre tudo o que o Brasil exporta, mas um dano concentrado, que pode pesar muito sobre algumas empresas e municípios.

Convém evitar o exagero. O Brasil não deixará de crescer por causa dessa medida, e os Estados Unidos não são nosso único comprador. O governo estima que cerca de 18% das vendas ao mercado americano serão afetadas. Para a economia inteira, o choque pode ser administrável. Para uma fábrica que depende desse destino, o problema pode atingir quase todo o faturamento.

E por que tanto vai e vem? Desde 2025, houve tarifa global, aumento contra o Brasil, exceções, recuos e uma decisão da Suprema Corte americana que derrubou parte da estratégia anterior. Agora, Washington usa outro caminho jurídico, a Seção 301 de sua Lei Comercial. O governo americano alega práticas brasileiras desleais em temas como comércio digital, Pix, etanol, patentes e combate ao desmatamento ilegal. O Brasil contesta as acusações. Enquanto a discussão política avança, empresas precisam decidir preços, contratos e investimentos. A incerteza, sozinha, já custa caro.

Seria simples responder com outra tarifa de 25%? Na política, a reciprocidade soa firme. Na economia, exige cuidado. Se o Brasil encarecer máquinas, insumos ou produtos americanos usados por nossas empresas, uma reação mal calibrada pode cobrar do brasileiro a conta que pretendia impor ao outro lado. Reciprocidade pode ser instrumento de negociação, mas não deve virar uma disputa para descobrir quem constrói o muro mais alto.

O caminho responsável reúne negociação firme, uso das regras da Organização Mundial do Comércio, abertura de novos mercados e apoio temporário às empresas realmente atingidas. Diversificar compradores reduz nossa dependência; subsidiar prejuízos para sempre apenas transfere a conta ao contribuinte.

Tarifas prometem proteção, mas frequentemente espalham custos. O bom desfecho não será saber qual governo falou mais alto, e sim quantos empregos foram preservados e quantas portas continuaram abertas. No comércio, pontes bem negociadas costumam empregar mais gente do que muros erguidos às pressas.

ADAPTAÇÃO À NR-1

Pequenas empresas têm mais tempo

Supremo Tribunal Federal amplia prazo de adequação às novas exigências e suspende multas até 23 de setembro

Brunna Pires
Agência Sebrae

Os pequenos negócios ganharam um prazo extra para se preparar para as novas exigências da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que trata do gerenciamento de riscos ocupacionais, incluindo os riscos psicossociais no ambiente de trabalho. O Supremo Tribunal Federal (STF), por decisão do ministro André Mendonça, suspendeu, até o dia 23 de setembro, a aplicação de multas, autuações e outras penalidades relacionadas a esse tema, oferecendo às empresas mais tempo para concluir a adequação.

A medida, no entanto, não altera as obrigações previstas na norma. As empresas continuam responsáveis por identificar, avaliar e gerenciar fatores que possam afetar a saúde mental dos trabalhadores, como estresse ocupacional, sobrecarga de trabalho, assédio e outros riscos presentes no ambiente laboral.

Para Edgard Fernandes, analista de Competitividade e Especialista em Direito Tributário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a medida deve ser encarada como uma oportunidade para que os empreendedores organizem-se e não como um adiamento da adequação. “A suspensão abre uma nova janela para os pequenos negócios se prepararem. Lembrando que a obrigação persiste, o que foi suspensa é apenas a penalidade pelo descumprimento”, alerta.

Ainda segundo o especialista, o período deve ser utilizado para colocar em prática todas as etapas exigidas pela norma. “Nós orientamos que o foco principal é a empresa se antecipar e fazer todos os estudos, procedimentos e providenciar os documentos necessários. Assim, o empreendedor evita questionamento e penalidade posteriores. Quanto antes se preparar, será melhor”, constatou Edgard Fernandes.

Entre as providências recomendadas estão a atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a identificação dos riscos psicossociais, a adoção de medidas preventivas e o registro das ações implementa-

“**O foco principal é a empresa se antecipar (...). Quanto antes se preparar, será melhor**”

Edgard Fernandes



Foto: Freepik

A Norma Regulamentadora nº 1 aumenta atenção à saúde mental no trabalho e exige que empresas identifiquem riscos psicossociais, como estresse e sobrecarga

Saiba Mais

O que é a NR-1?

A Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) estabelece as diretrizes gerais de saúde e segurança no trabalho que devem ser seguidas por empresas de todos os portes. Com a atualização da norma, os riscos psicossociais passaram a fazer parte do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Isso significa que as empresas devem identificar, avaliar e adotar medidas para prevenir situações que possam afetar a saúde mental dos trabalhadores.

Revise abaixo as principais ações recomendadas para os pequenos negócios:

1) Verificar obrigatoriedade do PGR:

Confirmar se a atividade está dispensada do PGR, conforme a lista oficial da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT);

2) Fazer levantamento de perigos e riscos (ainda que simplificado):

Mesmo desobrigadas do PGR formal, as empresas devem fazer um levantamento mínimo de riscos para garantir segurança e evitar autuações;

3) Incluir fatores psicossociais e ergonômicos:

Considerar aspectos como estresse, metas abusivas, postura inadequada e repetitividade das tarefas;

4) Registrar e documentar medidas de prevenção:

Em planilhas simples ou relatórios, com identificação de riscos e ações adotadas;

5) Promover treinamento básico de SST:

Ainda que simplificado, o treinamento inicial deve ocorrer, com emissão de certificado conforme previsto na NR-1;

6) Atualizar documentação a cada dois anos:

Ou sempre que houver mudanças nos processos, acidentes ou adoção de novas tecnologias;

7) Firmar contratos com cláusulas de segurança do trabalho claras:

Especialmente, quando prestam serviços para terceiros, com responsabilidade sobre riscos mapeada.

IBC-BR

Atividade econômica do país cresce 0,1% em maio

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,1% em maio na comparação com abril de 2026. O resultado considera o ajuste sazonal. Nos últimos 12 meses, o indicador avançou 1,4% e tendo como base o trimestre, o crescimento ficou em 0,7%.

Os números foram divulgados ontem, pelo Banco Central (BC). Segundo a autoridade monetária, o IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto (PIB — soma de todos os bens e serviços produzidos no país). Enquanto o PIB oferece uma visão consolidada da economia, o IBC-Br ajuda a entender o momento da atividade econômica. Dessa forma, ele serve como prévia da economia do país.

As informações sobre os níveis da atividade econômica têm por base os setores da indústria, de serviços e da agropecuária.

No caso da indústria, foi observado crescimento de 0,4% em maio, ante a abril. O setor de serviços apresentou alta de 0,1%. Já a agropecuária teve resultado negativo, registrando recuo de 1%.

Segundo o BC, a economia brasileira teria avançado 0,2% no mês, não fosse o resultado negativo da agropecuária.

O IBC-Br ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,25% ao ano.

■ **Indústria e serviços avançaram 0,4% e 0,1%, respectivamente, no mês, enquanto a agropecuária recuou 1% no período**

9ª EDIÇÃO

Construcon começa no dia 22 de julho em CG

A Feira Nordestina da Construção Civil e Arquitetura (Construcon) segue consolidando sua posição como um dos maiores eventos do segmento no Nordeste. Além da exposição, o evento, que chegou a sua 9ª edição, contará com programação técnica, *networking*, rodadas de negócios e a Construcon Imóveis — espaço dedicado ao mercado imobiliário. A expectativa da organização é reunir cerca de 120 expositores e milhares de visitantes, de 23 e 25 de julho, fortalecendo Campina Grande como um dos principais polos da construção civil e do mercado imobiliário da região.

Programação

Faltando poucos dias para a abertura, que contará com a participação do presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb) e da Associação Nordeste Forte, Cassiano Pereira, a organização já confirma a participação de dezenas de empresas, instituições e construtoras que representam diferentes setores da cadeia produtiva da construção civil.

Entre os expositores confirmados estão fabricantes, distribuidores, fornecedores de materiais de construção, empresas de tecnologia, automação, climatização, energia, saúde ocupacional, comunicação, instituições financeiras e prestadores

de serviços. A feira também contará com a presença de entidades representativas e órgãos que atuam diretamente no desenvolvimento da construção civil e do mercado imobiliário. Além de participar da cerimônia de abertura, o presidente da Fiepb também ministrará palestra no evento, na tarde do dia 25 de julho.

Estão confirmadas empresas como Almeida Distribuidor, Macena, Eletropolo, Bartofil, Promina, Loja Paraíba, Silvana Assa Abloy, Saint-Gobain, Grupo Alerta, Argamassa do Mestre, Rejuntamix, GDSUL, ConstruAço, Proxima, SMN Tecnologia, Quartzolux, Daikin, Fianza, Domotic, Atitude, Saga Systems, Metro Ladrilhos, Grancerne Porta Pronta, EletroFarias, Rebotec, EsquadriCenter, Aço Verde do Brasil, E-home, Eletroserv, SMS Gestão e Saúde Ocupacional, Embracon, NTW Contabilidade, Mazure, Acess Plus, Fit Store, Movement, Reebok Fitness, 7Ball, Grupo Force,

Termotex, Miss Personalizados, Tintas Mil, Clima Sublime, GD Mídia, Interblock, Treventos, Roobust, Eli Mídia, Impulsy Home, American Domos, Campina Locações, Tramontina, Bosch, além do Mini Mercado Despensinha.

A programação também contará com importantes instituições parceiras, como o Sistema Fiepb — que terá um estande no local — Senac, Banco do Nordeste, Governo do Estado da Paraíba, Unifacisa, CRT-03, Sinduscon-PB, Secovi-PB, Cera-PB e Creci-PB.

No setor imobiliário, a Construcon Imóveis reunirá algumas das principais construtoras em atuação na Paraíba. Já confirmaram presença Plano, Andrade Marinho LMF, Colinas, Convive, Edificar, Alpha, Rocha Cavalcante, Bela Vista, Portomar, Alliance, Wanderley, Ever, CB3 e Marillac, que apresentarão empreendimentos, lançamentos e oportunidades de investimento ao público.

DIA DO AMIGO

Relações fortalecem saúde mental

Data celebrada na próxima segunda-feira (20) destaca contribuição de bons vínculos para o equilíbrio emocional

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Celebrado em 20 de julho, o Dia do Amigo tem origem em um dos momentos mais marcantes da história mundial: a chegada do homem à Lua. A iniciativa foi proposta pelo psicólogo e professor argentino Enrique Ernesto Febbraro, que enxergou o feito de 1969 não apenas como um avanço científico, mas como uma demonstração de que a união e a amizade são capazes de ultrapassar fronteiras.

Esta data simbólica convida a sociedade à reflexão sobre o papel das amizades na vida das pessoas, especialmente quando o assunto é saúde mental. Segundo a psicóloga Natany Batista, “já existem alguns estudos apontando que o isolamento social é um fator de risco para a morte precoce ou adoecimentos graves. Então, a necessidade de fazer parte de um coletivo é muito importante, é uma forma de conseguir amparo social”. Em um mundo cada vez mais acelerado e hiperconectado, cultivar relações de afeto é essencial para o desenvolvimento emocional. “Nós, seres humanos, somos seres sociais e as relações de amizade são uma fonte de sociabilidade, que geralmente traz bastante felicidade, bem-estar subjetivo, proporciona ajuda, suporte, a possibilidade de compartilhar experiências, aprender sobre nós, sobre os outros”, afirma.

Vizinhos há quase duas décadas, Filipe Rocha e Nathan Rafael — de 22 e 21 anos, respectivamente — começaram a construir na infância a amizade que perdura até os dias atuais.

“Faz tanto tempo que a gente se conhece que eu não sei nem como foi a aproximação. Desde que eu comecei a lembrar das coisas da vida, Nathan já estava nela”, relata Filipe.

Quando olham para o passado, ambos reconhecem o quanto a amizade foi importante no desenvolvimento durante os primeiros anos de vida: “A gente não tinha muitos amigos na nossa rua, todos acabavam saindo do nosso círculo de amizade uma hora, então foi valioso para nós termos um ao outro numa fase em que é importante ter alguém pra dividir os momentos”.

Kauana Andrade e Bárbara Rachelli, de 30 anos, conheceram-se no cursinho pré-vestibular, em 2015, e são a prova de que nem todas as amizades duradouras nascem na infância. “Eu estava chegando à cidade sem conhecer praticamente ninguém e Bárbara foi uma das primeiras pessoas a aproximarse de mim. Me chamou para andar com ela e com os amigos, e aquele gesto fez toda a diferença”, relembra Kauana, que saiu do Sertão paraibano para estudar em João Pessoa. Logo de início, as duas jovens encontraram uma na outra um apoio naquele momento de mudanças. “O que nos aproximou, além da vontade de cursar o Ensino Superior na área da saúde, foi a acolhida mútua e a identificação quase que imediata. Nos primeiros dias de amizade, era como se já nos conhecêssemos há muitos anos”, declara Bárbara.

O tempo passou, os caminhos distanciaram-se um pouco — ambas ingressaram no curso de Odontologia, porém em instituições de ensino distintas —



Nathan Rafael (E) e Filipe Rocha (D) são vizinhos e amigos desde a infância; vínculo já dura quase duas décadas

e novos desafios surgiram, mas o laço criado só se fortaleceu. Kauana guarda com carinho um momento em que a amiga foi um grande apoio emocional: “Houve um aniversário em que eu não queria comemorar, estava desanimada e só queria passar o dia em casa. Bárbara não aceitou isso. Ela deu um jeito de me tirar de casa, apareceu com um bolo e transformou um dia que seria comum em uma lembrança inesquecível”.

Mas nem toda amizade é sinônimo de bem-estar. Em alguns casos, vínculos que deveriam trazer leveza acabam se tornando desgastantes, marca-

dos por cobranças e até comportamentos tóxicos. “As relações, no geral, não são fáceis. Nós somos seres humanos que temos desejos, interesses, e certamente em qualquer relação — não só de amizade — vão existir desafios. Então, as relações podem ter conflitos que podem escalar para desrespeito, para traições, para feridas”, explica a psicóloga Natany Batista. “Se você percebe que não tem estado feliz nessa relação de maneira contínua, que não pode ser você mesmo, que tem se tolhido, talvez seja preciso rever essa relação”, conclui.

Saber respeitar o espaço do

outro e cultivar o diálogo são fundamentais para que uma relação de amizade seja saudável. “No início, pela falta de maturidade, algumas brincadeiras eram feitas e nem sempre bem recebidas — de ambos os lados. Com o passar do tempo, fomos conhecendo melhor uma à outra, entendendo os limites e respeitando o modo de sentir de cada uma”, relata Bárbara.

Atualmente, os amigos trilharam trajetórias por caminhos diferentes, mas sempre mantendo contato e fazendo o possível para participar da vida uns dos outros. Bárbara Rachelli elege a lealdade como o prin-

cipal atributo para manter o vínculo forte com Kauana Andrade: “Nossas rotinas não são mais as mesmas e temos novas responsabilidades com nossos trabalhos, estudos e outras necessidades da vida. Mas aquela amizade que surgiu na adolescência foi florescendo, passando por um período de amadurecimento, até ser sólida como hoje é”, diz ela.

Para Nathan Rafael, o que sustenta a amizade com Filipe Rocha durante tanto tempo é a parceria. “É saber que você pode contar com alguém a qualquer momento, para o que der e vier”, finaliza.

SEU CER
Aplicativo criado pela UFPB mapeia serviços de reabilitação

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Do litoral ao interior, encontrar serviços de atenção à pessoa com deficiência (PcD) está prestes a se tornar mais fácil. Isso é o que promete o aplicativo Seu CER, iniciativa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para conectar o cidadão ao Centro Especializado em Reabilitação (CER) mais próximo. Prevista para ser lançada ainda neste ano, a plataforma disponibilizará um mapa das unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o território paraibano, com informações sobre horários de funcionamento, modalidades de assistência, procedimentos necessários para o primeiro atendimento, telefones e endereços de contato.

“O Seu CER nasce com o propósito de democratizar a informação, reduzir o tempo de busca por atendimento e fortalecer o direito à saúde e à inclusão em nossa região. Além disso, ele disponibiliza uma gama de materiais educativos ligados à saúde, direitos e políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência. Ele já passou por testes de usabilidade com profissionais, gestores e vários segmentos da sociedade, principalmente PcD. Vale destacar que a aplicação conta com um sistema de acessibilidade em pleno funcionamento”, detalha o professor Robson Neves, coordenador do projeto.

Como explica o docente, o projeto integra o programa federal PET-Saúde: informação e saúde digital, que instituiu,

no ano passado, 12 grupos de aprendizagem tutorial (GTs) vinculados ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB. O grupo de Robson trabalha no âmbito da atenção especializada à pessoa com deficiência, ao lado de estudantes de graduação, docentes e parceiros da Secretaria de Estado de Saúde (SES-PB). A ideia é incentivar os alunos a vivenciar a realidade dos serviços e entrar em contato direto com profissionais do setor, a fim de construir soluções reais para a rede de saúde pública. “Estamos na fase de licenciamento do produto. Assim que esse processo for iniciado, daremos andamento às tratativas com um dos nossos principais parceiros no projeto, a SES-PB, para viabilizar a hospedagem da plataforma”, informa.

Uma das integrantes da ação é a estudante Maria Amanda Santos, que está no 4º período do curso de Engenharia da Computação. Participar do projeto proporcionou à jovem uma nova oportunidade de aprendizado e a chance de cumprir um propósito que já carregava no início da graduação: transformar o cotidiano da população por meio da tecnologia. Para Maria Amanda, a experiência evidencia o papel das instituições de Ensino Superior na resolução de problemas sociais.

“Isso representa tudo que eu sempre busquei na minha graduação. A meu ver, fazer tecnologia sem impactar a vida de quem precisa é estar fazendo errado. Se a gente tem uma ferramenta tão forte em nossas mãos, por que não começar por onde é necessário, por onde se precisa mais? Às vezes, a tecnologia está tão atrelada a fazer algo extremamente grande que a gente esquece as pequenas coisas, esquece de onde a gente veio e o quanto se pode contribuir para aquele lugarzinho que a gente mora, de alguma forma. Fazer tecnologia e gerar impacto social é, primeiramente, pensar em como eu ajudo as pessoas que estão próximas a mim. A sociedade precisa mais das universidades, de pessoas engajadas a querer gerar um impacto social, que queiram contribuir e resolver problemas simples”, afirma.

Durante o desenvolvimento do aplicativo, o grupo enfrentou obstáculos comuns a quem procura assistência especializada, como a falta de acesso público a dados atualizados e a indisponibilidade de canais de comunicação funcionais. Outro dilema consistiu na pouca padronização, tanto do fluxo quanto do passo a passo para o primeiro atendimento. “O principal desafio foi levantar os requisitos de cada CER da Paraíba, desde o e-mail até o fluxo de acesso àquele CER. Mesmo a gente, que está habituado com internet, não conseguia achar essas informações”, destaca.

Superar esses problemas só foi possível com o conhecimento multiprofissional da equipe, capaz de abranger os cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Ciência da Computação, Ciência de Dados e Inteligência Artificial e Engenharia da Computação. Contar com gestores e técnicos da saúde estadual e da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) também permitiu a construção de uma arquitetura e uma base metodológica que podem ser replicadas por diversas outras linhas de cuidado dentro do SUS. O modelo do Seu CER consegue mapear e facilitar o acesso a serviços que vão da saúde da mulher ao atendimento de doenças raras, de acordo com Robson.

“O Seu CER tem potencial para ser ampliado para diversos outros usos de apoio à pessoa com deficiência. Por ora, nosso maior desejo é que ele se transforme em uma ferramenta indispensável na vida de quem precisa e que a população se aproprie do Seu CER com o exato sentido de pertencimento a que o nome faz alusão. Ações inovadoras como o Seu CER — e tantas outras que ainda vão surgir do nosso e dos demais 11 GTs — só são possíveis graças a essa parceria e ao trabalho colaborativo e interprofissional. O PET, por meio do GT 1, me ensinou uma lição preciosa: se você quer criar algo genuinamente diferente e inovador, invista na diversidade que as relações e saberes humanos oferecem. O resultado é algo surpreendente e humanamente valioso como o Seu CER”, avalia o professor.

■ A plataforma consegue facilitar o acesso a serviços que vão da saúde da mulher ao atendimento de doenças raras



Projeto da UFPB integra o programa federal PET-Saúde: informação e saúde digital

PRÁTICAS INTEGRATIVAS

Recursos trazem autonomia a idosos

Com benefícios para corpo e mente, as Pics consolidam-se como importantes aliadas do envelhecimento saudável

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Aos 75 anos, Izabel Maria de Medeiros, encontrou no pilates a solução para os problemas de desequilíbrio e mobilidade. Adepta do método há cerca de dois anos, buscou a técnica como alternativa quando começou a perceber dificuldades para realizar pequenas atividades diárias. Situações como a dela levam muitos idosos a buscar as chamadas “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde” (Pics).

O crescimento da população idosa, puxado pelo aumento da expectativa de vida dos brasileiros — de 76,6 anos, de acordo com o IBGE —, vem acompanhado da elevação nos registros de doenças crônicas, comorbidades e outras disfunções que afetam quem está na faixa etária 60+. Para conviver com essa realidade, não basta apenas diagnosticar patologias, mas também formas de conviver, buscando não apenas o tratamento medicamentoso, mas novas formas de potencializar a qualidade de vida.

Quem trabalha ou convive com pessoas idosas está acostumado com queixas comuns, como dores nas articulações, noites maldormidas e ansiedade. É exatamente aí que as Pics podem começar a fazer parte da rotina. Acupuntura, meditação, práticas corporais como ioga e pilates, auriculoterapia, fitoterapia, entre outras técnicas, têm mostrado bons resul-

tados no manejo da dor crônica, no sono e no humor.

Durante toda a vida, Izabel Maria nunca foi adepta à prática de atividade física. Os primeiros sinais de que as coisas não estavam tão bem vieram após os 70 anos. Admiradora de rosas do deserto, dedica parte do dia a cuidar da sua estimada coleção. Nesse costume rotineiro, começaram as primeiras dificuldades. “Eu comecei a notar que estava tendo uns desequilíbrios e que minha mobilidade estava ruim. Quando eu ia fazer qualquer coisa em casa, vinha a dificuldade. Aí minha filha, que é fisioterapeuta, falava sobre pilates e disse que era bom eu fazer”, contou a técnica de laboratório aposentada.

Seguindo a orientação da filha, Izabel Maria, que mora em Patos, procurou um estúdio de pilates. Com a assiduidade na prática da atividade de condicionamento físico, os resultados vieram. Cuidar das plantas e da casa estava ficando mais fácil. “Eu senti muita melhora no meu equilíbrio. Na minha mobilidade também, ajudou demais. É por isso que eu digo: qualquer pessoa com mais de 60 [anos] pode procurar se cuidar, fazer o pilates, porque vai acabar precisando”, aconselhou.

O pilates ajuda a resgatar a independência perdida com o passar dos anos, a partir de exercícios adaptados para cada pessoa. Vanya Leite, instrutora do método de exercícios, ressalta a importância da prática para “reduzir os riscos de quedas, fa-



O ioga é uma das práticas integrativas que têm atraído diversos idosos à orla da capital, onde Kal Veras dá aulas

cilitar as atividades do dia a dia e melhorar a postura”. Segundo ela, “também é bastante eficaz para combater dores nas costas e no pescoço, ajudar na saúde dos ossos e proporcionar bem-estar físico e mental”.

Outra técnica que atrai muitos adeptos é o ioga. O método que alia meditação, posturas corporais e técnicas de respiração também favorece a autonomia do idoso, força e flexibilidade. Kal Veras é professor de ioga em João Pessoa e recebe muitos clientes nessa faixa etária. Segundo ele, a prática milenar indiana “é uma excelente opção para diminuir o estresse, já que

um corpo mais flexível libera as tensões musculares. Isso acaba afetando a nossa mente, ajudando na qualidade do sono e até mesmo a lidar melhor com esse processo de envelhecimento”.

A procura de clientes nessa faixa etária aumentou, depois que a população 60+ passou a perceber a necessidade de se exercitar. “A questão física, para muitos, ainda é um problema. E o ioga traz essa possibilidade de trabalhar tudo junto. A gente está vivendo um momento bem específico em que muitas pessoas estão chegando a essa fase da vida com uma cabeça melhor, mais aberta e enten-

dendo a necessidade de se cuidar”, disse Kal.

Canalizar as energias é outra forma de cuidado. A terapia integrativa de origem japonesa chamada de “reiki” usa apenas a imposição das mãos para garantir o relaxamento. Em Campina Grande, Irene Porciano atua como mestre de reiki e destaca os benefícios da técnica para o bem-estar dos idosos.

“De modo geral, o reiki é uma das terapias complementares mais procuradas. Ela pode ser aplicada em hospitais e clínicas. Da terapias integrativas, reiki é um dos mais procurados por sua prática, que beneficia no alívio de dores crônicas, ansiedade e ajuda também a superar fases difíceis, como a perda de um parente, por exemplo. Ele age de forma emocional, energeticamente falando”, pontuou Irene.

A indicação é que as sessões aconteçam pelo menos uma vez na semana. A mestre ressalta ainda que a prática não envolve religião. “Como a gente trabalha com energias e a imposição das mãos, as pessoas associam, de forma errada, a uma conotação espírita. Mas o reiki pode ser feito em qualquer pessoa, que o sentimento de bem-estar é instantâneo”, garantiu.

Técnicas complementam tratamento médico convencional

As Pics são importantes aliadas no tratamento de diversas doenças que acometem as pessoas idosas. A médica de família e comunidade, Isadelia Constâncio, recomenda a adoção de algumas dessas técnicas para auxiliar na recuperação dos pacientes, mas adverte que “essas práticas complementam o tratamento médico, não o substituem”. A eficácia das práticas integrativas está em alcançar dimensões do cuidado que a medicina tradicional não con-

segue acolher.

“Os resultados mais consistentes aparecem em quadros crônicos e multifatoriais, como fibromialgia e dores osteoarticulares, em ansiedade leve a moderada e, de modo especial, nos cuidados paliativos”, ressaltou a especialista, que enfatizou outra realidade da vida dos idosos que os remédios não tratam sozinhos: a solidão. “Grupos de terapia comunitária integrativa, por exemplo, funcionam como espaços de convívio, e isso, para

quem envelhece, muitas vezes, isolado, vale tanto quanto qualquer prescrição”, reconheceu Isadelia.

Para atingir os resultados esperados, é necessário que a alternativa integrativa faça sentido para a realidade de quem está sendo tratado. Na opinião da médica, “a equipe de saúde precisa saber o que está sendo oferecido ao paciente, participar da indicação e acompanhar de perto os resultados junto com quem conduz a prática”.

Tornar-se adepto às práticas integrativas não significa dizer que o tratamento medicamentoso deve ser colocado em segundo plano. As Pics podem, em alguns casos, ajudar a reduzir as doses de remédio usadas para controle da dor ou da ansiedade, mas essa decisão precisa ser tomada junto com o médico. “Existem situações pontuais, bem avaliadas, em que uma prática pode ocupar o lugar de uma medicação de pouco benefício e muito risco. Mas isso é decisão caso a caso, nunca uma regra que se aplica a todos”, orientou Isadelia.

Em algumas situações existem contraindicações para algumas práticas. “A acupuntura pede cautela em quem usa anticoagulante ou tem plaquetas baixas. Fitoterápicos podem interagir com remédios de uso contínuo, um risco que cresce justamente porque o idoso costuma tomar vários medicamentos ao mesmo tempo. Práticas corporais mais intensas merecem atenção em casos de osteoporose avançada ou instabilidade cardiovascular. E o maior perigo, no fim das contas, não costuma estar na prática em si,

mas no que ela pode encobrir: o atraso em buscar avaliação médica ou uma interação medicamentosa que ninguém percebeu a tempo”, explicou.

Política Nacional

O Sistema Único de Saúde (SUS) adotou, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), reconhecendo 29 práticas ofertadas dentro da Atenção Básica, junto às equipes de Saúde da Família. De acordo com a Secretaria de Saúde da Paraíba (SES-PB), não há uma política estadual instituída voltada às Pics. A execução das práticas acontece nos municípios por meio da Atenção Primária à Saúde (APS).

De acordo com um relatório elaborado pela SES-PB, 99 municípios das três macrorregiões de saúde oferecem as Pics, mas apenas João Pessoa e Campina Grande dispõem de uma política municipal implantada.

Na capital, os atendimentos acontecem no Centro de Práticas Integrativas e Complementares Equilíbrio do Ser, no bairro dos Bancários, e no Canto da Harmonia, no bairro Valentina

Figueiredo, ambos da rede municipal.

No âmbito estadual, as técnicas complementares são ofertadas no Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, no bairro da Torre. Nesse local, de janeiro de 2025 até abril de 2026, foram realizados 15.748 atendimentos. Os serviços são ofertados para toda a população de segunda a sexta-feira, das 17h às 20h. Para ter acesso, é necessário realizar o cadastro no Ambulatório Gutemberg Botelho, localizado na unidade, e agendar o atendimento.

As informações do relatório apontam que as técnicas mais aplicadas no estado são: acupuntura com agulhas, acupuntura com aplicação ventosa, auriculoterapia, práticas corporais e mentais, aromaterapia, aromaterapia e fitoterapia. Os serviços acontecem nas unidades de saúde, academias da saúde, Centros de Atenção Psicossocial (Caps), serviços ambulatoriais e centros de reabilitação.

As Pics não prometem a cura para doenças, mas se colocam como opção para quem busca seguir a velhice sem perder sua autonomia e autoestima para viver mais e melhor.



Foto: Isadelia Constâncio/Arquivo pessoal

Grupos de terapia comunitária integrativa são espaços de convívio, diz especialista

FRANÇA X INGLATERRA

Disputa pelo bronze

Jogo de hoje em Miami vira prêmio de consolação para as duas Seleções

Hugo Barcia
Agência EFE



França e Inglaterra disputarão, hoje, às 18h (horário de Brasília) a medalha de bronze desta Copa do Mundo em uma partida com mais reconhecimento do que incentivos, que marcará a amarga despedida de Didier Deschamps como técnico da Seleção Francesa, após 14 anos no cargo.

O técnico dos “Les Bleus” encerra um dos ciclos mais gloriosos da seleção nacional com uma Copa do Mundo (2018) e uma Liga das Nações (2021) no currículo, além das finais da Eurocopa de 2016 e da Copa do Mundo de 2022.

A partida, que será disputada no Hard Rock Stadium em Miami, também dará ao francês Kylian Mbappé a oportunidade de ultrapassar provisoriamente Lionel Messi na disputa pela Chuteira de Ouro, depois que o argentino o ultrapassou com duas assistências nas semifinais.

Mbappé e Messi marcaram oito gols no torneio, mas o camisa 10 da Albiceleste lidera a tabela de assistências com quatro, uma a mais que o atacante francês.

Esses dois fatores levaram a uma postura francesa muito mais positiva em relação a esse confronto do que na Inglaterra.

Deschamps garantiu, que fariam “todo o possível” para assegurar o terceiro lugar imediatamente após a derrota para a Espanha nas semifinais, enquanto Mbappé alertou que era hora de mudar a mentalidade para esta partida.

Em contrapartida, o técnico da Inglaterra, Thomas Tuchel, disse na coletiva de imprensa após a derrota para a Argentina que ninguém queria jogar essa partida.

“Nenhum dos nossos jogadores,

nem os franceses, querem jogar esta partida de consolação. Todos estão jogando para ganhar a Copa do Mundo”, disse ele, antes de enfatizar que abordaria a situação “com total profissionalismo”.

Após a derrota na semifinal, Tuchel foi o principal alvo de críticas por sua postura cautelosa nos minutos finais da partida, que permitiu o gol decisivo da Argentina.

Amarga vingança

Sem chances de conquistar o troféu do campeonato, a partida de hoje será uma questão de orgulho para ambas as equipes, que mantêm uma forte rivalidade histórica.

A última vez que França e Inglaterra enfrentaram-se foi na Copa do Mundo do Catar, com uma importância maior em jogo naquela ocasião. A Seleção Francesa eliminou a inglesa nas quartas de final após vencer por 2 a 1, com Harry Kane desperdiçando um pênalti aos 85 minutos que teria empatado a partida.

Foi a primeira vitória da França contra a Inglaterra na Copa do Mundo, depois de ter sido derrotada na Inglaterra em 1966 e na Espanha em 1982. A rivalidade, no entanto, estende-se a inúmeros confrontos no Campeonato Europeu e em amistosos.

Para a França, esta será a quarta partida disputada pela medalha de bronze, com duas vitórias (Suécia em 1958 e México em 1986) e uma derrota (Espanha em 1982), enquanto a Inglaterra perdeu as duas partidas que disputou (Itália em 1990 e Rússia em 2018).

Considerando o desgaste físico e mental das semifinais, espe-

ra-se que ambos os treinadores façam mudanças significativas em suas escalações iniciais. Além disso, a possibilidade de esta ser a última Copa do Mundo para vários jogadores serve como motivação final para alguns deles.

Este pode ser o caso de Kane, que completará 33 anos em 28 de julho, embora, após o término das semifinais, ele tenha se recusado a estabelecer metas, optando por encerrar um ano de cada vez.



Mbappé (acima), com oito gols, ainda briga pela artilharia, assim como o inglês Kane que tem seis

Zinedine Zidane deve ser o substituto de Didier Deschamps

Oscar Gonzalez
Agência EFE

A Seleção Francesa, que enfrentará uma reestruturação, após o jogo de hoje, provavelmente será comandada por Zinedine Zidane, e com um elenco quase idêntico, que ainda precisa explorar o enorme talento que possui.

Didier Deschamps encerra seu ciclo como técnico na disputa pelo terceiro lugar da Copa do Mundo de 2026. Os Bleus já estão de olho no futuro, com o objetivo de disputar o Campeonato Europeu de 2028, no Reino Unido e na República da Irlanda, e a Copa do Mundo de 2030, no Marrocos, na Espanha e em Portugal.

O principal candidato para suceder Deschamps é Zinedine Zidane. A lenda do futebol francês, companheiro de equipe do atual treinador na conquista da Copa do Mundo de 1998, não comandou nenhum time desde que encerrou sua passagem pelo Real Madrid em maio de 2021, mas é o favorito dos torcedores.



Zidane só treinou o Real, conquistando a La Liga e a Liga dos Campeões

Após cinco anos de inatividade por opção própria, Zidane parece ter chegado a um acordo verbal com a Federação Francesa, conforme revelado pela ESPN em março passado, informação que não foi negada pelo presidente, Philippe Diallo.

“Sim, eu sei o nome dele”, disse Diallo quando questionado se já sabia quem sucederia Deschamps, embora não tenha revelado quem era.

Zidane, que só treinou o Real Madrid, chega com o respaldo de dois títulos da La Liga e três da Liga dos Campeões conquistados com o clube, mas terá que reanimar a moral de uma equipe que enfrenta duras críticas após a derrota para a Espanha.

Sem grandes alterações

Ele não precisará fazer muitas mudanças no elenco que foi à Copa do Mundo, porque os principais jogadores são jovens. Kylian Mbappé (27 anos) e Ousmane Dembélé (29), no auge de suas car-

reiras, ainda estão em ótima forma para mais um ciclo de Copa do Mundo, assim como Michael Olise (24 anos), Aurélien Tchouaméni (25), Manu Koné (25) e Eduardo Camavinga (24), que Deschamps excluiu da Seleção para a Copa do Mundo.

Também terá de explorar o enorme talento que jovens como Desiré Doué (21 anos), Rayan Cherky (22) ou Bradley Barcola (23) já começaram a mostrar.

Portanto, ele não terá que fazer uma revolução traumática, mas, sim, adaptar as expectativas à realidade de uma equipe que foi abalada pela Seleção Espanhola, quando parecia ser a grande favorita para vencer a Copa do Mundo.

Após a disputa do terceiro lugar em Miami, hoje, a Seleção Francesa volta a campo em setembro para dois jogos oficiais da Liga das Nações: no dia 25, contra a Turquia, e três dias depois, em casa, contra a Bélgica, naquela que se espera ser a estreia de Zinedine Zidane como técnico.

LINHA EXCLUSIVA

Camisetas das 48 Seleções em leilão

Evento acontece, hoje, em Nova Iorque com produtos artesanais específicos de cada país que participou da Copa

Jan Téllez Asensio
Agência EFE

 O badala-do bairro do SoHo, em Nova Iorque, vai leiloar uma coleção de 48 camisetas de linho exclusivas, uma de cada Seleção participante do torneio, na véspera da final da Copa do Mundo entre Espanha e Argentina. As camisetas foram feitas à mão em um projeto idealizado por dois amigos de Lleida (Espanha) que combina moda e arte.

Dois amigos de longa data de Lleida, Guillem Muñoz e Pol Joven, chegaram a Nova Iorque, esta semana, para apresentar este projeto têxtil único: uma coleção de camisetas feitas à mão com detalhes específicos de cada país e sua história na Copa do Mundo.

A iniciativa, fruto da marca Ganxo Studio, centra-se na produção artesanal de 48 camisetas e lenços de linho exclusivos, um para cada país participante da Copa do Mundo de 2026, sem réplicas, e promove a criação de moda e arte “naturais, sustentáveis e de alta qualidade”, como explicou a EFE.

Cada peça utiliza linho da empresa familiar José Gisbert SL, em Alicante; os acessórios em forma de lenço são feitos com algodão orgânico italiano na fábrica Chic Barcelona, em Sabadell; e as camisetas são feitas à mão pela costureira catalã Cecilia Vergé, de Lleida.

Guillem e Pol elogiaram muito a costureira: “Uma mulher muito simpática que fez um trabalho incrível. Foi um processo ótimo e muito intenso com ela, porque tudo aconteceu em apenas alguns meses”.



Foto: Estefania Medina/EFE

Essas camisetas feitas à mão são uma criação de dois amigos de Lleida, na Espanha, que uniram moda e arte para representar as Seleções da Copa

O leilão das 48 camisas de linho com *design* exclusivo acontecerá, hoje, na loja de roupas The Canvas SoHo (nº 456 West Broadway, Manhattan), a partir das 16h (horário de Brasília), apenas 24 horas antes da final entre Espanha e Argentina, que transformará a região de Nova Iorque na capital mundial do futebol.

“Que lugar melhor do que Nova Iorque para apresentar esta coleção quando a final da Copa do Mundo está prestes a acontecer? E justamente agora que a Espanha se classificou. O momento não poderia ser melhor”, afirmam os criadores da Ganxo Studios.

Os preços das camisetas começarão em US\$ 150 nos leilões, e a marca espera arrecadar até US\$ 10.000 com a coleção completa.

Guillem e Pol definiram os preços das camisas com base no desempenho de cada Seleção. As camisas da Jordânia, do Catar, da República Tcheca ou do Uruguai podem estar entre as mais baratas.

“Se a equipe foi eliminada na fase de grupos, terá uma cotação menor; se foi eliminada nas oitavas de final, por exemplo, terá uma cotação um pouco maior, até chegar às equipes que chegam à final: Espanha e Argentina”.

“
Sentimos que era o momento ideal para iniciar um projeto pessoal entre dois amigos, e a ideia era fazer algo especial que fosse além da moda

Guillem e Pol

Projeto independente

Guillem e Pol trabalham profissionalmente em áreas bem diferentes da moda — Guillem é arquiteto e Pol trabalha no mundo da tecnologia aplicada ao esporte — e já estão “muito felizes” nessas funções, mas sentem aquela “vontade” de experimentar novas vertentes. “Sentimos que era o momento ideal para iniciar um projeto pessoal entre dois amigos, e a ideia era fazer algo especial que fosse além da moda, que tivesse mais significado e mais profundidade, com a mensagem de que o futebol une todas as culturas”, explicam.

Cada uma das 48 camisas

possui um *design* único com uma história por trás: um número bordado, que remete a um momento histórico para aquela equipe, linhas e desenhos específicos e um cachecol que segue as tradições culturais do país. Por exemplo, a camisa da Holanda tem o número 14 em homenagem a Johan Cruyff, a da Noruega tem detalhes de *viking* na parte inferior e a da Espanha é completamente vermelha com o número 6 em homenagem a Andrés Iniesta, autor do gol na final de 2010. “Vamos torcer para que a tradição continue, com o camisa 6 marcando na final e Mikel Merino fazendo o gol da vitória da Espanha”, brincaram.

COPA 2026

Um em cada quatro jogos foi disputado com calor extremo

Agência EFE

Mais de um quarto das partidas disputadas na Copa do Mundo foram afetadas por condições de “calor perigoso”: aquelas que excedem o nível em que a Federação Internacional das Associações de Futebolistas Profissionais (FIFPro) recomenda considerar o adiamento ou o reagendamento.

O calor extremo “está afetando tanto a forma como o jogo é disputado quanto a segurança de jogadores e torcedores”, segundo um comunicado da equipe da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que também alerta para as condições em que a final entre Espanha e Argentina será disputada, amanhã, no MetLife Stadium, a partir das 15h, horário local de Nova Iorque.

Este estádio, observa o comunicado, é “um local a

céu aberto que já registrou altos níveis de calor úmido durante o torneio”, e onde também há preocupação com o alerta emitido esta semana pelas autoridades de Nova Iorque, em relação à qualidade do ar devido à fumaça dos incêndios florestais canadenses.

A declaração refere-se a uma análise que mostra que, em 35 dos primeiros 94 jogos, a temperatura máxima local ultrapassou os 26 °C (81 °F) da chamada Temperatura de Bulbo Úmido (WBGT), que mede o estresse térmico com base em quatro fatores: temperatura do ar, umidade, velocidade do vento e radiação solar.

A FIFPro recomenda a implementação de medidas de resfriamento reforçadas quando essa temperatura for atingida e a consideração do adiamento ou remarcação da partida quando ela ultrapassar os 28 °C



Foto: Carlos Ramirez/EFE

As altas temperaturas foram um grande desafio nesta Copa

(82 °F), o que ocorreu em outros 27 jogos. A declaração também observa que as temperaturas WBGT “não são comparáveis ao índice de calor”, pois levam em conta outros fatores.

Portanto, “diversas partidas podem ter estado entre as mais quentes e úmidas da história da Copa do Mundo”, incluindo Uruguai x Cabo Verde, que pode ter atingido ou ultrapassado os 33 °C WBGT, e Uruguai x Arábia Saudita, com uma estimativa de 32,9 °C.

Ambas foram disputadas ao ar livre em Miami, onde as temperaturas também subiram durante a vitória da Inglaterra sobre a Noruega nas quartas de final.

Esta Copa do Mundo “foi marcada por pausas para hidratação, tetos fechados, estádios com ar-condicionado, atrasos devido ao clima e preocupação constante com os horá-

rios de início das partidas”.

A UNFCCC observa que 10 das cidades-sede de 2026 também sediaram jogos nos torneios de 1986 ou 1994 e, em todas elas, a probabilidade de dias extremamente quentes em junho e julho “é agora aproximadamente três vezes maior do que quando sediaram o torneio pela última vez”.

Com os dados em mãos, o chefe do clima da ONU, Simon Stiell, afirmou que “esta Copa do Mundo tornou a muitas das mesmas cidades de 1986 e 1994, mas não ao mesmo clima”, porque “o calor extremo é muito mais frequente, e os incêndios florestais e tempestades são mais severos”.

Stiell insistiu que “a crise climática está afetando o que todos nós precisamos, como um clima estável, ar limpo e alimentos acessíveis, bem como aquilo pelo qual somos apaixonados, como futebol e outros esportes”.

BRASILEIRO SÉRIE D

Treze inicia decisão contra São José

Alvinegro de Campina Grande faz o jogo de ida no Rio Grande do Sul; volta será no dia 26, no Estádio Amigão

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O Treze inicia, hoje, a disputa das oitavas de final da Série D do Campeonato Brasileiro. Em Porto Alegre (RS), no Estádio Francisco Novelletto, às 16h, o Galo enfrenta o São José-RS, no que é o confronto de ida da fase prévia às quartas de final. Ao todo, 16 equipes ainda lutam por seis vagas na Série C de 2027. O Alvinegro é o único paraibano vivo na competição. Sousa e Serra Branca foram eliminados em fases anteriores.

Para chegar nas oitavas, o Treze fez uma grande primeira fase, somando 17 pontos, alcançando uma campanha de cinco vitórias, dois empates e três derrotas. Os números deixaram a equipe na liderança do Grupo A9. No início do mata-mata, bateu a Jacuipense-BA (3 a 1, no agregado). Já na terceira fase, eliminou o Crac-GO nas penalidades (4 a 3), após 2 a 2, no placar agregado.

Antes da partida, Adriano Souza concedeu entrevista coletiva e falou do comportamento que o Galo precisa ter atuando fora de casa. “O nosso foco é sermos o mais competitivo possível para evitar uma derrota jogando aqui em Porto Alegre. A intenção é que nós possamos voltar para o jogo do Amigão [dia 26] com a possibilidade de uma vitória simples nos dar classificação”, destacou.

“A gente vai precisar ter uma atenção maior com a bola aérea, porque o São José tem



Foto: Daniel Vieira/Treze

Jogadores do Galo treinam para mais um confronto pela Série D do Campeonato Brasileiro quando enfrenta, hoje, um time gaúcho pelas oitavas de final

muita qualidade na bola parada. Além disso, eles têm uma característica de marcação parecida com a do Crac. Eles marcam individualmente, a diferença é que têm um nível de energia maior, com as linhas mais altas”, acrescentou.

O São José tem uma campanha surpreendente nesta Série D. Depois de perder os

três primeiros jogos da fase de grupos, a diretoria trouxe Argel Fuchs. Desde então, o time vem de uma sequência de 11 partidas sem derrotas, tendo sete empates e quatro vitórias (todas por 1 a 0). A equipe sulista terminou a primeira fase na quarta colocação do Grupo A16, com 13 pontos. No mata-mata, passou nos pênaltis

(4 a 2) contra o Santa Catarina, após dois empates por 1 a 1, e venceu a Portuguesa-RJ com um placar agregado de 1 a 0.

Daniel Alejandro Hidalgo Blanco (RR) é o árbitro principal do duelo. Os assistentes serão Erismar Dias Freire (RR) e Antonia Soliane Oliveira dos Santos (RR). O quarto árbitro é Wagner Silveira

Echevarria (RS). A partir das oitavas, os jogos contam com o auxílio do VAR. Na partida entre gaúchos e paraibanos, a ferramenta será comandada por Elmo Alves Resende Cunha (GO).

Quartas de final

Depois do torneio ter iniciado com 96 equipes, ao tér-

mino das oitavas de final, serão apenas oito equipes vivas pelo sonho do acesso à Série C. Em 2026, seis equipes vão conquistar vaga na Terceira Divisão de 2027. Quatro vagas são dos semifinalistas, os quatro eliminados nas quartas de final jogam *play-offs*, valendo outras duas vagas.

FUTEBOL AMERICANO

Espectros estreia, hoje, na Superliga contra Recife Mariners

O João Pessoa Espectros inicia, hoje, a caminhada na temporada 2026 da Superliga FA D1. A partir das 14h, na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa, os Fantasmas recebem o Recife Mariners pela primeira rodada da Divisão Atlântico/Nordeste, em um dos maiores clássicos do futebol americano brasileiro. O confronto marca a estreia das equipes na competição e o reencontro do Espectros com a torcida paraibana na busca por um início positivo na temporada.

Em competições *full pad*, Espectros e Recife Mariners já se enfrentaram 22 vezes. O retrospecto é favorável ao time paraibano, que soma 14 vitórias, contra oito da equipe pernambucana. Nos confrontos mais recentes, no entanto, o Mariners levou a melhor em quatro dos últimos seis duelos. O encontro mais recente aconteceu em 2025, pela Superliga FA, com vitória dos pernambucanos por 36 a 6. Já o último triunfo do Espectros foi em 2022, quando venceu por 49 a 14, nos *play-offs* da então BFA. Apesar do retrospecto recente, a confiança para a estreia é grande, como destaca o *offensive lineman* Ytalo Pontes

“A expectativa é repetir o desempenho dos últimos anos, chegar aos *play-offs* e lutar por uma vaga na fase na-

cional. Acredito que o grupo está muito bem encaixado e evoluiu bastante de lá para cá. Chegamos mais fortes para esta temporada. Enfrentar o time de azul é sempre especial, porque é o maior clássico do futebol americano brasileiro. Será um gran-

de teste para medir o nosso nível e avaliar todo o trabalho realizado na preparação. Começar a competição diante de uma equipe, que vem conquistando os principais títulos nacionais e regionais tor- na esse desafio ainda mais importante”, afirmou.

Nesta temporada, o João Pessoa Espectros será comandado pelo *head coach* Bruno Sherman, que assume a missão de liderar a equipe na Superliga FA D1. Após um período intenso de preparação, o treinador demonstra confiança no trabalho realiza-

do e acredita que o time está pronto para iniciar a competição em alto nível.

“Os atletas estão preparados para fazer o melhor dentro de campo. Chego tranquilo para essa estreia e vamos encarar toda a temporada com a mentalidade

de que cada jogo será uma decisão. Tenho passado isso para o grupo: precisamos entregar o nosso máximo em todas as partidas, independentemente do adversário. Também quero convidar a nossa torcida para estar presente. O torcedor faz a diferença, é um jogador a mais dentro de campo. Precisamos da energia e do apoio das arquibancadas para nos impulsionar em busca dessa vitória”, destacou o treinador.



Foto: Anderson Silva/João Pessoa Espectros

O João Pessoa Espectros treinou bastante para estrear bem na competição e repetir as atuações da temporada de 2025

Confronto

Time paraibano leva ampla vantagem sobre o pernambucano, com 14 vitórias contra oito do adversário, nas 22 partidas disputas pela Superliga de futebol americano

Os ingressos para a estreia do João Pessoa Espectros na Superliga FA D1 seguem à venda, com valor promocional de R\$10, por meio da plataforma Sympla.



O argentino Julián Álvarez, que marcou gol decisivo contra a Suíça, é jogador do Atlético de Madrid que tem mais oito jogadores na final de amanhã entre Espanha e Argentina, na Copa 2026

ESPANHA X ARGENTINA

La Liga reúne mais jogadores na final

Atlético de Madrid é o clube que tem mais representantes na decisão, pela terceira vez consecutiva; agora com nove

Rodrigo Sampaio
Agência Estado



A La Liga é o campeonato com o maior número de representantes entre os jogadores de Espanha e Argentina, que decidem a final da Copa do Mundo 2026, amanhã, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Entre 52 convocados das duas Seleções, 24 jogam atualmente em clubes do futebol espanhol, número

que representa 46% do total. A Premier League (Inglaterra) aparece em segundo lugar, com 13 jogadores, enquanto a Ligue 1 (França) conta com 5 representantes. Em seguida, vêm Serie A (Itália), Bundesliga (Alemanha), MLS (Estados Unidos) e Liga Profissional Argentina, com 2 atletas cada, além da Primeira Liga de Portugal e do Brasileirão, com um representante cada. A La Liga e a Premier League dividiram o protagonismo como as ligas com maior número de jogadores

nas semifinais da Copa. Com as classificações de Espanha e Argentina para a final, porém, o campeonato espanhol abriu vantagem e passou a liderar com folga esse ranking. Ainda nas semifinais, 16 dos 44 jogadores titulares de Espanha, Argentina, França e Inglaterra atuavam em clubes da La Liga. O protagonismo foi além da presença em campo. Dos cinco gols marcados nas semis, dois foram anotados por atletas do campeonato espanhol.

Até o fim das quartas de final, todos os prêmios de Melhor Jogador (MVP) da fase ficaram com atletas da liga espanhola: Mbappé, Lamine Yamal, Bellingham e Julián Álvarez. O domínio reforça a influência da competição espanhola nos momentos decisivos da Copa. O Atlético de Madrid voltará a ser o clube com mais representantes na final da Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva. Depois de liderar a lista em 2018, na decisão entre França e Croácia, e repetir o fei-

to em 2022, na final entre Argentina e França, o time espanhol chega novamente ao topo em 2026, agora com nove jogadores nas Seleções finalistas. Na Copa da Rússia, em 2018, o Atlético contou com quatro atletas na decisão: o croata Šime Vrsaljko e os franceses Antoine Griezmann, Lucas Hernández e Thomas Lemar. Quatro anos depois, no Catar, repetiu o número de representantes, com Griezmann defendendo a França e Rodrigo De Paul, Nahuel Mo-

lina e Ángel Correa pela Argentina. Já na final de 2026, entre Espanha e Argentina, o clube madrilenho terá nove jogadores em campo: os espanhóis Marcos Llorente, Marc Pubill, Álex Baena e Alejandro Grimaldo, além dos argentinos Juan Musso, Giuliano Simeone, Nahuel Molina, Julián Álvarez e Thiago Almada. O número reforça o protagonismo do Atlético de Madrid na formação de atletas capazes de chegar à principal decisão do futebol mundial.

COMPENSAÇÃO DA FIFA

Transferências geram 221 milhões de dólares para as Seleções

Agência EFE

As transferências de 530 jogadores da Copa do Mundo geraram US\$ 221 milhões (cerca de € 193 milhões) em compensações de formação ao longo de suas carreiras, e clubes de todo o mundo receberam um montante próximo a US\$ 1 bilhão (cerca de € 875 milhões) por esse conceito, desde a criação da Fifa Clearing House, em novembro de 2022. Segundo a Fifa, ontem, esse montante beneficiou clubes ligados a jogadores de 46 das 48 Seleções que disputam a Copa do Mundo, incluindo as das finalistas Espanha e Argentina, que têm 20 jogadores cujas transferências geraram compensação financeira. 10 jogadores geraram um total de US\$ 34,3 milhões em remuneração aos clubes onde foram treinados: Neymar (Brasil), João Félix (Portugal), Manuel Ugarte (Uruguai), Enzo Fernández (Argentina), Kai Havertz (Alemanha), Moisés Caicedo (Equador), Michael Olise (França), Min-jae Kim (República da Coreia), Malik Tillman (Estados Unidos) e Viktor Gyökeres (Suécia). O fato de esses 10 jogadores representarem 10 se-



Enzo Fernádes é um dos jogadores incluídos no montante das transferências milionárias para clubes, segundo a Fifa

leções nacionais diferentes, ressalta “o caráter universal do sistema”, segundo a Fifa, que destacou os valores recebidos pelos clubes desde o lançamento da Clearing House, com sede em Paris. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou que esses números demonstram “o trabalho que a ‘Clearing House’ realiza no for-

talecimento do sistema de desenvolvimento do futebol, garantindo que os clubes recebam a recompensa financeira que merecem por terem formado as futuras gerações de jogadores de futebol”. “Agora que a atividade de transferências está crescendo globalmente, a Câmara de Compensação da

Fifa continua sendo um pilar do compromisso da Fifa em melhorar a transparência financeira, construir confiança no sistema internacional de transferências e recompensar os investimentos no desenvolvimento de jovens talentos feitos em todo o futebol”, disse o dirigente máximo do futebol mundial.

Líderes

Em um comunicado, a Fifa detalhou que 20 dos 26 jogadores da Croácia nesta Copa do Mundo receberam compensação por treinamento, e que Colômbia e Equador vêm logo atrás, com 19 e 18 jogadores, respectivamente, à frente da Costa do Marfim (17), Japão, Suíça e Holanda, com 16 cada. As transferências de jo-

gadores da Holanda convocados para esta Copa do Mundo renderam US\$ 16,5 milhões, e outros cinco membros da Uefa: Portugal, França, Bélgica, Croácia e Alemanha, três da Conmebol: Argentina, Uruguai e Brasil, e um da Confederação Africana de Futebol (CAF): Senegal, estão entre as 10 primeiras posições. Em média, 63% da remuneração por treinamento gerada pelos jogadores, que participam da Copa do Mundo beneficia os clubes de seus respectivos países de origem, embora a média varie bastante entre as federações. Os clubes checos receberam 92,4% da compensação de formação gerada pela sua seleção nacional, à frente da Argentina com 89,8% e da Alemanha com 88,6%. No entanto, a compensação por formação gerada por jogadores de seleções nacionais como Senegal (15,3%), Argélia (14,0%) e Estados Unidos (11,5%) beneficiou, principalmente, clubes de outras federações. A Fifa destacou que os participantes da Copa do Mundo são apenas uma parte do sistema geral, já que as transferências de 10.422 jogadores, que não participaram do torneio geraram US\$ 768 milhões em receita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº IN00027/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00027/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: Prestação de serviços na realização de 01 (um) show artístico de CAVALO DE PAU, em via pública, no dia 31 julho de 2026, com duração mínima de 01h30min (uma hora e trinta minutos), dentro da programação do tradicional 36º São Pedro de Assunção – PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MEFF – PROMOCOES DIVERSIONAIS LTDA - R\$ 110.000,00. Assunção - PB, 17 de Julho de 2026 WAGNER FELIPE DE OLIVEIRA VILAR Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00040/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE FORMA PARCELADA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB, NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 30 de Julho de 2026. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 30 de Julho de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 as 11:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoobelm2024@gmail.com. Edital: www.belem.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Belém - PB, 17 de Julho de 2026 MARIA GABRIELLY AVELINO FAUSTINO Pregoeira
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00041/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL (ITENS REMANESCENTES) DESTINADOS A DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB – NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 30 de Julho de 2026. Início da fase de lances: 08:01 horas do dia 30 de Julho de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 as 11:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoobelm2024@gmail.com. Edital: www.belem.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Belém - PB, 17 de Julho de 2026 MARIA GABRIELLY AVELINO FAUSTINO Pregoeira
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00042/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA, COM A FINALIDADE DE PROMOVER A MELHORIA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELÉM/PB. Abertura da sessão pública: 11:30 horas do dia 30 de Julho de 2026. Início da fase de lances: 11:31 horas do dia 30 de Julho de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 as 11:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoobelm2024@gmail.com. Edital: www.belem.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Belém - PB, 17 de Julho de 2026 MARIA GABRIELLY AVELINO FAUSTINO Pregoeira
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA EXTRATO DE CONTRATO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025 CONTRATO Nº 0081/2026 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES, LOCALIZADO NA RUA EMÍLIA LEITE, NO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA, ESTADO DA PARAÍBA, ATRAVÉS DO CONVÊNIO Nº 0013/2024 COM O GOVERNO DO ESTADO. VENCEDOR: DEL ENGENHARIA LTDA. CNPJ: Nº 17.415.942/0001-33. VALOR GLOBAL R\$ 872.066,98 (Oitocentos e Setenta e Dois Mil Sessenta e Seis Reais e Noventa e Oito Centavos). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 meses DATA DA ASSINATURA: 17 de julho de 2026.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 044-2026 A Prefeitura Municipal de Boqueirão – PB, através da Pregoeira abaixo transcrita, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que fará realizar Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº. 044-2026, do tipo "menor preço", cujo objeto é AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS. Data de abertura: 30.07.2026 às 09h00min (horário local), por meio do site https://www.licitanet.com.br. Informações: no endereço Avenida 30 de Abril, nº. 45, Centro, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone: (83) 99185-5512. E-mail: cpbboqueirao@gmail.com. Edital: http://www.boqueirao.pb.gov.br; https://www.licitanet.com.br. Boqueirão, 17 de julho de 2026. Crystiane Gomes Bezerra Pregoeira
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - CREDENCIAMENTO Nº 90003/2026 Nos termos do relatório final apresentado referente ao Credenciamento nº 90003/2026, que objetiva: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, COM VISTAS À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA/FAR, EM PARCERIA COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MINISTÉRIO DAS CIDADES; DESIGNO os servidores Tábore Manoel Almeida Menezes, Arquiteto e Urbanista, como Gestor; e Ana Carla do Nascimento Araújo, Engenheira Civil, para Fiscal Técnico do contrato: 00000/2026 decorrente do processo de Credenciamento nº 90003/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato. Cajazeiras - PB, 17 de Julho de 2026 MARIA DO SOCORRO DELFINO PEREIRA Prefeita
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS GESTOR E FISCAL DO CONTRATO - CREDENCIAMENTO Nº 90003/2026 Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, COM VISTAS À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA/FAR, EM PARCERIA COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MINISTÉRIO DAS CIDADES; DESIGNO os servidores Tábore Manoel Almeida Menezes, Arquiteto e Urbanista, como Gestor; e Ana Carla do Nascimento Araújo, Engenheira Civil, para Fiscal Técnico do contrato: 00000/2026 decorrente do processo de Credenciamento nº 90003/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato. Cajazeiras - PB, 17 de Julho de 2026 MARIA DO SOCORRO DELFINO PEREIRA Prefeita
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS EXTRATO DE SELEÇÃO OBJETO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, COM VISTAS À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA/FAR, EM PARCERIA COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MINISTÉRIO DAS CIDADES. FUNDAMENTO LEGAL: Credenciamento nº 90003/2026. DOTAÇÃO: AGUARDANDO. A Classificação das empresas realizadas neste Chamamento Público, somente terá eficácia se for celebrado contrato no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida entre a empresa credenciada e o agente financeiro, não cabendo ao Município nem a instituição financeira ressarcir a empresa por qualquer valor despendido. PARTES CELEBRANTES: Prefeitura Municipal de Cajazeiras e ELITE ENGENHARIA LTDA.
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90008/2026 - 981975 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves - Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.gov.br/compras/pf-pt-br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE RUAS NA ZONA URBANA, DISTRITOS E COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ESTABELECIDAS NO PROJETO BÁSICO, COM RECURSOS PROVENIENTES DA EMENDA PARLAMENTAR Nº 202627110003, VINCULADA AO PLA DE AÇÃO Nº 09032026-094910/2026. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 05 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: pregao@cajazeiras.pb.gov.br. Edital: https://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pf-pt-br; www.gov.br/pncp. Cajazeiras - PB, 17 de Julho de 2026 EMÍDIO DINIZ BATISTA Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90009/2026 - 981975 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves - Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.gov.br/compras/pf-pt-br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DA PRAÇA PÚBLICA DA IGREJA SÃO SEBASTIÃO NO DISTRITO DOS COCOS, MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ESTABELECIDAS NO PROJETO BÁSICO, COM RECURSOS PROVENIENTES DA EMENDA PARLAMENTAR Nº 1048/2026. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 07 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: seor.licitacao@cajazeiras.pb.gov.br. Edital: https://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pf-pt-br; www.gov.br/pncp. Cajazeiras - PB, 17 de Julho de 2026 EMÍDIO DINIZ BATISTA Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90010/2026 - 981975 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves - Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.gov.br/compras/pf-pt-br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DA PRAÇA PÚBLICA DA IGREJA SÃO SEBASTIÃO NO DISTRITO DOS COCOS, MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ESTABELECIDAS NO PROJETO BÁSICO, COM RECURSOS PROVENIENTES DA EMENDA PARLAMENTAR Nº 1048/2026. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 07 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: seor.licitacao@cajazeiras.pb.gov.br. Edital: https://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pf-pt-br; www.gov.br/pncp. Cajazeiras - PB, 17 de Julho de 2026 DENVYZE GONSALO FURTADO Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2026 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Avenida São Sebastião, S/N - Centro - Capim - PB, por meio do site https://bnc.org.br/, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO Integrada de empresa especializada para revisão/adequação do Projeto Básico, elaboração dos Projetos Executivos e execução de obra civil pública destinada à construção de 20 unidades habitacionais no Município de Capim/PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 19 de Outubro de 2026. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 27 de Outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3142-9711. E-mail: cpicapimpb@gmail.com. Edital: https://www.capim.pb.gov.br/diariolista.php; www.tce.pb.gov.br; https://bnc.org.br/; www.gov.br/pncp. Capim - PB, 17 de Julho de 2026 ANTONIO JOSE DA SILVA Agente de Contratação
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO CREDENCIAMENTO Nº 10003/2026 A Comissão de Contratação comunica o adiamento do Credenciamento nº 10003/2026, objetivando: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA ATENDER A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CARAUBAS – PB, para o dia 11 de Agosto de 2026 às 09:00 horas, no mesmo local inicialmente divulgado: Rua: Expedicionário Luís Tendório Leão, S/N - Centro - Caraubas - PB. Informações: no horário das 7:30 as 11:30 horas dos dias úteis, no referido endereço. Telefone: (83) 3307-1175. E-mail: licitacao@caraubas.pb.gov.br. Caraúbas - PB, 17 de Julho de 2026 JOSE CLEITON MELO Presidente da Comissão
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM TANQUE PIPA NOVO COM CAPACIDADE PARA 9.000 LITROS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES ESCOLARES RURAIS DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB. Dispensa de Licitação nº DP 00015/2026. FUNDAMENTO LEGAL: de acordo com o art. 75, III, alínea "b" da Lei n. 14.133/2021. DOTAÇÃO: 02.060 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO - 12.361 0002 1006 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MAQ. EQUIP. E MOBILIÁRIO / ENS. FUNDAMENTAL - GARANTIR A EXECUÇÃO DE DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MAQ. EQUIP. E MOBILIÁRIO / ENS. FUNDAMENTAL - 1.540.000 Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos - 1.500.100 Recursos não Vinculados de Impostos - Manutenção e desenvolvimento do ensino - 1.550.000 Transferência do Salário-Educação - 4490.52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e CT Nº 09701/2026 - 17.07.26 METALURGICA MANUEL PEREIRA DONATO – CNPJ: 10.543.112/0001-42 - R\$ 30.227,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO TORNAR SEM EFEITO A PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DE REVOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00023/2025 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB, no uso de suas atribuições legais, torna público que decidiu tornar sem efeito a publicação do extrato de revogação do Pregão Eletrônico nº 00023/2025, publicado no DOE nº 18.541 do Estado da Paraíba pag. 34 e Jornal A UNIÃO ano CXXII da Paraíba pag. 26 no dia 04 de março de 2026 - JUAZEIRINHO - PB, 17 DE JULHO DE 2026 - ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS - PREFEITA CONSTITUCIONAL.
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO RETIFICAÇÃO EXTRATO DE CONTRATO ADESAO Nº 00002/2026 No Extrato de Termo Aditivo – ADESAO Nº 00002/2026 - publicado em DOE Nº 18.221 do Estado da Paraíba pag. 39,
ONDE SE LÊ: CT Nº 09601/2026 - 07.07.26 MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 964.910,00. DOTAÇÃO: 02.020 GABINETE DO PREFEITO — 04.122 0002 2005 ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO - 02.040 SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - 04.123 0002 2017 ATIVIDADES DA SECRETARIA DE FINANÇAS - 02.060 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO — 12.361 0002 2032 ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - 12.365 0002 2036 ATIVIDADES DE EDUCACAO INFANTIL — 12.361 0002 2196 ATIVIDADES DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL - 02.090 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL — 08.243 0002 2178 MANUTENCAO ATIV. DO BLOCO PROGRAMAS (M. A. INFANCIA — 08.244 0002 2179 MANUTENGAO ATIV. DO BLOCO PROT. SOCIAL ESPECIAL (M. A. COMPLEX — PAEF) — 08.244 0002 2180 MANUTENGAO ATIV. DO BLOCO PROT. SOCIAL BASICA (CRAS/SCFV ETC) — 08.244 0002 2181 MANUTENGAO ATIV. DO BLOCO GESTAO CONTR. SOCIAL (CAD. UNICO — IGD/TRANSF. RENDA) — 08.244 0002 2182 MANUTENGCAO ATIV. DO BLOCO GESTAO DESC. E CONTR. SOCIAL SUAS (IGD/ SUAS) — 02.091 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 02.100 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E URBANISM - 04.122 0002 2119 ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA — 02.120 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - 04.122 0002 2145 ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - 02.180 SECRETARIA MUNIC. DE PLANJ. ADMINISTRACAO E DE GESTAO DE PESSOAS - 04.122 0002 2162 - 3390.30 00 MATERIAL DE CONSUMO.
LEIA-SE: CT Nº 09601/2026 - 07.07.26 MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 464.910,00. DOTAÇÃO: 02.020 GABINETE DO PREFEITO - 04.122 0002 2005 ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO - 02.040 SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - 04.123 0002 2017 - ATIVIDADES DA SECRETARIA DE FINANÇAS - 02.060 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, REC. HÍDRICOS - 20.806 0002 2021 ATIVIDADES DA SEC. DE DES. RURAL, REC. HÍDRICOS - 02.060 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO - 12.361 0002 2032 ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - 12.365 5000 5002 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - 02.070 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES - 27.812 0002 2051 ATIVIDADES DE DESPORTOS - 02.080 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.301 0002 2058 - ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA - 10.302 0002 2076 ATIVIDADES DE ATENÇÃO DE MÍDIA E ALTA COMPLEX. AMB. E HOSPITALAR - 10.304 0002 2166 ATIVIDADES DE VIGILANCIA SANITÁRIA - 10.305 0002 2167 ATIVIDADES DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA - 02.090 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - 08.244 0002 2180 MANUTENÇÃO ATIV. DO BLOCO PROT. SOCIAL BÁSICA (CRAS/SCFV ETC) - 02.091 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 08.243 0002 2177 MANUTENÇÃO DAS ATIV. DO FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 02.100 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E URBANISM - 04.122 0002 2119 ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA - 02.110 PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - 04.122 0002 2141 ATIVIDADES DA PROCURADORIA GERAL - 02.120 SECRETARIA MUNICIPAL DE DES. ECONÔMICO E TURISMO - 04.122 0002 2145 ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - 02.170 SECRETARIA - CHEFE DE GOVERNO - 04.122 0002 2149 ATIVIDADES DA SECRETARIA DE CHEFIA DE GOVERNO - 02.180 SECRETARIA MUNIC. DE PLANJ. ADMINISTRAÇÃO E DE GESTÃO DE PESSOAS - 04.122 0002 2162 ATIVIDADES DA SEC. MUNIC. DE PLANJ. ADM. E DE GESTÃO DE PESSOAS - 02.190 CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - 04.122 0002 2153 ATIVIDADES DA CONTROLADORIA GERAL - 02.210 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - 18.541 0002 2170 ATIVIDADES DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - 02.220 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E JUVENTUDE - 18.541 0002 2170 ATIVIDADES DA SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE - 02.250 SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO - 24.131 0002 2203 - MANUT. DAS ATIV. DA SEC. DE COMUNICAÇÃO. Juazeirinho - PB, 17 de Julho de 2026
ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000021/2026 OBJETO: Contrato é a Locação de veículo tipo caminhão pipa para atender as necessidades do município de Manaíra/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: conforme previsto no edital. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Manaíra; e CT nº 92101/2026 – PRÁTICA VICENTE DE ARRUDA DOS SANTOS inscrito - CNPJ/MF nº 50.415.872/0001-99 VALOR TOTAL: R\$106.800,00 (cento e seis mil e oitocentos reais). Manaíra/PB, 13 de julho de 2026.
MANOEL VIRGULINO SIMÃO PREFEITO
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAÍRA AVISO DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00005/2026 A Câmara Municipal de Manaíra/PB, com sede na Praça Padre Cicero, 246 – Centro, Manaíra – PB, em conformidade com o Art. 75, inciso II - da Lei Federal nº 14.133/2021 torna público que fará realizar, Contratação Direta – com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, para Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços presencialmente de filmagens e transmissão simultânea, em áudio e vídeo, via internet, das sessões ordinárias, extraordinárias, itinerantes, audiências públicas e todos os demais eventos, quando solicitados, para difundir as ações do poder legislativo no município de Manaíra/PB, sendo inclusa a locação de todos os equipamentos necessários para a realização do serviço, devendo estes ser de ótima qualidade, para atender as necessidades da Câmara Municipal de Manaíra/PB, a fim de obter propostas adicionais, com base no § 3º do Art.75 da Lei nº 14.133/21. Para tanto, convoca os interessados a enviarem suas propostas para o objeto constante do Termo de Referência, disponibilizado no site: https://camarademanaira.pb.gov.br/ (aba licitação) a ser enviado exclusivamente para o e-mail: cpicmm2023@gmail.com até às 18:00hs do dia 23/07/2026. A empresa detentora da proposta mais vantajosa será contatada para envio da documentação que comprove reunir as condições necessárias para contratar com a Câmara Municipal. Manaíra - PB, 17 de julho de 2026. PEDRO NAWAN FURTADO DINIZ Chefe de Divisão de Contratos, Licitações e Almozarifado
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTA AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2026 OBJETO: Execução de reforma e ampliação da Praça Central, compreendendo a Praça João Patrocle e Praça São José no Município de Paulista, no âmbito do Convênio FDE nº 054/2026, celebrado com o Governo do Estado da Paraíba. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 25/08/2026. Referência: horário de Brasília – DF, no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.portaldecompraspublicas.com.br e http://www.paulista.pb.gov.br. Paulista - PB, 17 de julho de 2026. MANOEL FRANCISCO DE ALMEIDA NETO Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0023/2026 TERMO DE RATIFICAÇÃO FUNDAMENTAÇÃO LEGAL – artigo 75, Inciso II da Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL PSICÓLOGO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA – PB, COM CARGA HORÁRIA DE 30 (TRINTA) HORAS SEMANAIS, PARA ATENDIMENTO NA POLICLINICA VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS, conforme especificações no contrato, pela contratação direta do Sr. JOAO ERMANO PINTO NEVES BARREIRO, CNPJ: 67.637.422/0001-43. Endereço: AV GETÚLIO VARGAS, 120, ANDAR 1 SALA 02, CENTRO, ITAPORANGA-PB. Com o valor global de R\$ 17.592,00 (dezesete mil quinhentos e noventa e dois reais). RATIFICAÇÃO: Ratifico a presente Dispensa de Licitação, de acordo com o parecer do Advogado. Pedra Branca - PB, em 03 de julho de 2026. ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0023/2026 HOMOLOGAÇÃO A Prefeitura Municipal de Pedra Branca, no uso de suas atribuições legais e, de acordo com o artigo 75, inciso II da Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores, e do parecer jurídico exarado no referido processo, em face ao cumprimento da COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO e tendo em vista a documentação que instrui o Processo de Dispensa de Licitação nº 0023/2026, HOMOLOGO, A DISPENSA DE LICITAÇÃO, para CONTRATAÇÃO de PROFISSIONAL PSICÓLOGO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA – PB, COM CARGA HORÁRIA DE 30 (TRINTA) HORAS SEMANAIS, PARA ATENDIMENTO NA POLICLINICA VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS, conforme especificações no contrato, pela contratação direta do Sr. JOAO ERMANO PINTO NEVES BARREIRO, CNPJ: 67.637.422/0001-43. Endereço: AV GETÚLIO VARGAS, 120, ANDAR 1 SALA 02, CENTRO, ITAPORANGA-PB. Com o valor global de R\$ 17.592,00 (dezesete mil quinhentos e noventa e dois reais). Pedra Branca - PB, em 03 de julho de 2026. ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0023/2026 EXTRATO DE CONTRATO INSTRUMENTO: Contrato de prestação de serviços, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 0023/2026. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA CONTRATADO JOAO ERMANO PINTO NEVES BARREIRO, CNPJ: 67.637.422/0001-43. Endereço: AV GETÚLIO VARGAS, 120, ANDAR 1 SALA 02, CENTRO, ITAPORANGA-PB. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL PSICÓLOGO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA – PB, COM CARGA HORÁRIA DE 30 (TRINTA) HORAS SEMANAIS, PARA ATENDIMENTO NA POLICLINICA VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS. valor global de R\$ 17.592,00 (dezesete mil quinhentos e noventa e dois reais). VIGÊNCIA: 31.12.2026. Pedra Branca - PB, em 03 de julho de 2026. ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 0005/2026 O Município de Piancó-PB torna público a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Nº 0005/2026, na forma eletrônica, tipo menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/2021, para o Objeto: Reforma do Mercado Público Municipal de Piancó - PB, através do Contrato de Repasse no 906862/2020, Ministério do Desenvolvimento Regional. Início de cadastro das propostas: dia 17/07/2026 às 17:00hs. Limite para Impugnação e esclarecimento: 28/07/2026 às 23h59min. Data Final de cadastro das Propostas: 31/07/2026 às 08h59min. Data de sessão de disputa: 31/07/2026 às 09hs00min. Local de realização da sessão pública eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e projeto estarão disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.tce.pb.gov.br. Informações, esclarecimentos impugnações e recursos devem ser formalizados eletronicamente. Piancó - PB, 16 de julho de 2026. BRUNA MARÍLIA PEREIRA QUEIROZ NUNES Agente de contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ EXTRATO DE CONTRATO PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 0184/2026 INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00057/2026. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB CONTRATADA: JOSEFA NOGUEIRA DA SILVA, INSCRITA NO CNPJ Nº 27.948.535/0001-45 OBJETO: Serviços de Sanitização, Higienização, Imunização e Desinfecção nas áreas internas e externas dos 41 prédios públicos do município de Piancó/PB. VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 64.521,79 (sessenta e quatro mil quinhentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos). PIANCÓ/PB, 14 de julho de 2026. JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO PREFEITO REPUBLICADO POR INCORREÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ TERMO DE RATIFICAÇÃO

